NIRE (DA SEDE OU DA FILIAL QUANDO A SEDE FOR EM OUTRA UF)

33.3.0032372-4

Tipo Jurídico

Sociedade anônima

Porte Empresarial

Normal

00-2019/282560-7

JUCERJA

Nº do Protocolo

Útimo arquivamento: 00003529323 - 22/02/2019

NIRE: 33.3.0032372-4

BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

Boleto(s): 103063988

Hash: B61F9215-5215-4CE1-87D7-821F3386810F

 Orgão
 Calculado
 Pago

 Junta
 595,00
 595,00

 DNRC
 21,00
 21,00

Recebido em 16/05/2019

TERMO DE AUTENTICAÇÃO

BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

Código Ato

Eventos

006	

Cód	Qtde.	Descrição do Ato / Evento
999	1	Ata de Assembleia Geral Ordinária / Sem Eventos (Empresa)
XXX	XX	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
xxx	xx	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
xxx	XX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
xxx	XX	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

CERTIFICO O DEFERIMENTO POR ANTÔNIO MIGUEL FERNANDES, IGOR EDELSTEIN DE OLIVEIRA E MARCO ANTÔNIO DE OLIVEIRA SIMÃO SOB O NÚMERO E DATA ABAIXO:

NIRE / Arquivamento	CNPJ	Endereço / Endereço completo no exterior	Bairro	Municipio	Estado
00003615835	02.808.298/0001-96	Avenida ALMIRANTE JULIO DE SA BIERRENBACH 200	Jacarepagua	Rio de Janeiro	RJ
xxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	XX
xxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	xx
xxxxxxxxxx	xx.xxx.xxx/xxxx-xx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxxxxx	XX

Bernardo Feijó Sampaio Berwange

SECRETÁRIO GERAL

00-2019/282560-7

Nº de Páginas

Deferido em 17/05/2019 e arquivado em 17/05/2019

Capa Nº Páginas

26

1/1

Observação:

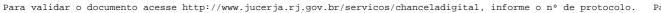
Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5





ag. 1/26



Presidência da República Secretaria de Micro e Pequena Empresa Secretaria de Racionalização e Simplificação Departamento de Registro Empresarial e Integração Junta Comercial do Estado do Río de Janeiro

NIRE (DA SEDE OU DA FILIAL QUANDO A SEDE FOR EM OUTRA UF)

33.3.0032372-4

Tipo turídico	
Sociedade anônima	
Porte Empresarial	
Normal	

00-2019/282560-7

16/05/2019 - 15:05:57

JUCERJA

Úłtimo Arquivamento: 00003529323 - 22/02/2019
 Órgão
 Calculado
 Pago

 Junte
 595,00
 595,00

 DREI
 21,00
 21,00

NIRE: 33.3.0032372-4

BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVELS A

Boleto(s): 103063988

Hash: B61F9215-5215-4CE1-8707-821F3386810F



REQUERIMENTO

Ilmo Sr. Presidente da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

requer a v. sa o deferimento do seguinte ato:

C	ódigo
L	lo Ato
	006
Ę	

Código Evento	Qtde.	Descrição do ato / Descrição do evento
999	1	Ata de Assembleia Geral Ordinária / Ata de Assembleia Geral Ordinária
XXX	XXX	***************************************
XXX	XXX	***************************************
XXX	XXX	***************************************
XXX	ххх	***************************************

Local 5 06 19 Representante legal da empresa

Assinatura:

Telefone de contato:

LEANDRO DE C. AMARO 126.904 OABARJ CPF. 071.968.877-63

E-mail:

Nome:

Tipo de documento: Híbrido

Data de criação:

15/05/2019

Data da 1º entrada:



00-2019/282560-7

ag. 2/26

CNPJ/MF № 02.808.298/0001-96 NIRE 3330032372-4

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 2019

p. 1 de 5

- 1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 05 de maio de 2019, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 1º, 2º e 4º andares, salas 101, 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028, às 11:00 horas.
- 2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Assembleia realizada independentemente das formalidades de convocação, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei n. 6.404/76, tendo em vista o comparecimento dos acionistas detentores da totalidade do capital social, conforme o Livro de Presença de Acionistas.
- **3. PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31.12.2018 foram publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, edição de 09 de abril de 2019, páginas 16 a 21 e no Jornal Diário Comercial, edição de 09 de abril de 2019, páginas 21 a 26. Dispensada a publicação do aviso, de que trata o artigo 133 da Lei nº 6404/76, em face do disposto no § 4º do mesmo artigo da referida Lei.
- **4. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Carlos Randolpho Gros e para secretariá-los a Srta. Isis Paula Cerinotti Malhaes.
- 5. ORDEM DO DIA: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2018; (ii) deliberar sobre a Proposta da Administração para Destinação do Resultado do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2018; (iii) reeleger os membros do Conselho de Administração; e (iv) fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração.
 - untos
- **6. DELIBERAÇÕES:** Os senhores acionistas, após análise e discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia, deliberaram, por unanimidade dos membros presentes:



CNPJ/MF Nº 02.808.298/0001-96 NIRE 3330032372-4

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA **REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 2019**

p. 2 de 5

- 6.1. Aprovar, em sua integra, sem ressalvas ou restrições, as contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras da Sociedade, acompanhadas do Relatório de Auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, conforme publicadas.
- 6.2. Aprovar a Proposta da Administração para Destinação do Resultado do Exercício Social encerrado em 31.12.2018, elaborada e aprovada pelos membros Conselho de Administração em Reunião ocorrida nesta data, cujo valor total é de R\$ 118.705.320,06 (cento e dezoito milhões, setecentos e cinco mil, trezentos e vinte reais e seis centavos), destinando:
 - (i) R\$ 5.935.266,00 (cinco milhões, novecentos e trinta e cinco mil, duzentos e sessenta e seis reais), à constituição da Reserva Legal, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 33, §1º do Estatuto Social da Companhia;
 - (ii) R\$ 28.192.513,52 (vinte e oito milhões, cento e noventa e dois mil, quinhentos e treze reais e cinquenta e dois centavos) correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, para pagamento de dividendo mínimo obrigatório, a ser distribuído entre os acionistas na proporção de suas participações no capital social, conforme previsto no artigo 33, §2º do Estatuto Social da Companhia e no artigo 202 da Lei 6.404/76.
 - (iii) R\$ 54.676.652,60 (cinquenta e quatro milhões, seiscentos e setenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e sessenta centavos), correspondente a parcela do saldo remanescente do lucro líquido do exercício social encerrado em 31.12.2018, ao pagamento de dividendos complementares
 - (iv) R\$ 29.900.887,94 (vinte e nove milhões, novecentos mil, oitocentos e oitenta e sete reais e noventa e quatro centavos), correspondentes ao saldo remanescente do lucro líquido, à constituição da Reserva Especial, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.
- 6.2.1. Aprovar, ainda, a destinação à Reserva Especial do montante adicional de R\$ 78.486.674,65 (setenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, seiscentos e setenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos), correspondente à realização da avaliação patrimonial, totalizando, assim, R\$ 108.387.562,59 (cento e oito milhões, trezentos e oitenta e sete mil, quinhentos e sessenta e dois reais e cinquenta e nove centavos), o valor total destinado à Reserva Especial.

1...





CNPJ/MF Nº 02.808.298/0001-96 NIRE 3330032372-4

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA **REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 2019**

p. 3 de 5

6.2.2. Os dividendos ora declarados devem ser pagos aos acionistas conforme a disponibilidade de caixa da Sociedade dentro do exercício social em curso, nos termos do §3º do art. 205 da Lei de Sociedades Anônimas; e na proporção de sua participação no capital social, nos seguintes valores:

Acionistas	Qtde de Ações Ordinárias	%	Dividendos (em R\$)
Brookfield Energia Renovável Participações S.A.	1.084.976.701	99,9999999	82.869.166,04
Carlos Randolpho Gros	. 1	0,0000001	0,08
Total	1.084.976.702	100	82.869.166.12

- 6.2.3. Registrar que o acionista Carlos Randolpho Gros manifestou sua renúncia à parcela dos dividendos que lhe cabe em favor da acionista Brookfield Energia Renovável Participações S.A.
- 6.3. Para compor o Conselho de Administração da Sociedade; reeleger os Srs. (a) CARLOS RANDOLPHO GROS, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade nº 95341673, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 010.834.897-04, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Worldwide Offices, bloco 02, salas 401 a 404, bairro Jacarepaguá, na cidade e estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028, para ocupar o cargo de Presidente do Conselho de Administração; (b) LUIZ ILDEFONSO SIMÕES LOPES, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 2.286.311-2, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 042.852.127-49, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com endereco comercial Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 4º andar, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028, para ocupar o cargo de Conselheiro; e (c) HENRIQUE CARSALADE MARTINS, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade nº 10.275.943-8, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 075.362.237-81, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 4º andar, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028, para ocupar o cargo de





CNPJ/MF № 02.808.298/0001-96 NIRE 3330032372-4

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA **REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 2019**

p. 4 de 5

Conselheiro, todos com prazo de gestão de até 01 (um) ano a contar da assinatura desta Assembleia, em conformidade com o artigo 16 do Estatuto Social.

- 6.3.1. Os Acionistas, aqui presentes, declaram que os Diretores, ora eleitos, não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Sociedade e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. A formalização da referida eleição se dará mediante assinatura do termo de posse lavrado no livro de atas da administração, nos prazos e normas previstos no Artigo 149 da Lei n. 6.404/76 e no Artigo 16, parágrafo quarto do Estatuto Social.
- 6.4. Fixar em até R\$ 12.000,00 (doze mil reais) o montante global da remuneração anual dos administradores.
- 6.5. Lavrar a presente ata em forma de sumário, nos termos do parágrafo 1º do artigo 130 da Lei n. 6.404/76.
- 7. ENCERRAMENTO E LAVRATURA: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata, que foi lida, aprovada e assinada pelos presentes.
- 8. ASSINATURAS: Carlos Randolpho Gros Presidente e Isis Paula Cerinotti Malhaes - Secretária. Acionistas: Brookfield Energia Renovável Participações S.A. e Carlos Randolpho Gros.

Certifico que a presente ata é copia fiel e transcrita no Livro de Registro de Atas de Assembleias Gerais da Brookfield Energia Renovável S.A.

Rio de Janeiro, RJ, 03 de maio de 2019.

Isis Paula Cerinotti Malhaes Secretária Designada



CNPJ/MF Nº 02.808.298/0001-96 NIRE 3330032372-4

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA **REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 2019**

p. 5 de 5

LISTA DE PRESENÇA DE ACIONISTAS

Acionista	Qualificação	Quantidade de Ações
Brookfield Energia Renovável Participações S.A.	pessoa jurídica de direito privado, com sede na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edificio Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, na cidade e estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09:417.715/0001-19.	1.084.976.701 ON
Calos Randolpho Gros	brasileiro, casado, economista, portador da cédula: de identidade nº 10.275.943-8, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 075.362.237-81	1 ON
	TOTAL DE AÇÕES:	1.084.976.702 ON

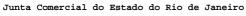
Confere com o original que se encontra lavrado no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Brookfield Energia Renovavel S.A.

Rio de Janeiro, RJ, 03 de maio de 2019.

an lauso burnette ralixe Isis Paula Cerinotti Malhaes Secretária Designada



Brookfield E	nergi	a Re	nová	ivel	S.A. e	e Con	trola	adas,				CNPJ N° 02.808.298/0001.96 ,
	COS PATRIM							do de outra f	orma)			DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31/12/2018 E 2017 (Em MR\$, exceto quando indicado de outra forma)
- BALAIN	Control	adora	Consoli	dado				COUNT	lauura	Consoli	dado	Controladora Consolidado
ATIVO	2018	2017	2018	2017	PASSIVO			2018	2017	2018	2017 713.816	<u> 2018 2017 · 2018 2017</u>
Circulante	279.241	221.074	595.064		Circulante		.at	157.212	411.437 168.169	126.375	288.383	Receita operacional líquida (Nota 19) 361.667 426.479 1.165.184 1.422.940
Caixa e equivalentes de caixa	2101211				Contas a pa	agar (Nota 1	(3)	93.385	100.105	120.313	200,000	Cueto de neración de energia
	15.455	5.172	147.100	88.800	Empréstim	os, financian	nentos e	4.869	189.902	26.037	230.900	(Nota 20) (361,599)(438,792) (895,188)(1,190.88
(Nota 3) Contas a receber (Nota 4)	207.970	152.591	372.484	355.005	depenture	s (Nota 14) contribuiçõe	ac a racolle			16.253	15.229	Lucro brito (prejuízo) 68 (12.313) 259.996 232.05
Compensação de variações	201.010		•		Heo do Bor	m Público - l	IRP - Dimit		***			Receitas (despesas) operacionals 107.557 90.060 (99.008) (98.93
	_	_	3,920	3.234	de outorga		JU) D ((0)	-	-	2.440	2.438	Gerais e administrativas (Nota 20) (51.089) (44.790) (90.300) (78.01
energéticas .	_	_	15.106	14,759		encargos so	dais	27.769		27.846	26.958	Resultado com equivalência 166 942 160 652 3.720 7.1
stoques Dividendos a receber (Nota 24)	46.628	48.671	1,767	3,414	Dividendos	a pagar (No	ota 24)	28,193	25,504	29,335	26.547	papilifolial (recta s)
	8.232	9,698	29,403	22.851	Provisão p	ara risco hid	rológico			045 000	400.070	Outras despesas operadonais (Nota 21) (8.296) (25.802) (12.428) (28.10
mpostos a recuperar	\145	153	7.035	14,256	(Nota 16) ام			-	-	215.320	123.270 91	
Despesas antecipadas (Nota 6)	11.0	2.820	_	-1		itas a pagar		004.446	7 220			Lucro operacional antes do ;
Mútuos a receber (Nota 5)	811	1.969	18.249	11.218	Não circul	ante	481	<u>_261,445</u> t 257	7,336 251		265	resultado financeiro e dos impostos 107.625 77.747 170.988 133.12
Outros	2.525.751	2 665 116			Contas a p	agar (Nota	13)	1 201	201	4,51	200	111003103
Não circulante	<u>4.747</u> .171	F-AAATHA	<u> </u>			os, financiar		256.234		504.149	403.172	Resultado financeiro 11.080 30.002 121.341 1.11 Receitas financeiras (Nota 22) 19.177 31.973 32.557 50.66
Depósitos restituíveis e valores	_	_	16.978	32.579	depenture	es (Nota 14) m Público - I	IRO _ Nireii			407.7.4		Despesas financeiras (Nota 22) (8.097) (1.891) (59.898) (49.44)
vinculados (Nota 7)	V -		2.482	4.307		ja (Nota 8)	ODI - DIIGI			25.580	27.556	Lucro antes do IR e da contribuição
Despesas antecipadas (Nota 6)	¥ -	1,049		1.049	Dowieson:	ga (Nota o) ara contingêr	ncias (Nota 1	15) 2.171	3.822	5.161	5,310	social 118.705 107.829 143.647 134.2
Contas a receber (Nota 4)	141.602	264,117	141.602			ntas a pagar	I) out	2 783	3,263	2.783	3.270	imposto de renda e contribuição
Mútuos a receber (Nota 5)		204,111	171,004	•••	Patrimôni			2,386,335	2.467.417	2,426,339	515.563	coclai - (442) (20,354) (22,5
Adiantamento para futuro aumento	de 158.000	550	_	150	Capital soc	cial (Nota 17	')	1.030.198	1.030.198	1.030.198	1.030,198	Corrente (Nota 23) – (442) (20,354) (22,5
capital (Nota 24)		JJ0			Reservas	de lúcros (N	ota 17)	468.498	471.094	468,498	4/1.094	Lucro líquido do exercício 118.705 107.387 123.293 111.7
Uso do Bem Público (UBP) - Direit	105	_	20.289	21.465	Ajustes de	avaliação p	atrimonial	1 000 701	. 004.404	902.705	981.191	Lucro líquido do exercício
de Outorga (Nota 8)	-	_	375	375	(Nota 17)		. 16.1	902.705	981.191	902.700	301.131	atribuível a:
Impostos a recuperar	2.154.847	- 1 224 470		88.375		transações (de capital	45.000	146 000	(15.066)	(15.066)	Controladora – 118.705 107.3
nvestimento (Nota 9)		2,001.413 22 AGE	2.367.852		(Nota 17))		2 386 336) (13.000 3 467 417	2.386.335	2 467 417	Acionistas não controladores (Nota 18) 7 - 4.588 4.3
mobilizado (Nota 10)	56.299		154.377	82.340	Destrican	ão de acioni:	etac	2.000.00	4,791,711	Figarian .		DEMONSTRACTIES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Ativo financeiro (Nota 11)	12 105	13.700		137.839	Participaçã pão contr	ao de acióni roladores (N	olao nta 181	Ι,		40,004	48,146	FM 34/42/2018 F 2017 (Fm MRS, excelo quando indicado de outra form
Intangivel (Nota 12)	13.405 1.598	1.755	2.578	2.707	Total do n	assivo e do))	1				Controlagora Consolidad
Depósitos judiciais	0.004.000	2.886.190			natrimôr	nio liquido		2.804.99	2,886,190	3,407,87 <u>5</u>	3.668,952	<u>2018 2017 2018 2017 2018 2018 2018 2018 2018 2018 2018 2018</u>
Total do ativo	2.004.992	2,000,130	2.401.010	7.000.000	position	5 0047	(F., MDC					Lucro líquido do exercício 118.705 107.387 123.293 111.
DEMONSTRAÇÕES DAS	MUTAÇÕES	DO PAT	rimonio	<u>Liquido</u>	EM 31/12/20	018 E 2017	Em MKO,	excelo quan	JO HIGICAGE	CB Odila ic	muj	Outros resultados abrangentes
1				Rε	261492			Perda em		nticipação	Total	Outros escultados obracadades líquidos
.•				<u>de</u>		Ajuste de		transa-	patri-	de não	patri-	Total de resultados abrangentes do exercício 118.705 107.387 123.293 111.
<u>`</u> ,				H.I Bassa		avallação patrimo-	Luciva .cumiila.		mônio	contro-	mônio	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2018 E 201
• •				ital Resen		nial	dos	y	liquido	ladores	liquido	(Em MR\$, exceto quando indicado de outra forma)
i, ,			500			1.059.678		(15,066)2,			2,485,230	Controladora Consolidado
Saldos em 31/12/2016			1.030.1	90 34,4	<u> </u>	(78.487)	78 487	1-	_		-	Fluvo de caixa das atividades
Realização da avaliação patrimon	nial (Nota 17.	C) 	9.41	-	- (50.225)	(10.701)	-		(50.225)	-	(50.225)	onomojonajs 2018 2017 <u>2018 2</u>
Declarações de dividendos ocorrio	das no exerci	CIO (NOTA 1	(.0)	•	- (50,220)	'			, ,			Lucro liquido do exercicio 118,705 107,387 123,293 111.7
Dividendos complementares distr	ibuldos para	90101112152S		_		_	_	-	-	(4.670)		Aiustas de itans sem desembalso de
não controladores				_		_	107,387	-	107.387	4.388	111,775	caixa para conciliação do lucro liquido
Lucro líquido do exercício	-t- 47 h)			- 5.3	69 -	-	(5.369)	-	-	-	-	com o fluxo de caixa .
Constituição de reserva legal (N	ua 11.0) : (Note 47 d\			_			(25.505)	-	(25.505)	(1.042)	(26.547)	Depreciação e amortização de ágio
Dividendos mínimos obrigatórios Reserva de dividendos complen	ooniarae (Not	la 17 hl	•	_	- 155,000		<u>(155,000) </u>		-	- 10.444	0.545.500	alocado em ativo imobilizado
Reserva de dividendos completi Saldos em 31/12/2017	IETHOLES (1401	u 1110/	1.030.	198 37.5	89 433,505	981,191		(15.066)2,	<u> 467.417</u>	48,146	2.515.563	(Notas 9.10 e 12) 13.155 11.194 195.537 192.
Realização da avaliação patrimor	nial (Nota 17	c)	******	_		(78.486)	78.486	-	-	10 001	. (0.004)	Encargos financeiros, líquidos
Movimentação de capital em inve	estidas	-1		-		. -	-		- 24 50 A	(0.204	(6.204) (4.74.504)	(Notas 5 e 14) (11.754) (30.120) 24.017 15.3
Declarações de dividendos ocom	das no exerci	icio (Nota 1	17.d)	-	- (171.594)	} -	-	- (1	71.594)	-	(171.594)	DOING GO WINTO INTO MARKET TO AN ARRAY ARRAY ARRAY
Dividendos complementares dist	ribuídos para	acionistas	•						_	/5. 282	(5.383)	
- não mutroladores		<u>'.</u>				-			440 705	(J.J0J	400 000	Resultado de equivalência patrimonial



Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de autenticação.

não controladores

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5 Para validar o documento acesse http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital, informe o nº de protocolo.



u166.942)(160.652)_(3.720)_(7<u>.188</u>)

Pag. 8/26

PCHs exploradas indiretamente e que detêm autorizações. A Sociedade por meio Os registros seguem o determinado na Lei nº 9.074/95, uma vez que possuem de suas controladas indiretas Serra Negra, Caçador, Cotipora e Linha Emilia detem autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes PCHs, na forma de produtores independentes de energia: No da Vancimento

	345/1999		Piranhas - GO
22,50	449/2000		Serafina Corrêa e Nova Bassano - RS
19,50	452/2000	Jun/2030	Cotiporã - RS
19,50 79,50	448/2000	Jun/2030	Dois Lajeados - RS
	em MW 18,00 22,50 19,50	Potência autorização em MW ANEEL 18,00 345/1999 22,50 449/2000 19,50 452/2000 19,50 448/2000	Potência autorização de prazo da em MW ANEEL autorização Junicação 18,00 345/1999 Dez/2029 22,50 449/2000 Jun/2030 19,50 452/2000 Jun/2030 19,50 448/2000 Jun/2030

Exceto pelas autorizações das PCHs Linha Emília, Caçador e Cotipora, cujos períocos de autorização mencionados são até 23/06/2030, podendo ser prorrogado a critério do órgão regulador, o período das demais autorizações mencionadas é de 30 anos, contados a partir da data de publicação das respectivas resolucões, podendo ser prorrogado a critério do órgão regulador. No fim do prazo das autorizações, os bens e as instalações realizadas para a geração de energía elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União caso a autorização não seia renovada, mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os valores dos investimentos posteriores, aprovados e realizados, não previstos no projeto original, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente. PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões. As controladas Zona da Mata e Barra do Braúna detêm concessões da ANEEL para exploração das seguintes PCHS e ÚHEs, respectivamente, na forma de concessionárias do serviço público:

PCH/UHE		conces-	Vencimento da <u>concessão</u>	
Cachoeira do Emboque	21,40	02/1996	Jul/2031	Raul Soares - MG
Barra do Braúna	39,00 60,40	11/2001	Mar/2036	Laranjal e Leopoldina - MG

No dia 11/05/2015, foi publicada a Portaria do MME 190/2015 que determinou que Furnas assumiria as operações das PCHs Coronel Domiciano e Ervália a partir do dia 08/07/2015, até a assunção de novo concessionário, que seria definido a partir de uma licitação. No dia 18/05/2015, o MME publicou a Portaria nº 218/2015, estabelecendo a licitação para a nova concessão das usinas existentes, sujeitas à Lei nº 12.783/2013, dentre elas as UHEs Neblina. Sinceridade. Coronel Domiciano e Ervália. O leilão para as concessões existentes осолгеи по dia 25/11/2015 e a CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais S.A.) ganhou a concessão de todas as usinas do estado de Minas Gerais. No dia 17/12/2015, a Zona da Mata recebeu da Eletrobrás o pagamento da indenização da UHE Neblina divulgada na Portana Interministerial nº 602, de 29/11/2012, cujo montante corrigido é no valor aproximado de R\$12.780. Em afendimento à ordem judicial profenda nos autos do Pedido de Efeito Suspensivo nº 0049778-75.2017.4.01.0000, em trâmite perante o Tribunal Regional Federal da Primeira Região, relativos às indenizações das UHEs Coronel Domiciano e Ervália, a CCEÉ realizou em 28/12/2018 o depósito de R\$32.123 na conta da Zona da Mata. Nos termos da Portaria nº 458/2015 do MME, de 01/10/2015, a Zona da Mata realizou a solicitação de depósito complementar junto a CCEE, assim como a realização dos depósitos mensais subsequentes, devidamente atualizados, tal como determinado pelo Tribunal Regional Federal da 1º Região. A usina de Maurício teve seu pedido de transferência para o antigo proprietário (Energisa Minas Gerais) aprovado pela ANEEL em 19/12/2013. As usinas que fazem parte do contrato de concessão da controlada Zona da Mata, ao término do período de concessão, serão indenizadas no montante calculado com base no Valor Novo de Reposição (VNR), estabelecido pela MP 579, convertida na de 35 anos, contados a partir da data de assinatura do Contrato de Conces- beis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização são de Geração nº 11/2001, podendo ser prorrogado uma única vez a critério a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras. pelo método da taxa de juros efetivos. Um passivo financeiro é baixado quando

potência instalada inferior ou igual a 3 MW. Refendos empreendimentos possuem prazo indeterminado de duração, más devem seguir e cumprir com as normas da agência reguladora, principalmente em relação à fiscalização. Vigência dos contratos de venda de energia (PPA): As controladas diretas e indiretas possuem contratos de venda de energia (PPA) de acordo com as seguintes principais características:

	h	Datas dos contratos					
	Indústria	Inicio		Controlada			
,	Energia		31/12/2020				
	Energia			Rio Manhuaçu			
	Comercializadora		31/12/2019				
	Distribuidora de energia		31/10/2020				
	Partes relacionadas			Rio Manhuaçu			
	Distribuidora de energia		30/06/2027				
	Partes relacionadas		31/12/2023				
	Distribuidora de energia			Barra do Braúna			
	Distribuidora de energia		09/10/2033				
	Distribuidora de energia	26/01/2005	14/10/2034	Lagoa Azul			
	Distribuidora de energia			Zona da Mata			
	Distribuidora de energia		09/11/2033				
	Distribuidora de energia		31/12/2020				
	Partes relacionadas			São Geraldo			
	Comercializadora		31/12/2019				
	Distribuidora de energia	01/07/2005	27/11/2030	Galera			
,	Centrais Elétricas Brasileiras S.A						
	Eletrobrás	28/02/2007	27/07/2027	Ponte Alta			
	Centrais Elétricas Brasileiras S.A						
	Eletrobrás	20/10/2008	19/10/2028	Caçador			
	Centrais Elétricas Brasileiras S.A		•				
	Eletrobrás	23/12/2008	29/09/2028	Cotiporā			
	Centrais Elétricas Brasileiras S.A						
	Eletrobrás	20/06/2009	19/06/2029	Linha Emilia			
	Centrais Elétricas Brasileiras S.A ·						
	Eletrobrás 1			Serra Negra			
•	والمنافعة والمستوال والمست	الاحجاج حاجا	do am lai au	rogulamento o			

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária ("Lei nº 6.404/76"), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007 ("Lei nº 11.638/07"), e pela Lei nº 11.941, de 27/05/2009 ("Lei nº 11.941/09"), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comité de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Deste forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico géralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31/12/2018. As práticas contá-

17	Redução/aumento de capital	CAN SERVE	STATE OF THE PARTY.	(6.204)	n, Salata Salata
	Pagamento de empréstimos,				**
	financiamentos				···
i	e debêntures - principal (Nota 14)	(216.425)(214.305)	(375.639)	(249.981)
	Pagamento de empréstimos,				
i	financiamentos				
i	e debêntures - juros (Nota 14)	(956)	(440)	(34.337)	(33.864)
	Dividendos pagos	(197.098)	(67,760)	<u>(203.525)</u>	(72.993)
	Caixa líquido aplicado nas atividades				
	de financiamento	(131.580)	(280,505)	(35 <u>5.035)</u>	(328.82 <u>5</u>)
	Aumento líquido do saldo de caixa e			-	
	equivalente de caixa	10.283	3.955	58,300	42.226
	Caixa e equivalente de caixa no inicio do)			
	exercício	5.172	1.217	88.800	46.574
	Caixa e equivalente de caixa no fim do				
	exercício	15.455	5.172	147.100	88.800
	Variação líquida do saldo de caixa e	10,100			
1	equivalente de caixa	10,283	3.955	58.300	42.226
	Informações complementares:		0.000		7514-5
	Moloros pagos de ID:	_	_	10.450	9.255
	Valores pagos de IR:	_	_	8.571	5.346
	Valores pagos de CS:			0.07 1	0.010

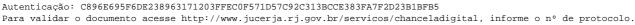
políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue: a) Caixa e equivalentes de caixa; Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imédiata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte; um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. b) instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se toma parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. b.1) Ativos financeiros. Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: · Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem. • A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse. • A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e beneficios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e beneficios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo. Os. principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivâlentes de caixa, contas a receber, mútuos a receber, depósitos restituíveis e valores vinculados e ativo financeiro. b.2) Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos: i) Passivos financéiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetaria, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado. ii) Empréstimos e recebiveis: Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos, Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no do órgão regulador. No fim do prazo da concessão, os bens e as instalações 2.3. Sumário das principais práticas contábeis: O resumo das principais a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O AROUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de autenticação.





RELATORIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS: Aos Acionistas e Administradores da Brookfield Energia Renovável S.A. Rio de Janeiro - R.J. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brookfield Energia Renovável S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonjal em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercicio findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Brookfield Energia Renovavel S.A. em 31/12/2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercicio findo hessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avallação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fomecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Sociedade. Recelta de venda de energia fornecida e não faturada: As receitas das controladas da Sociedade são oriundas principalmente do fornecimento de energia elétrica, sendo reconhecidas quando os riscos e beneficios são substancialmente transferidos ao comprador. A Sociedade utiliza como procedimentoestimar o montante de venda de energia realizada, mas ainda não faturada, para o reconhecimento da correspondente receita no seu correto período de competência. No período subsequente, essa estimativa é estornada e então registrada a venda efetivamente realizada, obtida pela medição da energia vendida nos últimos dias do mês antañor até o dia da medição do mês em curso. Em 31/12/2018, essa estimativa totalizou R\$74.692 mil nas demonstrações financeiras consolidadas e foi mensurada com base nas projeções de consumo de energia, calculados com base no volume consumido de cada cliente. Considerando que o reconhecimento de parte da receita da venda de energia envolve alto nivel de julgamento por utilizar dados de faturamento em bases estimadas, o monitoramento desse assunto foi considerado como significativo para auditoria e mantido como um assunto importante no processo de auditoria neste exercício. Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos de auditoria para a receita de venda de energia fornecida e não faturada incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Sociedade e suas controladas para o cálculo da receita não faturada; (ii) compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração; (iii) recálculo da estimativa de receita de venda de energia realizada e não faturada em dezembro de 2018 considerando; 1) comparação da estimativa feita pela Administração com a receita efetivamente faturada no mês subsequente; 2) validação da tarifa de venda de energia conforme estabelecido nos contratos de venda de energia da Sociedade e suas controladas, incluindo os reajustes de preços conforme contratos de venda de energia; e 3) inspeção documental das últimas medições de energia fornecida e não faturada e confronto com o faturamento subsequente; (iv) revisão dos contratos de venda de energia da Sociedade e suas controladas para garantir que os contratos de venda de energia foram adequadamente registrados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e respectivas políticas contábeis da Sociedade e de suas controladas; e (v) revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela Admi- Independentes S.S. - CRC-2SP015199/O-6. Daniel de Araujo Peixoto - Contador - CRC-18A025348/O-9.

nistração em relação a esse tema são razoáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras indivíduais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou emo, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nivel de segurança, mas não uma garantia de que a auditona realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas relendas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações faisas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar duvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações linanceiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditona e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências s éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que podenam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercicio corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstàncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porqué as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os beneficios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 25 de março de 2019. ERNST & YOUNG Auditores

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5



CNPJ Nº 02.808.298/0001-96

1	DIOUKIICIU		- 3									Division informaçãos colors as amerecas não controladas
-	<i>*</i> .				E	quiva- A		Apor		٠	•	Principais informações sobre as empresas não controladas 2018 2017
	<i>5</i> 7 '			Sa	ldo	lência		(Reduçã	0)		Saldo	Recursos
(ontroladas				016 patri	monial c	<u>le ágio</u>	de capit	al Divid		em 2017	Lucro desti- Lucro
Á	nua Clara Energética S.A.			12.		(2.496)	-		- ,	57	10.509	Total Patri- do Total Patri- nados a do
η	rookfield Energia Renovável	Minas G	erais S.A	. 34.		(1.796)	-		-		32.666 14.015	do Total do mônio exer- do Total do mônio aumento exer-
Е	rookfield Energia Comerciali:	zadora Li	da.	12.	636	1.379	-		- ,,	4.068) =		the state of the s
E	arra do Braúna Energética S	A.		162.	263	12.907	-		- (4.000) =	79,499	14 274
5	erra dos Cavalinhos I Energe	itica S.A.		86.		(6.730)	-		-	•	115.465	Galeta Geriudis Lietucas G.A. 101.000 20.001
9	erra dos Cavalinhos II Energ	ética S ₋ A	١	118.		(2.704)	-		- 1	65.176)	322.839	Rio Galera Energenca 37.
. (ia Canadense de Investimer	ito em Er	iergia S.A	A. 346.		41,174	÷.)				191.369	
' [neroética Campos de Cima (da Serra	Lida.	۷۵۵.		11.306, 153 °	· N			(9.518)	83.917	1
. [nergética Rio Pedrinho Ltda.				282	3.801	<u> </u>		<u> </u>		117.484	Direilo de uso
	ão Geraldo Energética Ltda.			123. 106.		14.027	<i>)</i> ={		- 1		101.487	Bens em uso 343 343 37.386 37.385
١,	io Glória Energética Ltda.	144-		122.		8.735		,			112.070	18118105
, (entrais Hidrelétricas Grapon	Liga.		121.		13.364	' -	(8.0		17.817)	108.670	Madulida e control o contr
	agoa Azul Energética S.A.	•			414	10.376	Υ,	(0.0	-•, \ -	(6.560)	64.230	RESELVATIONS, DATES CONTROL OF CO
١	umbrás Energética S.A.				815	1.110	_		_	(3.716)	44,209	Editidações, obrida divis e perincitados
	io Manhuaçu Energética Ltd	d.	ia.		738	(5.155)	_		_	-	86.583	Transmissão e distribuição 80,038 66,259 4,001,278 3,975,937
	ezzi Energética S.A.	- V	1		530	6.298	_	(5.0	00)	(7.888)	74.940	10 571
1	io Pomba Energética Ltda.	í			439	7.944	_	1	- (12.366)	43.017	C310que do duyo inco
	nergética Ponte Alta S.A.	,			.086	2.891	_		-	(7.747)	110.230	Bens em andamento 9.133 12.070 39.321 39.421 89.171 78.329 4.053.379 4.022.401
• 1	tiachão Energética Ltda. alto Jaurú Energética S.A.				.078	2.064	_		-	(6.953)	79.189	(4 500 000)
	ião Luiz Energética S.A.				.773	-	_		76	_	8.049	(=) Depletation of the control of th
	inergética Satto Natal S.A.				.082	10.975	-	(5.0		14.864)	111.193	Total do linosingulo
	ona da Mata Geração S.A.			95	280	23.841	-	•	- 1	19.859)	99.262	
. '	gio alocado na aquisição de	controla	das (*)		.353	<u>=</u> ,	(5,243)				71.110	Edificações,
	otal	•••	,	2.371		153,464	(5.243)	(17.7	<u>24) (</u>	58,797)	2,243,104	Máquinas e obras civis e Bens em
	rincipais informações sobre	empresa	s control	adas								Terrenos equipamentos benfeitorias andamento Total
** ,	· ·			2018 +					2017			
	•				Recur-					Recur		Adições 13.575 13.575
,					808					SOS		Baixas - (1.983) - (600) (2.583)
					desti-	Lucro		Total		desti	- Lucro (prejui-	Transferências - 10,702 2,625 (13,327) - 33,000
Ċ					nados a		Takal	Total	Datri	11duus 0	· zo) do	31/12/2017 343 51.550 14.366 12.070 78.329
<u>,</u> ·		Total	Total			20) do		do pas-	mônio		exerci-	Adições 28.865 28.865
,		do		mônio	to de	exerci-	do ati <u>vo</u>		liguido			Rairas - (4.193) - (4.910) (9.105)
<u>.</u>	mpresa		passivo	11QU100	<u>capital</u> 2.000	<u>cio</u> (739)		2,412	10.509		(2.496)	Transferências partes relacionadas (*) – – (8.031) (8.031)
	Agua Clara Energética S.A.	12.418	648	9.770	2.000	(100)	12.321	2,716	(0.000		(=::::)	Transferências investimento (**) – – (889) (889)
	Brookfield Energia Renovável	24.000	2 776	30.305	_	(2.361)	36 528	3.862	32.666		- (1.796)	Transferências - 17.754 218 (17.972)
<u>,</u> ,	Minas Gerais S.A.	34.080	3.775	30.303	-	(2.501)	30.020	V.V0E	V4.000		,	31/12/2018 343 65,111 14,584 9,133 89,171
•	Brookfield Gestão e	5.000	12	4.988	_	(13)	-	_	_			31/12/2016 - (20.510) (320) - (20.830)
	Energia Llda.	Q.000	12	4,300		(10)						Adições de depreciação - (5.474) (477) - (5.951
	Brookfield Energia	245 078	138 871	16.207	90.000	2.192	343.706	329.691	14.015		- 1.379	Baixas de depreciação 918 918
ķ,	Comercializadora Ltda. Barra do Braúna	243.010	1,0,011	10.20	VV.VV2	•	•				١.	OS/100 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 40 4
	sarra do Brauna Energética S.A.	235 526	36 131	152.295	47.100	15.741	263.338	102.236	161,102		- 12.907	311/1/2017
1	Serra dos Cavalinhos I	FOOTOE	UV. IV									Autores de depreciação
	Energética S.A.	231.802	152.236	75.566	4.000	(3.932)	239.888	160.389	79,499		- (6.730	Dalixas de depledação (22.872)
Ü	Serra dos Cavalinhos II	_0.,004									/A =# ·	
	Energética S.A.	224.857	115.203	109.654	-	(5.811)	220.329	104.864	115,465		- (2.704	(*) Durante o exercício de 2018, partes dos saldos registrados como bens em andamento relativos a projetos de M&/ foram transferidos para a linha de contas a receber com partes relacionadas. (**) Durante o exercício de 2018, partes foram transferidos para a linha de contas a receber com partes relacionadas. (**) Durante o exercício de 2018, partes
٠,	Cia Canadense de											dos saldos registrados como bens em andamento foram transfendos para a linha de investimentos (São Luiz Energética)
,	Investimento em								200 200		44 474	and the state of t
	Energia S.A.	351.589	11.414	327,675	12.500	48.019	332.636	9,797	322.839		- 41.174	Em servico Em curso
•	Engraphica Campac da Cima	,				40.000	040 504	0E 405	101 201	1	- 11.306	C() 3417194
	- da Serra Lida	193.410	_36 362	157,048		16,992	210,534	_25,100	191,305	1	- 11.300	Rans

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

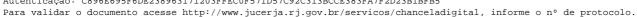
Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5





Transmissão e distribuição 20 a 40 anos b) Adocão do custo atribuído (deemed cost): Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), as controladas diretas e indiretas da Sociedade optaram durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela avaliação do custo atribuido dos bens integrados do ativo imobilizado (somente para os bens referentes à operação da usina). Os valores atribuídos foram determinados por meio do fluxo de caixa descontado, gerando um acrescimo em 01/01/2009 e em 01/01/2010 de R\$1.783.654 e de R\$108.066, respectivamente, registrado no ativo imobilizado consolidado. Nos saldos do imobilizado da controladora são considerados o imobilizado administrativo e não foi efetuado ajuste por valores atribuídos para este imobilizado, pelo fato desses ativos já estarem registrados pelo seu valor justo. c) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment); De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1.292/10, de 20/08/2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Sociedade e suas controladas analisaram o valor contábil liquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31/12/2018, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperaveis 11. Ativo financeiro: Com base nas características estabelecidas no contrato de Concessão 39/1999 e Portaria nº 2/1995, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) -Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, abrangendo; (a) Parcela

estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até

Movimentação oo ativo financeiro. Saldo inicial	2018	2017	Transferências (*)	(8,911)	(8.911)
Atualização monetária da indenização de Ervália e	82.340	76.453	31/12/2017	13,700	13,700
Coronel Domiciano	4.217	6.029	Adições	12.531	12.531
Recebimento de parcela da indenização de Ervália e	7.41	0.023	Baixas	(3.850)	(3.850)
Coronel Domiciano	(32-123)	. .	Transferências (*) 31/12/2018	(8.976)	(8,976)
Baixas de ativo finaceiro	(57)	(142)	(*) Durante o exercício de 2018 e 2017 parte do	saldo registrado como a	13,405 tivo intan-
Total	54,377	82.340	givel foi transferido para o contas a receber co	om partes relacionadas	do Grupo.

Movimentação do intangivel do consolidado

	Máqui-	Reser-	Edifica-	Trans-	Bens		Total	Direito de				
	nas e		ções, obras	missão e	em	Esto-	intangi-	exploração	Estudos	Exten-	Contrato	
			civis e ben-	distri-	anda-	que	vel ZMT	e con-	. e pro-	são de	de cessão	
		<u>e adutoras</u>	<u>feitorias</u>	buição	mento	<u>fixo</u>	IFRIC 12	cessão	ietos	outorga	onerosa	Total
31/12/2016	8.720	7. <u>938</u>	11,752	10	195	303	28,918	158.823			57,525	
Adições	46	-	-		406	7	459		13.923			14.382
Baixas	(132)	(1)	-	-	-	_	(133)	_	(22.196)		_	(22.329)
Transferências (*)	83	'-'		-	(83)	-	(***)	_	(8,911)		_	(6.589)
31/12/2017	8,717	7.937	11.752	10	518	310	29,244	158.823		2.322	57.525	
Adições .	404	_			113	11	528		12.531		<u></u>	13.059
Baixas	-	-	(14)	-	_	-	(14)	_	(3.850)	_	_	(3.864)
Transferências (*)									(8,976)	_	_	(8,976)
31/12/2018	9.121	7,937	11,738	10	631	321	29,758	158.823	13.405	2.322	57,525	
31/12/2016	(5,047)	(4,403)	(6.668)	· (4)		_	(16,122)					(114,137)
Adições de amortização	(528)	(249)	(421)			_	(1.200)				(3.218)	
Baixas de amortização	22	<u> </u>				-	23	' _	_	_	(5.2.5)	23
31/12/2017	(5.553)	(4.651)	(7.089)	(6)		_	(17,299)	(87,710)			(18.766)	(123.775)
Adições de amortização	(571)	(248)	(426)	_		_	(1.245)			(160)		
Baixas de amortização			52				59	· · · · ·	_	(//55/	(000)	59
31/12/2018	(6.117)	(4.899)	(7,463)	(6)		_	(18,485)	(92.953)		(160)	(21,946)	(133,544)

(a) Em 11/07/2007, na controlada Rio Pomba Energética Ltda. ("Pomba"), Rio seria vendida à CEMAT. Por força desse instrumento de cessão onerosa, as foi realocado para o Grupo do Ativo Intangivel da Sociedade e será amortizado Manhuaçu Energética Ltda. ("Manhuaçu"), Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. ("Grapon") e São Geraldo Energética Ltda. ("Geraldo"), foram firmados contratos de cessão onerosa de direitos de comercialização de energia elétrica entre a (registrado originalmente no montante de R\$11.710) ocorre com base no re-Brookfield Energia Renovavel S.A. e a Cat-Leo Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., com a interveniência da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A., por meio do qual foi manifestada a intenção de implementar redução dos montantes de energia contratados nos termos do CCVEE (contrato de compra e venda de energia elétrica) mantido com a CFLCL. A parte do preço de cessão cabível as controladas foi estabelecida por meio do acordo sobre a vinculação de pagamento do preço de cessão onerosa de direitos e do termo de compromisso de redução da energia contratada assinados entre as controladas e de energia. (c) A controlada Riachão Energética Ltda., adefiu a repactuação do a CFLCL, sendo registrado como ativo intangivel nas controladas o montante de risco hidrólógico através do despacho nº 55 de 13/01/2016, atterando o prazo R\$9.769 (Pomba), R\$6.091 (Manhuaçu), R\$19.916 (Grapon) R\$10.039 (Gerald), equivalente respectivamente, à descontratação de 7,25 MW (Pomba), 4,52 MW (Manhuaçu) e 22,23 MW (Grapon) médios de energia. Esse ativo iniciou sua amortização em 01/01/2016 até dezembro de 2029 (Pomba) e a partir de março 14. Empréstimos, financiamentos e debêntures _ de 2013 até dezembro de 2029 (Manhuaçu) de acordo com o período de autorização das PCHs cuja energia será descontratada. Em 30/08/2010 foi celebrado primeiro termo aditivo ao contrato de compra e venda de energia elétrica aditado e consolidado entre Brookfield Energia Renovável S.A. e Energisa Minas Gerais Distribuidor de Energia S.A., alterando a data de suprimento de energia a ser descontratada de 01/01/2011 para 01/01/2016, conforme 1º aditivo ao termo de compromisso de redução de energia contratada para a controlada Río Pomba Energética Ltda. Para a controlada Grapon até 31/12/2010, foram firmados diversos contratos para a venda dos 22,23 MW médio de energia. Esse ativo iniciou sua amortização em 01/01/2010 e tem data prevista de encerramento em dezembro de 2029, de acordo com o período de descontratação firmado em contrato. Em agosto de 2012 a Rede Comercializadora de Energia S.A. e a controlada Brookfield Energia Comercializadora, Ltda. ("BET") assinaram um instrumento de cessão onerosa de direitos por força do qual a Rede Comercializadora de Energia S.A. cedeu à BET os direitos e obrigações de que era titular, perante a Salto Jauru Energética S.A. ('SAJESA'), em contrapartida da liquidação de seu contas a pagar de energia elétrica. De acordo com o termo de entendimentos inicias, a SAJESA ficava obrigada a pagar à Rede Comercializadora de Energia S,A valores de comissões incidentes sobre diferenças de valores entre a venda de energia no mercado livre e o preço pelo qual a energia (*)

obrigações de pagamento que a SAJESA tinha com a Rede Comercializadora de forma linear até o final do prazo da outorga. de Energia S.A. foram transferidos para a BET. A amortização deste intangível cebimento da comisão previamente citada, liquidas de impostos, e impactado pelos montantes de energia negociados. A Sociedade analisou o valor contábil. do ativo intangivel e nenhuma provisão para perda do seu valor recuperável foi requerida para as controladas supracitadas. (b) Agio pago quando da aquisição das controladas Zona da Mata e Lumbrás, decorrente do direito de exploração delegado pelo Poder Público, está sendo amortizado pelo prazo de concessão da ANEEL, descontado o tempo decorrido até o início das operações de geração de extensão da outorga de 05/04/2031 para 02/05/2032. Desta forma, o saldo remanescente da repactuação, após o término da vigência do contrato repactuado,

and the second of the contract of better of	uvu	wya,			
13. Contas a pagar	<u>(.</u>	Contro	ladora	Con	solidado
•	١.	2018	2017	2018	· 2017
Compra de energia - MRE/CCEE		-	46.132	4.684	68.087
7 Fornecedores	,	8.395	3.850	53.274	50.461
 Pesquisa e desenvolvimento 		-	_	1.563	1.462
Contas a pagar - partes relacionadas		85.355	118.097	65.461	143.341
/ Seguros	+	135	114	1.393	7.933
· Provisões - PROINFA		-	-	-	17.137
Outros	٠,	257	227.	257	227
Total		94,142	168.420	126.632	288:648
Passivo circulante		93.885	168.169	126.375	288,383
Passivo não circulante	•	257	251	257	265

ŀ		•	· - •					
0						2018		2017
	Credor		Modalidade	Encargos	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
a I	Em moeda nacional							F (
, P	FINEP	1.	 Operações diretas 	8,25% a.a.	-	-	2.380	4 •
a	Banco do Brasil	;	1ª emissão debentures	113,4% do CDI	5.074	250.000		".
\$	BP Brazil US Subco		Partes relacionadas	Sob demanda	-	_	168.282	_
0	Cotipora Energética S.A.		Partes relacionadas	Sob demandå [*]	-		6.388	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
0	Caçador Energética S.A		Partes relacionadas .	Sob demanda	-	,	2.087	
0	Energética Salto Natal S.A.		Partes relacionadas	100% do CDI a.a.	_	, _	1.507	7, -
9	Riachão Energética Ltda.	10	Partes relacionadas	Sob demanda 🗻		-	4.226	:"_
Π	Rio Pomba Energética Ltda.		Partes relacionadas	Sob demanda	_	_	2.040	
•	Linha Emília Energética S.A.		Partes relacionadas	Sob demanda	-	_	2.992	-, <u>-</u>
2	Galera Centrais Elétricas S.A.		Partes relacionadas	Sob demanda		7,030	-	*/ <u>-</u>
)			•	•	5.074	257.030	189.902	
		, [Despesa de contratação (*)		(205)	(796)	-	## <u>_</u>
9	Total	•	. , ,		4.869	256,234	189,902	
3	(*) Refere-se ao custo de estrutura	ção da op	eracão devido ao banço, ne	cessário para a emissão		299	174,044	

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5



CNPJ Nº 02.808.298/0001-96

	1			Consolidado					
	•				2018			2017	
Cœdor .	<u> Modalidade</u>	Encargos	Sociedade	Circulante	Não	circulante		Não circulante	
Em moeda nacional		-							
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,17% a.a.	Barra do Braúna	-		-	7.804	56.833	
<u>.</u> BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,05% a.a.	Lumbrás	-	•	-	9.386	15.501	
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Pezzi	5.347		48.686	5.353	53.491	
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 3,5% a.a.	Ponte Alta	-			3.173	2.363	
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,25% a.a.	Salto Jaurú	* _		. ' -	4.471	6.281	
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Serra dos Cavalinhos II	8.213		, 72.764	8.285	80.166	
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,13% a.a.	Caçador	-		· -	4.019	16.776	
BNDES .	BNDES automático	TJLP (*) + 2,08% a.a.		-	4	_	5.095	22,498	
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 1,93% a.a.	Linha Emilia 🗓	-	•	-	5.367	25.005	
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,18% a.a.	Serra dos Cavalinhos I	7.742		128.803		126.692	
FINEP	Operações diretas	8,25% a.a.	· BER ·	-		_	2.380	-	
Banco do Brasil	1ª emissão debentures	113,4% do CDI	BER	5.074		250,000		-	
GACEL	Partes relacionadas	Sob demanda	BER	-		7.030	_	_	
BP Brazil US Subco	Partes relacionadas	Sob demanda	BER	-			168.282	-	
				26,376	7	507,283	230,900	405.606	
"		Serra dos Cavalinhos i		(133)		(2.338)		(2,434)	
1	Despesa de Contratação (***)	BER		(206)		(796)			
Total				26,037		504,149	230.900	403.172	

(*) Quando a T.J.P for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal. (**) Refere-se a gastos com IOF - Imposto sobre Operações Financeiras e comissões em favor do BNDES necessários para liberação do financiamento. (***) Refere-se ao custo de estruturação da operação devido ao banco, necessário para a emissão das debêntures.

Móvimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

*	Contro	ladora	Consolidado			
•	2018	2017	2018	2017		
Saldo inicial	189.902	401.524	634.072	845.443		
Captação	283.900	2.000	265.709	28.163		
Juros provisionados	5.127	562	38.610	32.644		
Juros incorporados ao principal		٠	2.780	11.815		
Amortização - principal	(216.425)	(214.305)	(375.639)	(249.981)		
Pagamento - juros	(956)	(440)	(34.337)	(33.864)		
IOF provisionado	<u> </u>	<u> </u>	30′	2		
•	262.104	189.902	531.225	634.222		
Despesa de Contratação	(1.001)		(1.039)	(150)		
Saldo final	261,103	189.902	530.186	634.072		
As as but the last of AUDRA does to				7 5 7		

Os contratos junto ao BNDES das controladas Barra do Braúna, Lumbrás, Ponte Alta, Salto Jauru, Caçador, Cotipora e Linha Emilia, tiveram seu saldo devedor total pago em outubro de 2018. Em 31/12/2018, o saldo devedor é composto por principal e juros e é amortizado mensalmente, tendo os contratos como vencimento as datas demonstradas abaixo:

Devedol	uredor	vencimento
Pezzi	BNDES	15 de setembro de 2029
Serra dos Cavalinhos II	BNDES	15 de setembro de 2029
Serra dos Cavalinhos I	BNDES	15 de setembro de 2037
BER	Banco do Brasil	11 de setembro de 2023
Em 14/09/2018, a controladora emit		
em ações no valor de R\$250.000		
reais. Essas debêntures são remur		
11/09/2023 e com pagamentos de ju		
em 31/12/2018 têm os sequintes		F =

Ano	, ,	Controladora	Consolidado
2020		7.030	20.268
2021			20.268
2022		_	20.268
2022		240 204	270 200

16. Provisão para risco hidrológico: A composição da provisão para risco hidrológico é:

(*) Refere-se ao diferencial a papar devido aos impactos da liminar do GSE

<u>2018 2017</u>

<u>2018</u> - 215.320 123.270 215.320 123.270

,	() Upicio de an micionida a hadai nomino ano illibación de illilida de Aor-	proposed compares c accountes				
)	(ver nota 6).	concedidos	66	129	12.466	347:
Ì	17. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora: a) Capital	Correção monetária UBP	-	-	974	1.042
ĺ	social: O capital social subscrito e integralizado, em 31/12/2018 e 2017 é de	Outros	34	110	29	1.272
1	R\$1.030.198, dividido em 1.084.976.702 ações ordinárias, nominativas, sem valor	Total 🛫 👻	8.097	1.891	59.898	49.467
)	nominal. b) Reservas de lucros: b.1) Reserva legal: O estatuto social determina	23. Imposto de renda e contribuição soc	ial			_
•	que 5% do lucro liquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação	·	Controla	dora	Conso	idado '
ė	na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital	Corrente	2018	2017	2018	2017-
ľ	social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76. b.2) Saldo do lucro líquido	imposto de renda		442	13.280	15.059
Ó	do exercício: O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente,	Contribuição social	_	_	7.074	7.443
0	após as deduções legais, será distribuído como dividendos aos acionistas ou	Total com despesas de impostos		442	20.354	
	terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral. Conforme previsto no artigo	Em 31/12/2018, a controladora possuía imp	osto de reno			
	199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para	contribuição social sobre a base negativa, ac	umulados, r	o monta	nte de RS	241 415
)	contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o	(R\$229.019 em 31/12/2017) respectivamen	te. O total d	a base n	eoativa e	prejuizo-
)	capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do	fiscal em 2018 e 2017 são de R\$710.045 e F	\$673,587.	Os credit	os tributá	nos dife-
7	excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de	ridos não foram registrados nas demonstraç	ões finance	ras pelo	fato de a	orincipal"
3	dividendos, c) Ajuste de avaliação patrimonial: Os efeitos decorrentes da avaliação	operação da Sociedade se tratar de aquisiçõ				
S	do ativo imobilizado das controladas diretas e indiretas da Sociedade realizada em	devido a essa operação, a Sociedade não to	em exoectal	iva de a	ดมเลดลัด (le lucros
i	01/01/2009, e em 31/12/2009 para a controlada indireta Linha Emilia e controlada	tributáveis futuros para realização dos refe	ridos crédito	is tributa	nios Ale	nislacão
n	direta Barra do Braúna, em acordo com o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados	fiscal de imposto de renda e contribuição so	cial determin	na que o	s prejuízo	ns fiscais
<u>,</u>	no patrimônio líquido na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial". Os valores	e a base negativa de contribuição social são	compensá	veis em	qualque	rano.no
	serão transferidos a conta de "Lucros acumulados" na mesma proporção em que	limite de 30% do lucro tributável, determina	do de acon	to com :	as orática	is contá-
0	o ativo imobilizado será depreciado e o Imposto de Renda e Contribuição Social	beis adotadas no Brasil, ajustado conforme	a legislaci	io fiscal	Consolic	lado: As
8	apropriado ao resultado. d) Dividendos: O estatuto social determina que será	controladas BET e COINCE possuem impo	sto de rend	a sobre i	oreiuizos	fiscais e
В	destinado ao pagamento do dividendo mínimo obnigatório o valor correspondente	contribuição social sobre a base negativa, a	cumulados	по топ	tante de	R\$618 e
8	a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto	R\$13.110 em 31/12/2018 (R\$865 e R\$13.10	9 em 31/12/	2017) re	spectivar	nente. O
8	no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações. O Estatuto Social	total da base negativa e prejuizo fiscal em 3	1/12/2018	é de R\$	1.817 e R	\$38,557
-	was a summer of the summer of	44749-04-4- <u></u>	THE RESERVE AND ADDRESS OF THE PERSON NAMED IN	- Laboratory	المستخفذة فقد	the second second

grupo. As despesas são controladas gerencialmente por departamento através de centros de custos específicos e são considerados para fins dos critérios de rateio e reembolso, percentuais de alocação de despesas com base na efetiva utilização, ocorrência e esforço de cada um dos departamentos.

Comro	<u>iadora</u>	Conso	<u>lidado</u>	
<u>2018</u>	<u>2017</u>	2018	201	
10	-	69	35	
(391)	-	(463)	(50	
	_	`-	(350	
(1.765)		(1.901)	(633	
(130)	(115)	(183)		
(4.065)	(22.422)	(4.065)	(23,309	
(1.955)	(2.758)			
(8.296)	(25.802)	(12.428)	(28.10)	
Contro	ladora			
2018			201	
1.956	810	11.143	13.382	
50	-	50		
		٠.		
_	· -	4.217	6.029	
17.147	31,130	17,147	31.130	
. 24	33	_	83	
19.177	31.973	32.557	50.624	
			-	
5.127	562	41,390	44,459	
191	210	229	210	
396	113	421	113	
119	_	485	191	
325	167	1.323	201	
1.839	600	2.581	1.632	
66	129	12.466	347	
-	_	974	1.042	
34	110	29	1.272	
8.097	1.891	59.898	49.467	
	adora	Conso	lidado	
	2018 10 (391) - (1.765) (130) (4.065) (1.955) (8.296) 50 - 17.147 24 19.177 5.127 191 396 11.839 66 - 34 8.097 al	10	2018 2017 2018	

imposto de renda	- 44	Z 13.280 15.059-
Contribuição social	-	- 7.074 7.443
Total com despesas de impostos	- 44	2 20.354 22.502
Em 31/12/2018, a controladora possuía impo		
contribuição social sobre a base negativa, acu	mulados, no mo	ntante de R\$241.415
(R\$229.019 em 31/12/2017) respectivamente	. O total da bas	e negativa e prejuízo-
fiscal em 2018 e 2017 são de R\$710.045 e R\$	673.587. Os cre	ditos tributários dife-
ndos não foram registrados nas demonstraçõ	es financeiras o	elo fato de a orindinal
operação da Sociedade se tratar de aquisiçõe	s de empresas o	lo ramo enemético e
devido a essa operação, a Sociedade não ter	n exoectativa d	e apuração de lucros
tributáveis futuros para realização dos referi	tos créditos trib	utários. A legislação
fiscal de imposto de renda e contribuição soci	al determina qu	e os preiuízos fiscais
e a base negativa de contribuição social são	compensáveis.	em qualquer ano, no
limite de 30% do lucro tributável, determinad	o de acordo co	m as práticas contá-
beis adotadas no Brasil, ajustado conforme	a legislação fis	cal. Consolidado: As-
controladas BET e COINCE possuem impos	o de renda sob	re preiuízos fiscais e
contribuição social sobre a base negativa, ac	umulados, no m	ontante de R\$618 e
R\$13.110 em 31/12/2018 (R\$865 e R\$13.109	em 31/12/2017	respectivamente. O
	140,000 40 4 1 1	

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5



Leging biographic segg gosessories leñals' un unujustiris de 140/19 (472/10-6III	-
31/12/2017). Esse montante refere-se a duas acroes de servidão administrativa de	
passagem. <i>Pezzi:</i> Em 31/12/2018 existe provisão para contingência contabilizada	
pela Sociedade, classificada como perda provável por seus assessores legais, no	
montante de R\$ 1 (R\$1 em 31/12/2017) referente a uma ação de desapropriação.	
Salto Jauru: Em 31/12/2018 existe provisão para contingência classificada pela	
Salto Jauru como perda provável, no montante de R\$359 (R\$415 em 31/12/2017)	
referente a uma ação de desapropriação de imóveis. <u>Lumbrás</u> : Em 31/12/2018	
existem processos judiciais cíveis classificados pela Sociedade como perda	
provised no montante de PESEO (PESSO em 34 (40 POST) está	
provável, no montante de R\$859 (R\$380 em 31/12/2017), referente a ações de	1
desapropriação de imóvel rural e instituições de servidões administrativas. <u>Serra</u>	
dos Cavalinhos I: Em 31/12/2018 existem processos judiciais cíveis classificados	
pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$24 (R\$7 em 31/12/2017),	
referente a duas ações de desapropriação, b) Provisão para riscos trabalhistas:	
Em 31/12/2018, ha ações trabalhistas classificadas pelos nossos Assessores Ju-	
ridicos como perda provável, no montante de R\$596 (em 31/12/2017, totalizando	
R\$1.809). Brookfield Energia Renovável Minas Gerais: Em 31/12/2018 existe	
provisão para contingência trabalhista classificada pela Sociedade como perda	1
provável, no montante de R\$915 (nada constava em 31/12/2017), referente à uma	(
Reclamação Trabalhistas. c) Provisão para riscos tributários: Brookfield Energia Re-	1
novável Minas Gerais: Em 31/12/2018 existe provisão para contingência tributária	•
classificada pola Sociadada como para contingencia indutana	1
classificada pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$176 (R\$176	'
em 31/12/2017), referente a uma notificação de lançamento de Imposto Territorial.	
d) Contingências possíveis Consolidado	

Contingencias possíveis	<u>Conso</u>	lidado
	2018	2017
Riscos cíveis	13.185	8.515
Riscos trabalhistas	21.918	22,529
Administrativo e tributário	7.553	6.352
Total	42.656	37.396
Descrição das principais contingências avaliadas o	omo possíveis: A RE	Rinnecui
processos de natureza diversa classificados como	norda noccival: (a) d	uzavanta 11 hassan

iureza diversa, ciassificados como perda possível: (a) dezessete ações trabalhistas no montante de R\$5.341 (quarenta e uma ações trabalhistas no montante de R\$13.761 em 31/12/2017); (b) dezenove processos tributários no valor de R\$3.837 (quatro processos tributários no valor de R\$1.866 em 31/12/2017); (c) trinta e sete ações de natureza civel no valor de R\$8.265 (nove ações indenizatórias no valor de R\$6.983 em 31/12/2017). Linha Emília: Em 31/12/2018 existem dois processos judiciais tributários classificados como perda possível, no montante de R\$157 (R\$141 em 31/12/2017). Barra do Braúna: Em 31/12/2018 existem processos judiciais de natureza civel, classificados como perda possível, no montante de R\$3.631 (nada constava em 31/12/2017), referente a ações indenizatória e marfutenção de posse. Caçador Em 31 de dezembro de 2018 existem processos efetuados, classificados como perda possível por seus assessores legais, no montante de R\$168 (R\$150 em 31/12/2017), referente a um processo administrativo. Serra dos Cavalinhos II; Em 31/12/2018 existem processos, classificados como perda possível por seus assessores legais, no montante de R\$450 (R\$13 em 31/12/2017), referente a um processo administrativo, quatro autos de infração e uma reclamação trabalhista. <u>Salto Jaurir</u>: Em 31/12/2018 possui uma ação de natureza ativa, classificada como probabilidade de perda possível, no montante de R\$16.521 (R\$6.965 em 31/12/2017), referente a uma ação indenizatória e uma ação anulatória monitória. Grapon: Em 31/12/2018 possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$1.227 (R\$1.113 em 31/12/2017), referente a nove processos administrativos. <u>Brookfield Energia Renovável Minas</u> Gerais: Em 31/12/2018 existem contingências decorrentes de demandas judiciais classificadas como perda possível no valor de R\$1.628 (R\$4.620 em 31/12/2017) referentes a seis ações de natureza tributária no valor de R\$1,323 (R\$2.719 em 31/12/2017), uma ação de natureza trabalhista no valor de R\$56 (R\$1.795 em 31/12/2017), duas ações de natureza administrativa no valor de R\$249 (R\$106 em 31/12/2017). Río Pomba: Em 31/12/2018, há três contingências classificadas como perda possível, no montante de R\$346 (R\$309 em 31/12/2017) referente a três ações tributárias e R\$8 em 31/12/2017 referente a uma ação trabalhista. Zona da Mata: Em 31/12/2018, possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$102 (R\$600 em 31/12/2017) referente a um processo civel de consignação em pagamento e três processos tributários. Serra Negra: Em 31/12/2018, possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$45 (R\$41 em 31/12/2017), referente a uma ação tributária e um montante de R\$938 (R\$826 em 31/12/2017) referente a uma ação cível.

Venda de energia elétrica	_	_	1.081.073	1.061.532	•
Venda de energia elétrica - partes					
relacionadas		407.622		120.196	
Resultado com MRE e CCEE (*)	108.085	9.575	175.969	304.325	
Serviços de operação e manutenção -					
partes relacionadas	13.394	13.399	9.425	9,209	
Serviços de administração - partes					
relacionadas	_6.507	3.850	5.982	3.338	
•	399.543	434.446	1.332.281	1,498,600	
Deduções da receita operacional bruta					
Impostos sobre a venda					
ICMS	(18)	-	(19.012)	(46.060)	
PIS	(6.629)	(1,145)	1 -7	(4.986)	
COFINS	(30.536)		(121.021)	(23.455)	
ISS	(693)			(1.159)	
Receita operacional líquida			1.165.184	1 422 940	
(*) Mecanismo de Realocação de Energ	ia (MRF)	e Câmar	a de Come	rcialização	
de Energia Elétrica (CCEE)	- hurr	o ournar	a ac coniç	Mailzayav	

20. Divulgação dos custos e das despesas por natu

	AN. DIVUIGAÇÃO DOS CUSTOS E DAS DES					Linha Emília Energética S.A
1	A		<u>ladora</u>		olidado	Energética Rio Pedrinho Ltd
ì	Custo de geração de energía	2018		<u>2018</u>		Galera Centrais Elétricas Su
	Compra de energia elétrica	14.503	4.524	249.147	469.213	São Geraldo Energética Ltd.
	Compra de energia elétrica - partes					Rio Glória Energética Ltda.
•	relacionadas	266.547	267.938	274.821	217.643	Centrais Hidrelétricas Grapo
5	Royatties ANEEL	34	91	11.986	11,290	Growth Power Investments I
)	Pesquisa e desenvolvimento	203	. 86	291	135	Investimentos Sustentáveis
,		281.287	272,639	536.245	698.281	Iliquira Energética S.A. *
	Custo com a operação	,			*******	Lagoa Azul Energética S.A.
-	Impostos, licenças e taxas	670	1.195	1.218	1:612	Lumbrás Energética S.A.
	Comissão de venda	_	_	205	-	Rio Manhuaçu Energética Li
;	Viagens	2.392	2.248		2.809	Controlo Edilogo Magas Carl
	Serviços de terceiros	3.145			25.227	
	Seguros	81			15.356	Conceição Ltda.
	Pessoal	50.530		51.458	49.788	Pantanal Energética Ltda.
•	Depreciação e amortização	00.000		187.623	49.700	
	Manutenção	230	121	4.708	186,796	Pezzi Energética S.A.
	MRE/CCEE			4.700	3.458	Phoenix Geração de Energia
	Telecomunicações		100.320	64.636	196.451	Rio Pomba Energética Ltda.
	Aluguéis e utilidades	3.554	3.423		5.322	Energética Ponte Alta S.A.
!	Dromosão o publicidado	283	-	690	-	Riachão Energética Ltda.
	Promoção e publicidade	_	-	622	-	Salto Jaurú Energética S.A.
	Doações	8	-	15	-	São João Energética S.A.
	Outros	1.010	1.161	4.242	5.784	Santa Ana Energética S.A.
	7.11 4 1 4	<u>80.312</u>	<u> 166.153</u>	358,943	492,603	Savana Geração de Energia
	Total do custo de geração de energia	<u>361.599</u>	<u>438.792</u>	<u>895.188</u>	1.190,884	São Luiz Energética S.A.
	Despesas gerais e administrativas					Energética Salto Natal S.A.
	Impostos, licenças e taxas	- 321	126	r 874	697	Serra Negra Energética S.A.
	Viagens	1.706	1,463		1.463	SPE Cristina Energia S.A.
	Serviços de terceiros	17.038	14,994	18.058	16.613	Tangará Energia S.A.
	Seguros	217	173	217	173	Zona da Mata Geração S.A.
	Pessoal		50.829	58 195	50.872	ZONO DO MIDIO DEIAÇÃO S.A.
	Pesquisa e desenvolvimento :	416		499	-	Dividondos e secebra
	Taxa de administração	3.054	1.736	3.054	1.736	Dividendos a receber
	Rateio de despesas (*)		/30 N70\	(10.728)		Brookfield Energia
	Depreciação e amortização	13.155	11.194	7.914	(2.912)	
	Manutenção	336			5.951	Barra do Braúna Energética :
	Telecomunicações	404	324	337	324	Companhia Canadense de
	Aluguéis e utilidades		374	406	374	
	Promoção o publicidado	2.418		2.418	. 1.899	Energética Campos de Čima
	Promoção e publicidade	. 757	649	792	683	Serra Ltda.
	Doações	, 1	9	. 1	. 9	Energética Rio Pedrinho Ltda
	Outros	6.542	<u>99</u>	6.542	135	Galera Centrais Elétricas S.A.
	Total das despesas gerais e administra-					São Geraldo Energética Ltda
	tivas	51.089	44.790	90.300	<u>7</u> 8.017	Rio Galera Energética S.A.
	Total de custos e despesas gerais e					Rio Glória Energética Ltda.
	administrativas	412.688	483.582	985.488 1	.268.901	Centrais Hidrelétrices Granou
	(*) A BER possui comum acordo com sua	s controlar	las contr	ato de co	meartilba.	Lagoa Azul Energética S.A.
	mento das despesas efetivamente incomi	das e paga	s em ben	eficio e int	elesse qu	Lumbrás Energética S.A.
				5.146 V II II	or adda did	Editorio Elicigolica C.A.

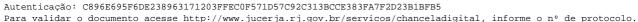
•	Drooklield Kenewable Power.	~~~	مضات تراجعه		~ 4D THO	
	Brookfield PDD Holdings (Constal Les	``(a)	72.212		12.212	
	Brookfield BRP Holdings (Canada) Inc.	(a)	3.843	3.828		3.842
	Brookfield Renewable Power Inc.	(a)	-	363	_	363
	Bela Vista Energética Ltda.	(a)	2.327	1.534		1,534
	Caçador Energética S.A.	(a)	555			1,007
	Sarra dos Cavalishos I Escanitica C A	10/		448	-	~
	Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(a)	678	586	-	-
	Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(a)	14.100	678	-	_
	Cotipora Energética S.A.	(a)	510	422	_	
	Geração Bioeletricidade Santa	\4/	010	722	_	-,
	Cândida I Ltda.	(a)	_	-	_	5.029
	Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(a)	· 27	_	27	2.687
	Geração Biornassa Santa	۱۳/			21	2.001
	Cândida II Ltda.	(a)	-	686	_	4.597 (
	Energética Campos de	` '				
	Cima Serra Ltda.	141	4.167	170		
		(a)		473		-;
	Geração Eólica Renascença II S.A.	(a)	14	-	14	
	Geração Central Eolica Complexo					1
	Renascença IV S.A.	(a)	14		1.1	
	Company Hidropletrian Dia County C'A			-	14	-
	Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(a)	14.327	-	14.353	
	Linha Emília Energética S.A.	(a)	563	457	_	~
	Energética Rio Pedrinho Ltda.	(a)	561	474		,
	Galera Centrais Elétricas S.A.	(a)	1.354	79	1.354	79
	São Geraldo Energética Ltda.	·(a)	637	369	_	
	Rio Gloria Energética Ltda.	(a)	1.984	945	_	
	Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.				-	- '.
	Octivais filurcieuluas Grapori Liua.	(a)	608	480	-	-
	Growth Power Investments LLC	(a)	8.948	8.948	8.948	8.948
	Investimentos Sustentáveis FIP	(a)	_	. 1		1.
	Itiquira Energética S.A.		2.000		2.000	0.004
	Leges And Consider O.A.	(a)	2.099	2.021	2.099	2.021
	Lagoa Azul Ĕnergética S.A.	(a)	1.345	761	-	
	Lumbrás Energética S.A.	(a)	1.389	472	_	_'
	Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(a)	753			
	Controlo Editoro Nassa Controlo de	(a)	100	347	-	
	Centrais Eólicas Nossa Senhora da			,		
	Conceição Ltda.	(a)	29	-	29	_`
	Pantanal Energética Ltda.	(a)	1.084	1.757	1.084	1.757
	PCH Zé Tunin S.A.					
		(a)	1.028	418	1.028	418 -
	Pezzi Energética S.A.	(a)	8.392	418	-	· - 1
	Phoenix Geração de Energia S.A.	(a)	22	1.380	22	1.380
	Rio Pomba Energética Ltda.	(a)	1.068			1.000
	Energia Designa De	1 /		1.252	-	- (
	Energética Ponte Alta S.A.	(a)	521	433	-	
	Riachão Energética Ltda.	(a)	3.191	638	_	_
	Salto Jaurú Energética S.A.		3.023			
	Cão João Enomético C A	(a)	J.UZJ	94	-	· -,
	São João Energética S.A.	(a)	-	1	-	1.
2	Santa Ana Energética S.A.	(a)	1	3	- 1	3 -
1	Savana Geração de Energia S.A.	(a)	19	808		
-	São Luiz Enomático C.A.				19	808
f	São Luiz Energética S.A.	(a)	391	169	_	-
	Energética Salto Natal S.A.	(a)	4.041	1.276	_	_ `
1	Serra Negra Energética S.A.	lah	79	177	_	•
4	SPE Cristina Energia S.A.	(a)		111	4.004	- 3
1	Second Energia S.A.	(a)	1.901		1.901	-
	Tangará Energia S.A.	(a)	1,293	7,571	12.063	53,735
7	Zona da Mata Geração S.A.	(a)	8	11	-	
	,	(-)	162.037		70 700	00 0cc
n	i idandaa a		102.031	02.009	78.752	99,855
v	ividendos a receber					
	Brookfield Energia .					- 1
	Comercializadora Ltda.	(b)	765			· 🐙
ı	Parra do Brajana Encreático O A	씼		4 605	-	-
	Вагта do Braúna Energética S.A.	(b)	3.738	3.065	-	-
(Companhia Canadense de					
	Investimentos em Energia S.A.	(b)	11.405	9.779	<u>.</u>	B
ţ	nergética Campos de Cima	1-1	11.700	0.11J	-	44 -
	Comp I tele	,,		4		
	Serra Ltda.	(b)	4.248	2.826	_	-
	nergética Río Pedrinho Ltda.	(b)	٠.	37	_	_
1	Galera Centrais Elétricas S.A.	(b)	1.766		4 700	2 444
ì	Pão Comido Engrada - 144		1.700	3.414	1.766	3.414
1	São Geraldo Energética Ltda.	(b)	-	903	-	
F	Rio Galera Energética S.A.	(b)	1	_	1	~*
F	Rio Glória Energética Ltda.	(b)	3.839	3 507	,	
í	Cartraia Hidralótricas Connes I 14-			3.507	-	<u>-</u>
	Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(b)	2.446	2.184	-	<i></i>
. 1	anna Azul Enemética S.A.	/h)	3 /7/	2 174		

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de autenticação.





2.835

3.474 3.174

veis, são reconhecidos no resultado. Em 3 (1/12/2018, os principais instrumentos finan-Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus os consumidores de energia ou o controle do nível de contratação, que visa minimizar ceiros estão descritos a seguir. Caixa e bancos: Estão apresentados pelo seu valor de riscos. O risco de incorner em perdas resultantes da ofinculdade de recebimento dos a exposição ao mencado de curto-prazo. vii) Risco de não renovação de autorização e mercado, que equivale ao seu valor contábil. Aplicações financeiras; São dassificadas valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem concessão. A Sociedade detêm outorgas de concessão e autorização para exploração como disponiveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados no més subsequente ao tato genedor, ii) Risco de liquidaz. Representa o risco de escas- dos seniços de genação de energia elébrica, com prazos de Vigência previamente esnos balanços patimoniais. Contas a receber: São classificados como manúdos até o sez e dificuldade da Sociedade horrar suas dividas. A Sociedade procura alimbar o labelecidos, que possuem direito a renovação. Os critérios para renovação destas vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o des-concessões e autorizações de empreendimentos hidrelétricos foram regulamentados pordas e ajusto a valor presente, quando aplicável. Empréstimos - partes relacionadas: casamento e gerar a necessidade de maior afavancagem. iii) Risco de concentração de pelo Decreto nº 9.158/2017, de 21/09/2017. O referido Decreto dispõe que outorgas de São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo conteira de clientes: A Sociedade possul contratos de venda de energia (PPA) com um concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade amontizado, udizando o método de juros efeiriros, deduzidos de qualquer redução ao valor número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua instalada superior a 5 MIV e inferior ou igual a 50 MIV, que não tenham sido prorrogadas recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza carteira. Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que anteriormente e cujo empreendimento se encontre em operação, poderão ser prorrogae prazos de vencimento destes instrumentos. Emprestimos - instituições financeiras: se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia das pelo período de 30 anos, mediante requerimento do empreendedor. Como contra-São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão elétrica for parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade partida, o empreendedor deverá pagar à União ressarcimento financeiro pelo Uso do contrabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes emprés- efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o genenciamento Bem Público (UBP). O valor do UBP será publicado com entecedência mínima de dois timos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade amos antes da renovação da outorga, a partir de metodologia a ser aprovada pela com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as de inadimplência, Iv) Risco de taxa de juros: Refere-se ao risco da Sociedade incorrer ANEEL em Audiência Pública específica. Na renovação das autorizações também será curvas de mercado descontadas a valtor presente. A Sociedade não possui instrumentos em perdas por conta de futurações nas taxas de juros, que aumentem as despesas fa cobrado o recolhimento de 50% da Compensação Financeira para Utilização de Recurfinanceiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil nanceiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas. A Socie sos Hidricos (CFURH), conforme a Lei nº 13,350/2016. A lei estabelece, também, que em 2016 e 2017. c) Mensuração do valor justo: A labela a seguir apresenta uma análise dade emtende que não é necessário delebrar contratos de derivativos para cobrir este na renovação de outorgas com base em fontes solar, edica e biomassa, nos casos nos dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento risco, entretanto, vem monitorando confinuamente as taxas de juros de mercado, a fim quais a potência injetada no sistema de transmissão seja maior ou igual a 30 MM e inicial. Extes instrumentos financeiros estão agrupados em niveis de 1 a 3, com base de observar eventual necessidade de contratação. v) Risco de vencimento antrecipedo menor ou igual a 300 MW, não será mais confendo o desconto estipulado pela ANEEL no grau em que o seu valor justo é cotado; a) Nível 1: a mensuração do valor justo é de empréstimos e financiamentos: Risco proveniente do descumprimento de cláusulas de atá 50% aplicado às tantas de uso dos sistemas elétricos de transmissão e de disderivada e preços colados (não comigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Influênção, incidindo na produção e no consumo de energia. Caso a renovação das ouefeito significativo seiam observáveis, direta ou indiretamente,

> 2018 147,100

Cabra e equivalentes de cabra

16,978 i) Risco de crédito: Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de prazo. Para reduzir este risco, as controladas tiveram duas opções: a adesão ao pro- financeiros em 25 de março de 2019.

variação cambial e as variações decomentes da avaliação ao valor justo, quando apticia- crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da grama de repactuação do insco hidrológico, acorde o risco hidrológico foi repassado para passivos kilénticos, b) Nivel 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham. Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutanção de indices económico-finan- longas de autorização e concessão não seja defenda petos órgãos reguladores, ou ceiros em determinados níveis (covenants financeiros). Essas cláusulas restritivas são ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Sociedade, os atuais níveis monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planifica de medição de in- de rentabilidade e alividade podem ser attendos, e) Denastivos: Durante os exercicios 2017 dices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendidos de 2018 e de 2017, a Sociedade não negocido com instrumentos financeiros derivativos. 88,800 plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das 28. Eventos subsequentes; Com base na Lei nº 13.860/2016, que dispõe das normas 32.579 operações, vi) Risco hidrológico. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita e regras sobre a renovação das cuturgas de geração de energia elétrica por mais 30 c) Nivel 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que induem proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da anos a contar da data final da outorga atual; e da Nota Técnica ANEEL 082/2018, que um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo. A Sociedade não possui instru- energia efebramente gerada, e sim da garantia física de cada usina hidrelétrica; cuja dispõe da metodologia de cálculo pera apuração sobre o custo desta renoveção; e em mentos financeiros classificados em nivel 1 ou 3 em 31/12/2018 e 2017. A mensuração quantidade é foia e determinada peto Poder Concedente, constando na respectiva au consonância aos preceitos e directionamentos contidos no pronunciamento técnico CPC do valor jusio dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil. d) Gestão iorização. Na ocorrência de períodos de estagem, a produção da usina será interior à 24, a respeito dos eventos subsequentes eo período contábil a que se referem as dede risco: As operações financeiras da Sociedade são realizadas por infermedio da área sua garantia física. Além disso, quando a geração hidrelétrica é reduzida, os preços no monstrações financeiras que não originam ajustes nas demonstrações financeiras. A financeira de accordo com a estrafligia coopernacione, visando segurança, rentabilidade mercado spod ficam mais elevados. Em tais situações, os contratos bidaterais não seriam Sociedade vem relatar que, em 30/01/2019, finalizou suas análises e estudos internos e liquidez previamente aprovada, pela diferoria e acionistas. A política da Sociedade suficientes para reduzir os riscos a niveis adequados. Para a miligação do risco hidros sobre a viabilidade de renovação da seus empreendimentos que são passinos a essa estabelece que devem ser adolados mecanismos de proteção contra riscos financeiros lógico, foi instituido pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das decomentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com (MRE). Trata-se de um mecanismo de hedge compulsório entre os aproveitamentos atividades de suas usinas por mais 30 anos. Mediante a este cenário tais usinas paso objetivo de administrar a exposição de inscos associados às variações cambiais ou a indirelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crécito de sarbo a ter seus registros de depreciação com base nas taxas estabelectidas pela quasquer indices sujeitos a maiores volatifidades. Neste sentido, a contratação de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional ANEEL, limitadas ao prazo da outorga, sendo este agora considerando o prazo da instrumentos financeiros demativos pode ocorrer após análise do risco pela adminis- à razão entre o certificado de garantía física da usina e a soma de lados os certificados outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevé a referida tel. tração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição. Os dos demais empreendimentos participantes do MRE. Entretanto, é importante ressaltar Em janeiro de 2019, a controlada Zona da Mata recebeu a quantia de RSS. 177 da CCEE critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação referente ao restante da indentização sobre a devolução das PCHs Ervália e Coronel consideração o rating disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator deno- Domiciano. Em março de 2019, a Sociedade efetuou o pagamento de juros relativos às risco, o património liquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os minado Generation Scaling Factor (GSF), fazendo com que a Sociedade tenha que debentures valor de R\$3.443. 29. Autorização para conclusão das demonstrações principals fatores de risco de mercado que poderam afetar o regiscio da Sociedade são: adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto. fimancetras: A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações

Carlos Randolpho Gros - CEO. Milton Leonardo Fernandes de Oliveira - CFO.

Hamilton Ferreira da Silva - Contador - CRC; ISP-217225-O - CPF; 084.116.448-71.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLI-DADAS: Aos Acionistas e Administradores da Brookfield Energia Renovável S.A. Río de Janeiro - R.J. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brookfield Energia Renoviível S.A. ("Sociedade "), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercicio findo nossa data, bem como as correspondentes notas expácativas, incluindo o resumo das principais políticas contábais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Brookfield Energia Renovável S.A. em 31/12/2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercicio findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa autilioria foi conducida de acordo com as normas brasiteiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras indivíduais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assumtos de auditoria: Principais assumtos de auditoria são aqueles que,

premissas utilizados peta Administração em relação a esse tema são razpáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas comábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessanos pera permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil que elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Nossos objetivos são obter segurança razpável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por traude ou emo, e emitir relationio de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nivel de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e intérnacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decogrentes de figude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, às decisões econômicas dos

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019 CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5



mentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nos cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras indivíduais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma. nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo fomenem a base nara nossa conición de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Sociedade. Receita de venda de energia fornecida e não faturada; As receitas das controladas da Sociedade são oriundas principalmente do fornecimento de energia etétrica, sendo reconhecidas quando os riscos e benefícios são substancialmente transferidos ao comprador. A Sociedade utiliza como procedimento estimar o montante de venda de energia realizada, mas ainda não faturada, para o reconhecimento da correspondente receita no seu correto período de competência. No período subsequente, essa estimativa é estornada e então registrada a venda efetivamente realizada, obtida pela medição da energia vendida nos últimos dias do mês anterior até o dia da medição do mês em curso. Em 31/12/2018, essa estimativa totalizou R\$74.692 mil nas demonstrações financeiras consolidadas e foi mensurada com base nas projeções de consumo de energia, calculados com base no volume consumido de cada cliente. Considerando que o reconhecimento de parte da receita da venda de energia envolve alto nível de julgamento por utilizar dados de faturamento em bases estimadas, o monitoramento desse assunto foi considerado como significativo para auditoria e mantido como um assunto importante no processo de auditoria neste exercicio. Como nossa auditoria conduziu este assunto: Nossos procedimentos de auditoria para a receita de venda de energia fornecida e não faturada incluiram, entre outros: (i) avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Sociedade e suas controladas para o cálculo da receita não faturada; (ii) compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração, (iii) recalculo da estimativa de receita de venda de energia realizada e não faturada em dezembro de 2018 considerando: 1) comparação da estimativa feita pela Administração com a receita efetivamente faturada no mês subsequente; 2) validação da tarifa de venda de energia conforme estabelecido nos contratos de venda de energia da Sociedade e suas controladas, incluindo os reajustes de preços conforme contratos de venda de energia; e 3) inspeção documental das últimas medições de energia fornecida e não faturada e confronto com o faturamento subsequente; (iv) revisão dos contratos de venda de energia da Sociedade e suas controladas para garantir que os contratos de venda de energia foram adequadamente registrados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e respectivas políticas contábeis da Sociedade e de suas controladas; e (v) revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e

bem como obtemos evidência de audificria apropriada e suficiênte para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, faisificação, omissão ou representações faisas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos nos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados as circunstáncias, mas, não, com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas. Avaltamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. · Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria oblidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria oblidas até a data de nosso relatório. Todavía, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional, • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditona e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicavel, as respectivas salvaquardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditone das demonstrações contábeis do exercicio comente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que fei ou regulamento tenha probido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente tanas, determinarmos que o assumto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tai comunicação podem, dentro de uma perspectiva razcável, superar os beneficios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 25 de margo de 2019. ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. - CRC-2SP015199/O-6, Daniel de Araujo Petrolio - Contador - CRC-1BA025348/O-9.

INSTRUMENTO DE PROTOCOLÓ E JUSTIFICAÇÃO DE CISÃO PARCIAL DO PATRIMÔNIO DA VILAS DO CAMPO SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, COM VERSÃO DA PARCELA CINDIDA À ÁGUAS DO CAMPO INCORPORAÇÕES SPE LTDA

Pelo presente instrumento particular, as partes abaixo qualificadas: VI-LAS DO CAMPO SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA ("VILAS DO CAMPO"), com sede na Rua Alcindo Guanabara, 17 -Sala 1.601 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-130 e inscrita no CNPJ sob o nº 13.309.670/0001-36, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - JU-CERJA sob o NIRE 33.2.0886224-0, neste ato representada por seu bastante procurador Dr. André Puente Menasche, através da procuração pública lavrada nas notas do 24º oficio livro 7792, folha 105 em 08 de fevereiro de 2019, na forma do seu Contrato Social, adiante designada "VILAS DO CAMPO", e ÁGUAS DO CAMPO INCORPORA-CÕES SPE LTDA., com sede na Av. Río Branco; 26 - Sobreloja - Río de Janeiro - RJ - CEP 20.011-030, e inscrita no CNPJ sob o nº 32.874,870/0001-86, com contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº. 33.2.1070610-1, neste ato representada na forma de seu Contrato Social, adiante designada "ÁGUAS DO CAMPO"; vêm as partes, por este, e na melhor forma de direito, firmar o presente Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, que tem por objetivo fixar, nos termos dos artigos 224, 225 e 229 da Lei nº 6.404 de 15.12.76 e do artigo 1.117 do Código Civil, as condições básicas relacionadas à Cisão Parcial do patrimônio da VILAS DO CAMPO com versão de sua parcela cindida ao patrimônio da ÁGUAS DO CAMPO, condições essas que serão submetidas à deliberação dos Cotistas das sociedades envolvidas, na forma da lei:Cláusula Primeira - Justificação - A presente cisão parcial insere-se no processo de reestruturação societária da VILAS DO CAMPO, que tem por objetivo o desmembramento do seu principal ativo constituído de recebíveis imobiliários a serem vertidos à uma nova sociedade de seus demais ativos referentes a estoques de imóveis que continuarão na VILAS DO CAMPO. Cláusula Segunda - Patrimônio - O patrimônio da VILAS DO CAMPO a ser cindido parcialmente e vertido ao patrimônio da ÁGUAS DO CAMPO consiste nas contas constantes no Balanço levantado em 28 de fevereiro de 2019, dentre as quais se encontram registrados os valores correspondentes aos direitos sobre as vendas do empreendimento, denominado Águas do Alvorada, incorporado pela Construtora Viasul Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.107.711/0001-71 sendo essas contas relacionades na Cláusula Terceira infra as que serão transféridas à ÁGUAS DO CAM- PO. 2.1. ÁGUAS DO CAMPO sucederá a VILAS DO CAMPO, exclusivamente, nos direitos e obrigações relativos à parcela cindida e vertida ao seu patrimônio, sem solidariedade entre si, conforme previsto no Parágrafo Único do art. 233 da Lei 6.404/76. Os saldos das contas credoras e devedoras da VILAS DO CAMPO passarão para os fivros contábeis da ÁGUAS DO CAMPO. Cláusula Terceira - Balanço base da Cisão - A Cisão Parcial da VILAS DO CAMPO será implementada com base nos valores contábeis apurados no Balanço Patrimonial levantado em 28 de fevereiro de 2019, sendo destinadas à ÁGUAS DO CAMPO as contas contábeis adiante relacionadas. 3.1. Contas contábeis vertidas à ÁGUAS DO CAMPO (em R\$):

ATIVO	,
Ativo Circulante	
Clientes	3,176.880,00
Total do Ativo Circulante	3.176.880.00
TOTAL DO ATIVO	3.176,880,00
PASSIVO	
Passivo não circulante	
Receitas e Custos Diferidos	
Receita de Exercícios Futuros	
Receita Diferida de Incorporação de Imóveis	3,176.880,00
Custo Diferido de Incorporação de Imóveis	£689,878,00°
Total das Receitas e Custos Diferidos	2.487,002,00
Total do Passivo Não Circulante	2.487.002,00
Patrimônio Líquido	,
Capital Social	689.878,00
Total do Patrimônio Líquido	689,878,00
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUI- DO	3,176.880,00

Cláusula Quarta - Avaliação - O patrimônio da VILAS DO CAMPO a ser cindido parcialmente será avaliado com base nos critérios previstos na Lei nº 6.404/76, devendo essa avaliação ser procedida em conformidade com o valor contábil do patrimônio.4.1. A avaliação do patrimônio da VILAS DO CAMPO será realizada, na forma da lei: pela empresa especializada GILBERTO SANTOS CONSULTORIA S/C LT-DA., com sede na Av. Guinard, 770 - Sala 210 - Recreio dos Bandeirantes- Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.790-200, inscrita no CNPJ sob o nº 00.852.307/0001-10, representada por seu sócio GILBERTO FRANCISCO DOS SANTOS, brasileiro, contador, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, portador da carteira CRC/RJ nº 33.729/O-3 e do CPF nº 158.576.977-00.Cláusula Quinta - Capital Social. 5.1. A parcela cindida do patrimônio líquido da VILAS DO CAMPO corresponde ao montante de R\$ 689.878.00 (seiscentos e oitenta e nove mil, oitocentos e setenta e oito reais).5.2. Em função da versão da parcela cindida do patrimônio Líquido da VILAS DO CAMPO no valor de R\$ 689.878,00 (seiscentos e oitenta e nove mil, oitocentos e setenta e oito reais) o Capital Social da ÁGUAS DO CAMPO, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mit reais), serà alterado para R\$ 699.878,00 (seiscentos e noventa e nove mil. oitocentos e setenta e oito reais). 5.3. Em função da cisão parcial, o capital social da VILAS DO CAMPO será alterado de R\$ 5.157.446,00 (cinco milhões, cento e cinquenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e seis reais) para R\$ 4.467.568,00 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, quinhentos e sessenta e oito reais), com cancelamento das 689.878 (seiscentos e oitenta e nove mil, oitocentos e setenta e oito) quotas no valor de R\$ 1,00 (hum real) cada uma. Clausula Sexta - Responsabilidade perante Terceiros, 6.1. Com a Cisão Parcial do patrimônio da VILAS DO CAMPO e versão da parcela cindida para a ÁGUAS DO CAMPO, esta sociedade será responsável perante terceiros exclusivamente pelos bens, direitos e obrigações correspondentes às contas cindidas e vertidas ao seu respectivo patrimônio conforme disposto na presente Cisão, não havendo solidariedade passiva entre si. Cláusula Sétima - O presente Protocolo de Cisão Parcial e sua Justificação reger-se-á de acordo com a legislação aplicável, ficando eleito o foro da cidade de Rio de Janeiro, para dirimir quaisquer controvérsias dele oriundas. Ficam os administradores das signatárias autorizados a tomar as medidas necessarias à implementação da deliberação constante deste Protocolo, firmada em caráter obrigatório entre as partes e sucessores a qualquer título, nos termos da legislação aplicável. E, por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, para um só efeito, perante as duas testemunhas abaixo indicadas. Rio de Janeiro, 7 de março de 2019. Vilas do Campo SPE Empreendimentos Imobiliários Ltda. p.p André Puente Menasche Águas do Campo Incorporações SPE Ltda . Nathalie Dockhorn Meld: 2173744

TRANSMISSORA SERTANEJA DE ELETRICIDADE S.A. CNPJ/MF: 26.885.182/0001-19 - NIRE: 33.3.00322574 ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: DATA, HORA E LOCAL: Em 05/03/2019, às 10:30 horas, na sede da Transmissora Sertaneia de Eletricidade S.A. ("Companhia"), na Av. Presidente Wil-

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O AROUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5





CNPJ Nº 02.808.298/0001-96

		<u> </u>					• ;					٠,	١
21. Outras despesas operacionais	Controladora Consolidado			Control	adora	Consol	ldado			Contro	ladora	Conso	lidado
Eli dado acopesas eporaderos		Ativo	Nota	2018	2017		2017	Receita	Nota	2018		· 2018	2017
Receita por indenização	10 - 69 351	Tangará Energia S.A.	(8)	1,293	7,571	12.063	53.735	Salto Jaurú Energética S.A.	(i)	278		-	-
Multas e juros sobre tributos	· (391) - (463) (50)	Zona da Mata Geração S.A.	(a)	8				Savana Geração de Energia S.A.	(i)	233		233	231
Compensação ambiental	(353)	6		162,037	152,589	<u> 78.752</u>	99,855	Serra Negra Energética S.A.	(i)	247	-	-	-
Perda na venda de ativos	(1,765) (507) (1,901) (633)	Dividendos a receber						SPE Cristina Energia S.A.	(i)	21	21	21	21
Impostos estaduais e federais	(130) (115) (183) (402)	Brockfield Energia Cornercializadora Ltda.	(b)	765	-	-	-	Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(i)	169		169	-
Baixa e atualização de projetos	(4.065)(22.422) (4.065) (23.309)	Barra do Braúna Energética S.A. ;	(b)	3.738	3.065	-	-	Tangará Energia S.A.	(i)	656	636	656	636
Outros	(1.955) (2.758) (5.885) (3.711)	Companhia Canadense de Investimentos								6,507	3,850	5,982	3,338
Total	(8.296) (25.802) (12.428) (28.107)	em Energia S.A.	(b)	11,405	9.779	-	-	Receita com serviços de O&M					
22. Resultado financeiro	Controladora Consolidado	Energética Campos de Cima Serra Ltda.	(b)	4.248	2.826	-	-	Brasil Central Energia Ltda.	()	1,405	1.340	1.405	1,340
Receitas financeiras	2018 2017 2018 2017	Ehergética Río Pedrínho Ltda.	(b)	-	37	-	-	Energética Rio Pedrinho Ltda.	()	1.151	1.252	"-	-
Rendimento de aplicações financeiras	1,958 810 11,143 13,382	Gelera Centrais Elétricas S.A.	(b)	1.768	3,414	1,768	3,414	Galera Centrais Elétricas S.A.	(j)	970	1.009	970	1.009
Variação monetária e cambiais, liquidas	50 ~ 4 50 -	São Geraldo Energética Ltda.	(b)	-	903	-	-	Itiquira Energética S.A.	()	7.050	6,860	7,050	6.860
Atuatização monetária sobre indenização de		Rio Galera Energética S.A.	(b)	٠ 1	-	1	-	Salto Jauni Energética S.A.	()	1,478	1.588	-	-
Neblina, Ervália e Coronel Domiciano (Nota 11)	- 4217 6.029	Rio Glória Energética Ltda.	(b)	3.839	3.507	-	-	Serra Negra Energética S.A.	(i)	11,342			
Juros sobre mútuos	17.147 31.130 17.147 31.130	Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(b)	2446	2.184	-	-	*		13,394	13,399	9,425	9,208
Outros	24 33 - 83	Lagoa Azul Energética S.A.	(b)	3.474	3.174	-	-	Receitas financeiras					
Total	19 177 31 973 32 557 50 624	Lumbras Energética S.A.	(b)	2.835	2,464	٠.	-	Energética Campos de Cima Serra Ltda,	(k)	24	٠.	-	-
Despesas financeiras	ATTACK TANKS	Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(b)	290	264	-	-	Itiquira Energética S.A.	(k)	17.082	31,106	17.082	31,106
Juros sobre emoréstimos	5.127 562 41,390 44,459	Rio Pomba Energética Ltda.	(b)	1.498	1.575	-	-	Acionista não controlador de Salto Jaurú	(k)	65		65	<u> 24</u>
Despesas com letras de crédito	191 210 229 210	Energética Ponte Alta S.A.	(b)	2.102	1,887	-	-			17.171	31.130	17,147	31.130
Variações monetárias e cambiais, liquidas	398 113 421 113	Riachão Energética Ltda,	(b)	545	698	-	-			Contro	ladora	Conso	lidado
Multas e encargos sobre empréstimos	119 - 485 191	Salto Jauru Energetica S.A.	(b)	270	490	-	-	Custo/Despesa	Nota	2018	2017	2018	2017
Atualização de contingências	325 167 1.323 201	Energética Salto Natal S.A.	(b)	2,491	2.744	-	_	Compra de energia					
Imposto sobre operações financeiras	1,839 600 2,581 1,632	Zona da Mata Geração S.A.	(b)	4,915	9,662			Brasil Central Energia Ltda.	(1)	-	-	59,710	57.831
Despesas com juros e descontos concedidos	66 129 12,466 347		•		48.671	1.767	3,414	Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(1)	196,708	260.400	-	-
Correcão monetária UBP	974 1.042	Mírtuos a receber						Bela Vista Energética Ltda.	(1)	-	-	18,429	22.370
Outros	34 110 29 1272	Brookfield Energia Renovável Participações S.A.	(c)	30	_	30	-	Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	Ö	-	-	6.313	-
Total	8.097 1.891 59,898 49 467	Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(c)		2.820	_	_	Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(1)	-		2,304	-
1		Gacel Participações S.A.	(c)	3.128	2.878	3,128	2,878	Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	Ö	_	-	3.344	-
23. Imposto de renda e contribuição social	Controladora Consolidado	tiquira Energética S.A.	(c)	138,443	260,882	138.443	260,862	Geração Central Eólica Ventos de	**				
Corrente	2018 2017 2018 2017	Acionistas não controladores de Salto Jaurú	(c)	1	377	1	377	São Miguel S.A.	(1)	-			478
Imposto de renda	- 442 13.280 15.059	,	177	141.602		141.602		Geração Central Eólica Renascença SAN	(i)	3.590	-	3,590	279
Contribuição social		Adiantamento para futuro aumento de capital		: فترسيب	4			Geração Eólica Renascença II S.A.	(i)		-	_	207
Total com despesas de impôstos	- 442 <u>20,354</u> <u>22,502</u>	(AFAC)						Geração Central Eófica Parque	1,				
Em 31/12/2018, a controladora possuía imposto de	e renda sobre prejuizos fiscais e conti-	Agua Clara Energética S.A.	(d)	2.000	-		_	Renascença III S.A.	(1)	2,220	-	2.220	38
buição social sobre a base negativa, acumulados, r	no montante de R\$241.415 (R\$229.019	Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(d)	90.000	_	_	_	Geração Central Eólica Complexo	"				
em 31/12/2017) respectivamente. O total da base n	egativa e prejuizo fiscal em 2018 e 2017	Barra do Braúna Energética S.A.	(d)	47,100	-			Renascenca IV S.A.	(1)	1,657	-	1,657	36
são de R\$710.045 e R\$873.587. Os créditos tributa	nos difendos não foram registrados nas	Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(d)	4,000	-	_	_	Galera Centrais Elétricas S.A.	(1)		_	22,307	2.127
demonstrações financeiras pelo fato de a principal o	peração da Sociedade se tratar de aqui-	Companhia Canadense de Investimentos	1.7					Itiquira Energética S.A.	(1)	40.044		113,561	95,974
sições de empresas do ramo energético e, devido	a essa operação, a Sociedade não têm	em Energia S.A.	(d)	12,500	_	_	_	Santa Ana Energética S.A.	(1)		_	1,180	2.258
expectativa de apuração de lucros tributáveis futuro	rs para realização dos retendos creditos	Rio Galera Energética S.A.	(d)	-	150		150	Tangará Energia S.A.		22,328	7,538		
tributários. A legislação fiscal de imposto de renda	e contribuição social determina que os	São Luiz Energética S.A.	(d)	2.400	400		_			266,547			
prejuizos fiscais e a base negativa de contribuição	social são compensaveis, em qualquer	one res alongone or .	1-,	158.000	550	_	150	Despesas financeiras				17.31	
ano, no limite de 30% do lucro tributável, determina				Contro		Conso		Água Clara Energética S.A.	(m)	_	2		-
adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação	ão fiscal. Consolidado: As controladas	Passivo	Nota	-	2017		2017	Energética Salto Natal S.A.	(m)	18	142	_	_
BET e COINCE possuem imposto de renda sobre	prejuízos fiscais e contribuição social	Contas a pagar							11	18			<u> </u>
sobre a base negativa, acumulados, no montanto	de R\$818 e R\$13.110 em 31/12/2018	Águs Clara Energética S.A.	(c)	127	32		_	Outros custos					
(R\$865 e R\$13,109 em 31/12/2017) respectivame		Brasil Central Energia Ltda.	(e)	11.241		18.902	37 990	Brookfield Brasil Asset Management					
fiscal em 31/12/2018 é de R\$1.817 e R\$38.557 (Brookfield Energética Minas Gerais S.A.	(e)	144	-			Investimentos Litia	(n)	6,022	5.822	8 022	5 822
Todas as controladas da Sociedade tributaram o in	mposto de renda e a contribuição social	Brookfield Energia Comercializadora Utda.	(e)	7,915	53,089		-		1.1		5.822		
pela sistemática do lucro presumido, exceto pela	controladora e suas controladas BET e	Barra do Braúna Energética S.A.	(e)	1.006	1,082	_	_	(a) Contas a receber entre a Sociedade e as o	moresar				
COINCE, que em 2018 e 2017, foram tributadas p	oela sistemática do Lucro Real.	Brookfield BRP Holdings (Canada) Inc.	(e)	1.528	1,353		1,353	elétrica, servicos de administração, operação					
Apuração - Sistemática do Lucro Presumido		Bela Vista Energética Ltda.	(e)	-,040		3.607	6.649	serem recebidos das empresas controladas			,		
_	Consolidado	Serra dos Cavalinhos II Enemética S A.	(e)	13.127	6.047	3,007		receber entre a Sociedade e empresas do gr					
	2018 2017	Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(e)	19.121	V.V*I	2.781		aumento de capital (AFAC) aportado nas em					
Impostos correntes	IRPJ CSLL IRPJ CSLL	Geração Biomassa Santa Cándida II Ltda.	(e)	-	-	894		a Sociedade e as empresas do grupo, corr					
	7.123 577,123 592,349 592,349	Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(e)	-	•	1,086		a sociedade e as empresas do grupo, com administração, operação e manutenção e out					
	(840) (840) (12,795) (12,795)			7.236	5.678	1,000	-	obrigatórios a serem pagos aos acionistas o					
	6.283 576.283 579.554 579.554	Energética Campos de Cima Serra Ltda. Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(e)	3,590	2.010	3,590	-	pagar entre a Sociedade e empresas do gru					
% para base de cálculo	8% 12% 8% 12%		(e)	3.390 11,927	3.740			pagar entre a Sociedade e empresas do grupo; (i) Conforme					
	6,103 69,154 46,364 69,546	Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(e)		3.033	11,027	2,140	à prestação de serviços de assessoria e de					
	8.349 8.349 12.078 12.078	Energética Rio Pedrinho Ltda.	(e)	500 1,280		4 072	13.550	a presiação de serviços de assessora e de contábil, fiscal, trabalhista, de administração	VIIVOIN Nangeri	y towar-	estudi Ai	ne a ann	pohono. Pohono
1	4,452 77,503 58,442 81,624	Galera Centrais Elétricas S.A.	(e)	1,400	11.422	4,877	13.330	reajustado anualmente pela variação do IGP	M- fi C	-, 1600150 00:00:00	annial Annial	NO TOTAL	t northe
Base de cálcufo total 5	4,402 11,003 06,442 61,024	São Geraldo Energética Ltda.	(e)	-	3,259	-	-	realizationo automitiente bela valtação do for	, -11, (j) 04	- HOLLING	ewi0300	ende 92	parties,

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5



(*) Aplicação das aliquotas de 15% acrescida d	19,14	<u> بي</u>		1,070	1,014	1 (MINUS)				_		
						Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(e)	-	1,815	-	-	munuos eni vigencia entre a sociedade e outras empresas do grupo; (i) compra de éner
excedente a R\$240 para o imposto de renda, s						Pantanal Energética Ltda.	(e) (e)		176	-	176	elétrica de outras empresas do grupo; (m) Despesas financeiras resultantes dos múti em vigência entre a Sociedade e outras empresas do grupo; (n) Valores referentes
sobre o lucro tributável.		and the property	i en en Actor a	30000 610	Jucines	PCH Zé Tunin S.A.		3,007	1/0	3,007		
Apuração - Sistemática do Lucro Real: Em 2018		-lealadam		rainder C	WING	Pezzi Energética S.A.	(e)			3,001		despesas com aluguel da sede administrativa da Sociedade,
	ı, a unı	WANGOOM N	and COUNT	Oldons C	UNIVE		(e)	7.248	3,072	-	-	25. Seguros: Controladas em operação: A Sociedade adota a política de contratar cobert
e BET apuraram prejuizo fiscal:				4444	****	Rio Pomba Energética Ltda,	(e)	250	-	•	•	de seguros para os bens vinculados à concessão sujeitos a riscos por montantes consi
			-	2018	2017	Riachão Energética Ltda.	(e)	1,463	-	-	-	rados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua ativida
Lucro antes de imposto de renda e contribuição	0 50CI2	ł.			07,829	Salto Jauru Energética S.A.	(e)	1,790	4.660	-	-	A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a São Ju
Juros sobre capital próprio				(900)		São João Energética S.A.	(e)	•	1	-	1	Energética S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde es
					07,829	Santa Ana Energética S.A.	(e)	1.072	647	1.507	1.462	instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice
% do imposto (*)			_	34%	34%	Energética Salto Natal S.A.	(e)	3.882	927	-	-	poderão exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Luc
Resultado de imposto de renda e contribuição	social		40	0.030	36,637	SPE Cristina Energia S.A.	(e)	851	201	851	201	Cessantes, no valor total de R\$620.000 (R\$620.000 em 31/12/2017), Em 31/12/201
Amortização do ágio			1	1.783	1,783	Tangará Energia S.A.	(e)	873	1.523		14,474	total da cobertura assegurada para os bens administrativos da Sociedade é de R\$25.
Outras adições				1.071	34		(-)	85.355		65.461		(RS25,300 em 31/12/2017), 26. Meio ambiente: Os custos socioambientais consolida
Equivalencia patrimonial						Dividendos a pagar			110,007	99,191	40.04	ocorridos no exercicio estão diretamente relacionados á renovação das licenças de ope
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconheci	ides		•	, ,	16,169	Brookfield Energia Renovável Participações S.A.	W	20 102	25.504	20 402	në Ens	
IRPJ e CSLL de períodos anteriores	•••			(323)	671	Acionistas não controladores de Salto Jaurú		20,153	23.304			ção, conforme determinado pelo órgão regulador ambiental. O total de custos ambien
'.	-t	4					(f)	-	•	85	154	em 31/12/2018 foi de RS4 287 (RS4 262 em 31/12/2017). 27. Instrumentos financeir
Total despesa de imposto de renda e contribuir	•			_	1.142	Acconista não controlador de Serra Negra	(1)	 :		1.057	889	Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Sociedade efet
(*) Aplicação das aliquotas de 15% acrescida d						***		28,193	<u>25.504</u>	29.335	26.547	uma avaliação de seus instrumentos financeiros a) Análise dos instrumentos financeiros
excedente a R\$240 para o imposto de renda, e	e 9% p:	ara a cont	nbuição :	social inc	identes	Mútuos a pagar						A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação
sobre o lucro tributáve!.						BP Brazil US Subco LLC.	(g)	•	168,282	-	168.282	valores de mercado, por meio de informações disponiveis e metodologias de avalia
24. Transações com partes relacionadas: As	transar	cões com r	partes rei	iacionada	as estão	Caçador Energética S.A.	(g)	-	2.087	-	-	apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de méto
resumidas como segue;		,				Cotipora Energética S.A.	(g)	_	6.388	-	-	de avaliação requerem consideravel julgamento e estimativas para se calcular o valo
		Control	ladora	Consol	idado	Linha Emilia Energética S.A.	(g)		2.992			realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não i
Ativo	Nota		2017	2018	2017	Galera Centrais Elétricas S.A.	(g)	7.030	2.002	7.030	_	cam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corre
	11/10	2010	ZV 1	TO 10	4411	Rio Pomba Energética Ltda.		1,1444	2.040	7.030	-	
Contas a receber	2.4	PA.		C			(g)	-	-14	-	-	O uso de diferentes hipóteses de mercado elou metodologías pode ter um efeito relev
Agua Clara Energética S.A.	(2)	531	2.019			Riachão Energética Ltda.	(9)	-	4.226	-	-	nos valores de realização estimados, b) Classificação dos instrumentos financeiros
BAM Private Institutional Capital Advisor Canada	a (a)	5,460	8.911	5.460	8.911	Energética Salto Natal S.A.	(9)		1.507			categoria: Os ativos financeiros da Sociedade são classificados por meio do resultad
Brasil Central Energia Ltda,	(a)	8,293	94	8.293	94			7.030		7.030		por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:
BRE Colombia Hydro Holdings LP.	(a)	1.623	1,623	1,623	1,623			Control		Consol		<u>Controlatora</u>
Brookfield Energética Minas Gerais S.A.	(a)	555	1.842	-	-	Receita	<u>Nota</u>	2018	2017	2018	2017	2018 2017
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(a)	42,750	94,153	_	_	Venda de energia						A valor A valor
Brookfield Infrastructure Partners LP.	(a)	2,024	2.024	2.024	2.024	Brookfield Energia Cornercializadora Ltda.	(h)	257,267	396,313	_	_	Custo justo por Custo justo por
Barra do Braúna Energética S.A.	(a)	1,695	1.145		2.027	Geração Bioeletrioidade Santa Cândida I Ltda.	(h)	_	-		3,185	
Brookfield Renewable Power.	(a)	12.212		12,212	_	Geração Biomassa Vista Alegre S.A.	(h)	_	_	3,091	2.197	
Brookfield BRP Holdings (Canada) Inc.					2040	Geração Biornassa Santa Cândida II Ltda.	2.1	_	_	1,233	1,688	Ativos financeiros zado resultado Total zado resultado
	(a)	3,843	3.828	3.857	3,842	•	(h)	•	-			Caixa e equivalentes de caixa - 15.455 15.455 - 5.172 5
Brookfield Renewable Power Inc.	(a)	•	363	-	363	Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(h)	•	-	1.976	1,266	Mútuos a receber 141.602 - 141.602 286.937 - 266
Bela Vista Energética Ltda.	(a)	2.327	1,534	2,327	1,534	Geração Central Eólica Ventos de						Contas a receber 207.970 - 207.970 153.640 - 153
Caçador Energética S.A.	(a)	555	448	-	-	São Miguel S.A.	(h)	-	-	-	319	349.572 15.455 365.027 420.577 5,172 425
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(a)	678	586	-	-	Geração Central Edica Renascença ISA.	(h)	-	-	-	189	Consolidado
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(a)	14,100	678	_	-	Geração Eólica Renascença II S.A.	(h)	-	-	-	144	
Cotipora Energética S.A.	(a)	510	422	-	-	Geração Central Eólica Parque						2018 2017
Geração Bioeletricidade Santa Cándida I Ltda		_	-	-	5.029	Renascenca III S.A.	(h)		, -	-	29	A valor ,A valor
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(a)	27	_	27	2.687	Geração Central Eólica Complexo	67					Custo justo por Custo justo por
Geração Biomassa Santa Cândida II Lida.		41	686			Renascenca IV S.A.	(h)		_		27	amorti- meio de amorti- meio de
Energética Campos de Cima Serra Lida.	(a)	(107		-	4.081	Ibquira Energética S.A.	(17) (A)		_	14,388	16.983	Ativos financeiros zado resultado Total zado resultado T
	(8)	4.167	473	-	•		(n)				,	Cabca e equivalentes de cabca - 147,100 147,100 - 88,800 88
Gereção Eófica Renascença II S.A.	(8)	. 14		14		Tangara Energia S.A.	(n) _{, *}	14,290				Mútuos a receber 141.602 - 141.602 264,117 - 264
Geração Central Eólica Complexo							′	271,557	107,622	24 025	20,196	
Renascença IV S.A.	(a)	14	-	14	-	Receita com serviços de administração						Contas a receber 372,484 - 372,484 356,054 - 356
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(a):	14,327	-	14,353	_	Centrais Eólicas Alvorada Ltda.						
Linha Emilia Energética S.A.*	(a)	563	457	,	_		(i)	70	-	70		Depósitos restitutiveis e •
Energética Río Pedrinho Ltda.	101		431		-	Centrais Eólicas Candiba Llda.	(i) (i)	70 85	-	85		Depósitos restitutiveis e - valores vinculados (4 ² , - 16.978 16.978 - 32.579 32
	181	561		-	-				- 164	85	184	Depósitos restituíveis e valores vinculados ¼ . - 16.978 16.978 - - 32.579 32 Abivo financeiro . - 54.377
Gatera Centrais Rétricas S.A.	(a)	561 1 354	474	-	- - 70	Centrais Edificas Candiba Llda. Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Llda.	(i) (i)	85 166		85 188	184	Depósitos restituíveis e • valores vinculados ∳*. - 16.978 16.978 - 32.579 32 Abivo financeiro • 54.377 - 54.337 62.340 - 62
Galera Centrais Bétricas S.A. São Geraldo Enemética Litto	(a)	1,354	474 79	1.354	79	Centrais Eólicas Candiba Llida. Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.		85 166 331	327	85 166 331	327	Depósitos restituíveis e valores vinculados yff. - 16.978 16.978 - 32.579 32 Alivo financeiro √4 54.377 - 54.377 62.340 - 82 568.463 184.078 732.541 702.511 721.378 82
São Geraldo Energética Ltda.	(s) (s)	1,354 637	474 79 369	-	79	Centrais Eólicas Candiba Llda. Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Llda. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	0000	85 168 331 304	327 300	85 188 331 304	327	Depósitos restituíveis e valores vinoufados ¼ ² - 16,978 16,978 - 32,579 32 Alivo financeiro - 54,377 - 54,377 82,340 - 82 Abros financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem at 121,378 82 34 121,378 82
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda.	(a) (a)	1,354 637 1,984	474 79 369 945	1.354	79	Centrais Edificas Candiba Llda. Geração Bioeletriodade Santa Cándida I Llda. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cándida II Llda. Geração Bioeletriodade Vista Alegre II S.A.	(i) (i)	85 166 331	327	85 166 331	327	Depósitos restituíveis e valores vinoufados ¼ ² - 16.978 16.978 - 32.579 32.779 32.789 <t< td=""></t<>
São Geraldo Energética Ltda, Rio Gibria Energética Ltda, Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda,	(a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608	474 79 389 945 480	1.354	•	Centrais Edificas Candiba Lida. Geração Bioceletriodade Santa Cándida I Lida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cándida II Lida. Geração Bioceletriodade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edifica Ventos de	00000	85 166 331 304 166	327 300 164	85 166 331 304 166	327 300 164	Depósitos restituíveis e valores vinculados # - 16.978 16.978 - 32.579 32 Ativo financeiro - 54.377 - 54.377 62.340 - 62. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultados induem a financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicio valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação e
São Geraldo Energética Litta, Rio Glória Energética Litta, Centrais Hidrelétricas Grapon Litta, Growth Power Investments LLC	(a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,984	474 79 369 945	1.354	79	Centrais Edificas Candiba Llida. Geração Bioceletriodade Santa Cándida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cándida II Llida. Geração Bioceletriodade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edifica Ventos de São Miguel S.A.	000000	85 166 331 304 186	327 300 164 164	85 166 331 304 166	327 300 164 184	Depósitos restituíveis e valores vinculados # - 16978 16978 - 32.579 32 Ativo financeiro - 54.377 - 16978 16978 - 32.579 32 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultados incluem e financeiros mentidos para negociação e ativos designados no reconhecimento intervalor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação e originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, abadiz
São Geraldo Energética Ltda. Río Giória Energética Ltda. Centrais Histrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP.	(a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608 8,948	474 79 369 945 480 8,948	1.354	8.948 1	Centrais Edificas Candiba Llida. Geração Bioceletricidade Santa Cándida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomessa Santa Cándida II Llida. Geração Bioceletricidade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edifica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edifica Renascença I S.A.	00000	85 166 331 304 166 166	327 300 164 164	85 166 331 304 166 168 168	327 300 164 164 164	Depósitos restituíveis e valores vinculados y 6 - 16,978 16,978 16,978 - 32,579 32 Abivo financeiro 54,377 - 16,978 16,978 62,340 - 56,568,463 184,078 732,541 702,511 121,378 82 Abivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem e financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicio valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação e originados como propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, abaliz mometária, variação cambial e as variações decomentes da avaliação ao valor justo
São Gerado Energética Ltda. Rio Gibria Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC	(a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608	474 79 389 945 480	1.354	•	Centrais Edificas Candiba Llida. Geração Bioceletricidade Santa Cándida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cándida II Llida. Geração Bioceletricidade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edifica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edifica Renascença I S.A. Geração Central Edifica Renascença I S.A. Geração Edifica Renascença II S.A.	000000	85 166 331 304 186	327 300 164 164	85 166 331 304 166	327 300 164 164 164	Depósitos restituíveis e valores vinculados y 6 - 16,978 16,978 16,978 - 32,579 32 Abivo financeiro - 54,377 - 16,978 16,978 23,90 - 56,568,483 184,078 732,541 702,511 121,378 82 Abivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem e financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicio valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação e originados como propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, abaliz mometária, variação cambial e as variações decomentes da avaliação ao valor justo reconhecidos no resultado quando incomidos na tinha de receitas ou despesas finance
São Geraldo Energética Ltita, Río Giória Energética Ltida. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltida. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP.	(a) (a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608 8,948	474 79 369 945 480 8,948	1.354	8.948 1	Centrais Edificas Candiba Llida. Geração Bioceletricidade Santa Cándida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomessa Santa Cándida II Llida. Geração Bioceletricidade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edifica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edifica Renascença I S.A.	000000	85 166 331 304 166 166	327 300 164 164	85 166 331 304 166 168 168	327 300 164 164 164	Depósitos restituíveis e valores vinculados y 6 - 16,978 16,978 16,978 2 - 32,579 32 Abivo financeiro 5 - 16,978 16,978 2 - 32,579 32 Abivo financeiro 5 - 54,377 2 - 54,377 52,340 - 62 Abivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Induem e financeiros martidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicir valor justo por meio do resultado. São classificados como martidos para negociação e originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, abalizo mometária, variação cambial e as variações decomentes da avaliação ao valor justo reconhecidos no resultado quando incomidos na litrita de receitas ou despesas finance
São Geraldo Energética Ltda, Río Giória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP Itiquira Energética S.A.	(a) (a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608 8,948 	474 79 369 945 480 8,948 1 2,021	1.354	8.948 1	Centrais Edificas Candiba Llida. Geração Bioceletricidade Santa Cándida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cándida II Llida. Geração Bioceletricidade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edifica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edifica Renascença I S.A. Geração Central Edifica Renascença I S.A. Geração Edifica Renascença II S.A.	000000	85 166 331 304 166 166	327 300 164 164	85 166 331 304 166 168 168	327 300 164 164 164 164	Depósitos restituíveis e • valores vinoutados № - 16,978 16,978 - 32,579 32 Ativo financeiro • • 54,377 - 54,377 82,340 - 82 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem a financieros martidos para negociação e ativos designados no reconhecimento y a reconhecimento para negociação e ativos designados nor reconhecimento para negociação e divos designados com o martidos para negociação incluem ativa e valor justo por meio do resultado quando incomidos na linita de receitas ou despesas finance. Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixor
São Geraldo Energética Ltda. Rio Giória Energética Ltda. Centrais Hidreléticas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP. Itiquira Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Lumbrais Energética S.A.	(a) (a) (a) (a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608 8,948 2,099 1,345 1,389	474 79 369 945 480 8.948 1 2.021 761 472	1.354	8.948 1	Centrais Edicas Candiba Lida. Geração Bioceletriodade Santa Cândida I Lida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Lida. Geração Bioceletriodade Vasta Alegre II S.A. Geração Central Edicia Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Renascença I S.A. Geração Central Edica Renascença I S.A. Geração Central Edica Renascença II S.A. Geração Central Edica Parque		85 166 331 304 166 166 166	327 300 164 164 164	85 166 331 304 166 166 166	327 300 164 164 164 164	Depósitos restituíveis e valores vinculados № - 16.978 16.978 - 32.579 32 Alivo financeiro № 54.377 - 54.377 82.340 - 87 588.483 194.078 732.541 702.511 121.378 82 Alivos financeiros mersuados ao valor justo por meio do resultado: incluem e financieiros martidos para negociação e alivos designados no reconhecimento ínicio revisidado somo propósito de venda ou recompra no ourto prazo. Os juros, etualiz monetaria, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas finance. Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pegamentos fou determináveis, porêm não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monet
São Geratio Energética Ltda. Rio Giória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP. Itiquira Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(a) (a) (a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608 8,948 2,099 1,345	474 79 369 945 480 8.948 1 2.021 761	1.354	8.948 1	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioceletriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Llida. Geração Biomassa Santa Cândida II Llida. Geração Biocetriodade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Renascença I S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Complexo		85 166 331 304 166 166 166	327 300 164 164 164 164	85 166 331 304 166 166 166 166	327 300 164 164 164 164	Depósitos restituíveis e valores vinculados № - 16.978 16.978 - 32.579 32 Alivo financeiro № 54.377 - 54.377 82.340 - 82.340 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem a financeiros martidos para negociação e ativos designados no reconhecidos mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem a financeiros martidos para negociação e ativos designados no reconhecidos para negociação como martidos para negociação reginados com o propósito de venda ou recompra no cuto prazo. Os juros, abeligo monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo menetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliaçõe ao valor justo reconhecidos no resultado quando incorridos na finha de receita so despesas finance Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos foz determináveis, portem não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monet variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receita.
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Histrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP. Itiquira Energética S.A. Lumbra's Energética S.A. Rio Manhuapu Energética Ltda. Centrais Eólicas Nossa Senhora da	(a) (a) (a) (a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608 8,948 	474 79 369 945 480 8.948 1 2.021 761 472	1.354 	8.948 1	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioeletriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Llida. Geração Biomassa Santa Cândida II Llida. Geração Bioeletriodade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Renascença I S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A.		85 166 331 304 166 166 166 166	327 300 164 164 164 164	85 166 331 304 166 166 166 166 166	327 300 164 164 164 164 164	Depósitos restituíveis e valores vinculados № - 16.978 16.978 - 32.579 32 Alivo financeiro № 54.377 - 54.377 82.340 - 62 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultados induem e financeiros mantidos para negociação e ativos designados no recomhecimento inicio valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação e o ativos designados no recomhecimento inicio valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação reginados como prodesito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, abusilio mencente das variações decorrentes da avaliação ao valor justo mencenhecidos no resultado quando incomidos na linha de receita so defermántiveis, portem não cotados em mercado ativo. Os juros, stuatização mante variação cambial , são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receita despesas financeiras. Os principeis passivos financeiros da Sociedade são classifica despesas financeiras. Os principeis passivos financeiros da Sociedade são classifica
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP. Itiquira Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Rio Manhusqu Energética S.A. Rio Manhusqu Energética Ltda. Centrais Editicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a)	1.354 637 1.984 608 8.948 - 2.099 1.345 1.389 753	474 79 369 945 480 8.948 1 2.021 761 472 347	1.354 	8.948 1 2.021	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioreletriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biornassa Vista Alegre I S.A. Geração Biornassa Santa Cândida II Lida. Geração Biornassa Santa Cândida II Lida. Geração Bioreletriodade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Renascença I S.A. Geração Edica Renascença II S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroelétrica Ro Grande S.A.		85 166 331 304 166 166 166 166 166 166	327 300 164 164 164 164 164 164	85 166 331 304 166 168 166 166 166 172	327 300 164 164 164 164 164 170	Depósitos restituíveis e valores vinculados № - 16.978 16.978 - 32.579 32 Alivo financeiro № 54.377 - 54.377 82.340 - 65 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultados induem a financeiros mantidos para negociação e ativos designados no recomhecimento indivador justo por meio do resultado. São dassificados como mantidos para negociação e ativos designados no recomhecimento indivador justo por meio do resultado. São dassificados como mantidos para negociação reginados como prodesito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, abusilidados no resultado quando incomidos na linha de receita sou despessas finance Custo amotizado; incluem ativos financeiros não dehivátivas com pagamentos fou determináveis, portem não cotados em mercado ativo. Os juros, stualização mante variação cambial , são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receita despessas financeiros. Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificacomo custo amortizado, conforme demonstrado abeloc:
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investmentos Sustentáveis FIP. Itiquira Energética S.A. Lumbra's Energética S.A. Lumbra's Energética S.A. Centrais Editicas Nossa Senhora da Conceição Ltda. Pantanal Energética Ltda.	(a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608 8,948 2,099 1,345 1,389 753 29 1,084	474 79 369 945 480 8.948 1 2.021 761 472 347	1.354 	8.948 1 2.021 - - 1.757	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioreletriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biornassa Vista Alegre I S.A. Geração Biornassa Santa Cândida II Lida. Geração Biornassa Santa Cândida II Lida. Geração Bioreletriodadie Vista Alegre II S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Renascença I S.A. Geração Central Edica Parque Renascença II S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A. Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A. Galera Centrals Editicas S.A.		85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233	327 300 164 164 164 164	85 166 331 304 166 166 166 166 172 233	327 300 164 164 164 164 164	Depósitos restituíveis e valores vinculados \$4^* - 16.978 16.978 - 32.579 32. Alivo financeiro ** 54.377 - 54.377 82.340 - 65 **See 465 194.078 732.541 702.511 121.378 82 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem a financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicia valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicia valor justo por meio do resultado quando incomidos na circulados ao valor justo monetária, variação cambial e as variações decomente e receitas ou despessas finance Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não definativos com pagamentos fou determináveas, porêm não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização mone variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receita despessas financeiras. Os principais passivos financeiros da Sociedade são classific como custo amortizado, conforme demonstrado ababo: Controladora
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP . Itiquita Energética S.A. Lumbrais Energética S.A. Lumbrais Energética S.A. Centrais Edites Nossa Senhora da Conceição Ltda. Pantanal Energética Ltda. Pantanal Energética Ltda. Partanal Energética Ltda.	(a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608 8,948 2,099 1,345 1,389 753 29 1,084 1,028	474 79 369 945 480 8.948 1 2.021 761 472 347	1.354 	8.948 1 2.021	Centrais Edicas Candiba Lida. Geração Bioreletriodade Santa Cândida I Lida. Geração Biornassa Vista Alegre I S.A. Geração Biornassa Santa Cândida II Lida. Geração Biornassa Santa Cândida II Lida. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Renascença I S.A. Geração Central Edica Perque Renascença III S.A. Geração Central Edica Perque Renascença III S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroelétrica Ro Grande S.A. Galera Centrais Elétricas S.A. Centrais Edicas Guanambi Litda,		85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183	327 300 164 164 164 164 164 164	85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183	327 300 164 164 164 164 164 170	Depósitos restituíveis e valores vinculados Alivo financeiro - 16978 16978 - 32,579 32 Alivo financeiro - 54,377 - 54,377 62,340 - 65 568,463 184,078 732,541 702,511 121,378 82 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem e financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicio valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicio valor justo por meio do resultado expensa o valor justo por meio do resultado incluem a repociação por meio do resultado incluem a compran no curto prezo. Os juros, atualizado monetados no resultado quando incomidos na linha de receita determináveis, portem não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização financeiros financeiros não deminativos com pagamentos financeiros mone variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receita despesas financeiras. Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificacomo custo amortizado, conforme demonstrado abato: Controladora 2018
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investmentos Sustentáveis FIP. Itiquia Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Centrais Edicas Nossa Senhora da Conceição Ltda. Partanal Energética Ltda. Partanal Energética Ltda. PCH Zé Tunin S.A. Pezzi Energética S.A.	(a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608 8,948 2,099 1,345 1,389 753 29 1,084	474 79 369 945 480 8.948 1 2.021 761 472 347	1.354 	8.948 1 2.021 - - 1.757	Centrais Edicas Candiba Lida. Geração Biocelerhoidade Santa Cândida I Lida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Bioceleriodade Cândida II Lida. Geração Bioceleriodade Cândida II Lida. Geração Central Edicia Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edicia Renascença I S.A. Geração Central Edicia Parque Renascença III S.A. Geração Central Edicia Parque Renascença III S.A. Geração Central Edicia Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edicia Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroelétrica Ro Grande S.A. Galera Centrisis Editicas S.A. Centrais Edicas Guanambi Lida, Centrais Edicas Guanambi Lida,		85 166 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254	327 300 164 164 164 164 164 164	85 168 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254	184 164 164 164 164 170 230	Depósitos restituíveis e • valores vinculados № - 16.978 16.978 - 32.579 32 Ativos financeiro № 54.377 - 54.377 62.340 - 65 568.463 194.078 732.41 702.511 121.378 62 Ativos financeiros mensurados ao valor justos por meio do resultados incluem e financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconheciendo incluem e varior justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação e ativos designados com o reconheciendos para negociação reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receitas ou despesas financeiros monetizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fou determináveis, porêm não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização mone variação cambial são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receita despesas financeiras. Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificación curso custo amortizado, conforme demonstrado abelto: Controladora 2018 Passtvos financeiros
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP . Itiquita Energética S.A. Lumbrais Energética S.A. Lumbrais Energética S.A. Centrais Edites Nossa Senhora da Conceição Ltda. Pantanal Energética Ltda. Pantanal Energética Ltda. Partanal Energética Ltda.	(a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,984 608 8,948 2,099 1,345 1,389 753 29 1,084 1,028	474 79 369 945 480 8.948 1 2.021 761 472 347	1.354 	8.948 1 2.021 - - 1.757	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Biocelerhoidade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Lida. Geração Bioceleriodada Cândida II Lida. Geração Central Edicia Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edicia Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edicia Renascença I S.A. Geração Central Edicia Parque Renascença III S.A. Geração Central Edicia Parque Renascença III S.A. Geração Central Edicia Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edicia Ro Grande S.A. Geração Hidroelétrica Ro Grande S.A. Centrais Ediciaes Guanamhi Litida, Centrais Edicaes Guanamhi Litida. Centrais Edicaes Guanamhi Litida. Centrais Edicaes Guanamhi Litida.		85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183	327 300 164 164 164 164 164 164	85 166 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268	1 300 164 164 164 164 164 170 230	Depósitos restituíveis e • valores vinculados № - 16.978 16.978 - 32.579 32. Alivo financeiro № 54.377 - 54.377 62.340 - 6.558.483 194.078 732.541 702.511 121.378 62. Alivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem e financieros mantidos para negociação e alivos designados nor reconhecimbo para negociação e alivos designados nor reconhecimbo para negociação e alivos designados nor reconhecimbo para negociação reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receitas ou despessas financeiros não demativos com pegamentos four determináveis, porêm não cotados em mercado alivo. Os juros, atualização mone variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receita despessas financeiros. Os principeis passivos financeiros da Sociedade são classificación curso custo amortizado, conforme demonstrado abelto: Controladora 2018 Passivos financeiros Custo amortizado Custo "mortizado" Custo amortizado Custo "mortizado" 168 Custo amortizado Custo "mortizado" 168 Custo amortizado Custo "mortizado" 168 Quando 169 142 168
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investmentos Sustentáveis FIP. Itiquia Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Centrais Edicias Nossa Senhora da Conceição Ltda. Partanal Energética Ltda. Pott Jé Tunin S.A. Pezzi Energética S.A. Pezzi Energética S.A.	(a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,884 608 8,948 	474 79 369 945 480 8.948 1 2.021 761 472 347 	1.354 8.948 2.099 	8.948 1 2.021 - - 1.757 418	Centrais Edicas Candiba Lida. Geração Biocelerhoidade Santa Cândida I Lida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Bioceleriodade Cândida II Lida. Geração Bioceleriodade Cândida II Lida. Geração Central Edicia Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edicia Renascença I S.A. Geração Central Edicia Parque Renascença III S.A. Geração Central Edicia Parque Renascença III S.A. Geração Central Edicia Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edicia Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroelétrica Ro Grande S.A. Galera Centrisis Editicas S.A. Centrais Edicas Guanambi Lida, Centrais Edicas Guanambi Lida,		85 166 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254	327 300 164 164 164 164 164 164	85 168 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254	1 300 164 164 164 164 164 170 230	Depósitos restituíveis e • valores vinculados № - 16.978 16.978 - 32.579 32 Ativos financeiro № 54.377 - 54.377 - 54.377 82.340 - 85 568.463 184.078 732.41 702.511 121.378 82 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem e financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento para negociação e ativos designados com reconhecimento para negociação e ativos designados com mantidos para negociação reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receitas ou despesas financeiros no resultado quando incomidos na linha de receitas ou despesas financeiros na certa para negociação e definativas por pagamentos fior determináveis, portem não cotados em mercado ativo, Os juros, atualização mone variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receita despesas financeiros. Os principiais passivos financeiros da Sociedade são classificacomo custo amortizado, conforme demonstrado abelto: Controladora 2018 Custo amortizado Custo "mortizado" 94.142 168
São Geraldo Energética Ltita. Rio Giória Energética Ltita. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltita. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP Itopica Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Centrais Edicas Nossa Senhora da Conceição Ltita. Partanal Energética Ltita. PCH Zé Tunin S.A. Pezzi Energética S.A. Procrix Geração de Energia S.A.	(a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a)	1,354 637 1,884 608 8,948 - 2,099 1,345 1,389 753 29 1,084 1,028 8,392 22 1,068	474 79 389 945 480 8,948 1 2,021 761 472 347 - 1,757 418 418 1,380 1,252	1.354 	8.948 1 2.021 - - 1.757 418	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Biocelerhoidade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Lida. Geração Bioceleriodada Cândida II Lida. Geração Central Edicia Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edicia Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edicia Renascença I S.A. Geração Central Edicia Parque Renascença III S.A. Geração Central Edicia Parque Renascença III S.A. Geração Central Edicia Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edicia Ro Grande S.A. Geração Hidroelétrica Ro Grande S.A. Centrais Ediciaes Guanamhi Litida, Centrais Edicaes Guanamhi Litida. Centrais Edicaes Guanamhi Litida. Centrais Edicaes Guanamhi Litida.		85 166 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268	327 300 164 164 164 164 164 164	85 166 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268	1 300 164 164 164 164 164 170 230	Depósitos restituíveis e valores vinculados Alivo financeiro - 16978 16978 - 32.579 33 Alivo financeiro - 54.377 - 54.377 62.340 - 6 568.463 134.078 732.541 702.511 121.378 82 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem e financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicio valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação e ativos designados no resultado; incluem es monetária, variação cambial e as variações decomentes de aevaliação ao valor prezo. Os juros, atualização como recurso no resultado quando incomidos na initira de receitas ou despesas financeiros na determinávizado; Incluem ativos financeiros não detimativos com pagamentos fivo determinávizado; Incluem ativos financeiros não detimativos com pagamentos fivo determinávizado; portem não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização mone variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receit despesas financeiros. Os principeis passivos financeiros da Sociedade são classificación como custo amortizado, conforme demonstrado abetivo: - Controladora - 2018 - Passivos financeiros - Custo amortizado - Cu
São Gerabio Energética Ltda. Rio Glótia Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP. Itoquira Energética S.A. Lagoa And Energética S.A. Limbras Energética S.A. Rio Manhuapu Energética Ltda. Centrais Eólicas Nossa Sembora da Conceição Ltda. Partanal Energética Ltda. PCH Zé Tunin S.A. PCH Zé Tunin S.A. Proentis Geração de Energia S.A. Rio Pomba Energética Ltda. Energética Ponte Alta S.A. Energética Ponte Alta S.A.	(a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a) (a)	1.354 637 1.984 608 8.948 2.099 1.345 1.389 753 29 1.084 1.028 8.392 22 1.068 521	474 79 369 945 480 8,948 1 2,021 761 472 347 - 1,757 418 418 1,380 1,252 433	1.354 	8.948 1 2.021 - - 1.757 418	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioceletriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Llida. Geração Biomassa Santa Cândida II Llida. Geração Bioceletriodade Vesta Alegre II S.A. Geração Central Edicia Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edicia Renascença I S.A. Geração Central Edica Parque Renascença II S.A. Geração Central Edica Parque Renascença II S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroeletrica Rio Grande S.A. Galera Centrais Edicias Guanambi Llida. Centrais Edicas Guanambi Llida. Centrais Edicas Guanambi Llida. Centrais Edicas Guanapá Llida. Centrais Edicas Guanambi Llida. Centrais Edicas Guanaba Llida. Centrais Edicas Lida. Centrais Edicas Llida. Centrais Edicas Llida. Centrais Edicas Llida.		85 166 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99	327 300 164 164 164 164 170 230	85 166 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99	1 300 164 164 164 164 164 170 230	Depósitos restituíveis e valores vinculados se 16,978 16,978 16,978 - 32,579 33. Alivos financeiro 16,978 16,978 16,978 - 32,579 33. Alivos financeiros mensurados ao valor justo, por meio do resultado: incluem e financeiros mantidos para negociação e alivos designados nor reconhecimos para negociação e alivos designados nor mantidos para negociação ejúnidos com o propósito de venda ou recompra no ourto prazo. Os juros, ahealiz monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justi reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receitado que despessas financeiros por pagamentos fou determináveis, porêm não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização mone variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receit despessas financeiras. Os principeis passivos financeiros da Sociedade são classificacimo cursto amortizado, conforme demonstrado abeto: Controladora 2018 Passivos financeiros Custo amortizado Cust" "morti. Custo amortizado Cust" "morti. Custo amortizado Cust" "morti. 21018 Emprésimos, financiamentos e debéntures 21103 181 355.245 355.245
São Gerabio Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP. Itiouria Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Lumbrais Energética S.A. Rio Manhuseu Energética Ltda. Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda. Partanal Energética Ltda. PCH Zé Tunin S.A. Pezzi Energética S.A. Rio Pomba Energética Ltda. Rio Pomba Geração de Energia S.A. Rio Pomba Geração de Energia S.A. Rio Pomba Energética Ltda. Energética Pomie Alta S.A. Riachão Energética Ltda.	(a)	1.354 637 1.884 608 8.948 	474 79 369 945 480 8.948 2.021 761 472 347 -1.757 418 418 1.380 1.252 433 638	1.354 	8.948 1 2.021 - - 1.757 418	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioceletriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Llida. Geração Biomassa Santa Cândida II Llida. Geração Bioceletriodade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Parque Renascença II S.A. Geração Central Edica Parque Renascença II S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroeletrica Rio Grande S.A. Galera Centrais Edicias Ganambi Llida, Centrais Edicas Guirapá Llida. Centrais Edicas Signorá Llida. Centrais Edicas Silvinio de Almeida Llida. Centrais Edicas Silvinio de Almeida Llida. Centrais Edicas Silvinio de Almeida Llida. Centrais Edicas Nossa Senhora da		85 168 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211	327 300 164 164 164 164 170 230	85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211	1 300 164 164 164 164 164 170 230	Depósitos restituíveis e valores vinculados et la 16.978 16.978 - 32.579 3. Alivo financeiro 4 54.377 - 54.377 82.340 - 8. 558.463 194.078 732.541 702.511 121.378 82. Alivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem e financeiros martidos para negociação e ativos designados no reconhecidos para negociação e ativos designados no reconhecidos para negociação e ativos designados com o reconhecidos para negociação e ativos designados com o mantidos para negociação e desinados com o mantidos para negociação e desinados com mantidos para negociação e desinados com mantidos para negociação e desinados com propositio de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização moneidaria, variação cambiza la examisação sinanceiros não derivativos com pagamentos for determináveis, porêm não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização mone variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receit despesas financeiros. Os principeis passivos financeiros da Sociedade são classificacomo custo amortizado, conforme demonstrado ativo. Os juros, atualização mone variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receit despesas financeiros. Os principeis passivos financeiros da Sociedade são classificacomo custo amortizado, conforme demonstrado ativo. Os juros, atualização mone variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receit despesas financeiros. Controladora 2018 Passavos financeiros Custo amortizado. Custo amortizado. Custo amortizado. Consolidado Consolidado
São Gerabio Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáves FIP. Itiquira Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Ligoa Azul Energética S.A. Rio Manhusqu Energética Ltda. Centrais Editicas Nossa Senhora da Conceição Ltda. Partanal Energética Ltda. PCH 22 Tunin S.A. Pezzi Energética S.A. Proenix Geração de Energia S.A. Rio Pomba Energética Ltda. Energética Ponte Alta S.A. Riachão Energética Ltda. Salto Jauriu Energética Ltda.		1.354 637 1.984 608 8.948 2.099 1.345 1.389 753 29 1.084 1.028 8.392 22 1.068 521	474 79 369 945 480 8.948 1 2.021 761 472 347 - 1.757 418 418 1.380 1.252 433 638 94	1.354 	8.948 1 2.021 - - 1.757 418	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioeletriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Llida. Geração Biomassa Santa Cândida II Llida. Geração Bioeletriodade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Parque Renascença II S.A. Geração Central Edica Parque Renascença II S.A. Geração Central Edica Compiexo Renascença IV S.A. Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A. Galera Centrals Edicas Guanambi Llida. Centrals Edicas Guanambi Llida. Centrals Edicas Ilpáus Llida. Centrals Edicas Ilpáus Llida. Centrals Edicas Ilpáus Llida. Centrals Edicas Nossa Senhora da Conceição Llida.		85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211 254	327 300 164 164 164 164 170 230	85 166 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211	1 300 164 164 164 164 164 170 230	Depósitos restituíveis e valores vinculados № 16978 16978 - 32.579 33. Alivo financeiro № 54.377 - 54.377 82.340 - 8. Alivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultados incluem e financeiros martidos para negociação e ativos designados no reconhecidos monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo por meio do resultado. São dessificados como mantidos para negociação e divos designados no reconhecidos para negociação e deseinados como mantidos para negociação e divos designados no reconhecidos com proposito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, abadia monetária, voriação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo reconhecidos incernidos na fairha de receitas ou despesas financeiros não derivativos com pagamentos for determináves, portem não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização mone variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receit despesas financeiras. Os principais passivos financeiros da Sociedade são classific como custo amortizado, conforme demonstrado ebeto: Controladora Passivos financeiros Custo amortizado Controladora Zó1.103 18 — 355.245 356 Consolidado Zó18
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Certrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP. Itiquira Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Rio Manhusqu Energética S.A. Rio Manhusqu Energética Ltda. Centrais Editeas Nossa Senhora da Conceição Ltda. Partanal Energética Ltda. PCH Zě Turin S.A. Pezzi Energética S.A. Proorino Geração de Energia S.A. Rio Pomba Energética Ltda. Energética Ponte Alfa S.A. Riachão Energética Ltda. Salo Jaurui Energética S.A. Salo Jaurui Energética S.A.	(a)	1.354 637 1.984 608 8.948 - 2.099 1.345 1.389 753 29 1.084 1.028 8.392 22 1.068 521 3.191 3.023	474 79 369 945 480 8.948 . 1 2021 761 472 347 - 1.757 418 418 1.380 1.252 433 638 94 1	1.354 	8.948 1 2.021 - - 1.757 418 - 1.380	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioceletriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Lida. Geração Biomassa Santa Cândida II Lida. Geração Biocetriodade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Parque Renascença II S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Compiexo Renascença IV S.A. Geração Central Edica Compiexo Renascença IV S.A. Geração Central Edicas Compiexo Renascença IV S.A. Geração Edicas Guanamb Lida. Centrais Edicas Ilvana Lida. Centrais Edicas Ilvana Lida. Centrais Edicas Ilvana Lida. Centrais Edicas Nossa Senhora da Conceição Lida. Centrais Edicas Pajeú do Vento Lida.		85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211 254 225	327 300 184 164 164 164 170 230	85 166 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211	184 164 164 164 164 164 170 230	Depósitos restituíveis e valores vinculados y - 16,978 16,978 - 32,579 32 Alivo financeiro - 54,377 - 54,377 82,340 - 62 Ses 465 194,078 732,541 702,511 121,378 82 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem a financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento indicivador justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação reginados como propósito de venda ou recompra no cunto prazo. Os juros, apropriados como proposito de venda ou recompra no cunto prazo. Os juros, apropriados como presultado quando incomidos natinha de receitas ou despesas finance cunto a valor justo moretária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo moretária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação pagamentos fou determináveis, portem não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monet variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receita despesas financeiras. Os principais passivos financeiros da Sociedade são classifica como custo amortizado, conforme demonstrado ebebo: Controladora 2018 Custo amortizado Custo "mortizado" 2018 Custo amortizado Custo emortizado Custo amortizado custo
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Certrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investmentos Sustentáveis FIP. Itiquia Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Lumbrais Energética S.A. Kión Manhuaçu Energética S.A. Rion Manhuaçu Energética Ltda. Partanal Energética Ltda. PCH Zé Turin S.A. Pezz Energética S.A. Rion Pomba Energética Ltda. Proente Geração de Energia S.A. Rion Pomba Energética Ltda. Energética Ponte Alla S.A. Riada Energética Ltda. Sallo Jaurui Energética S.A. São João Energética S.A. São João Energética S.A. Santa Ana Energética S.A. Santa Ana Energética S.A.		1.354 637 1.984 608 8.948 - 2.099 1.345 1.389 753 29 1.084 1.028 22 2.1.068 8.392 2.2 1.068 3.191 3.023 - 1	474 79 369 945 480 6.948 . 1 2021 761 472 347 - 1.757 418 418 1.380 1.252 433 638 94 1 3	1.354 	8.948 1 2.021 	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioceletriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Lida. Geração Biomassa Santa Cândida II Lida. Geração Biometeriodade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Perascença II S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A. Galera Centrais Edicas Guanamhi Lida, Centrais Edicas Guanamhi Lida. Centrais Edicas Biotes III-dus Lida. Centrais Edicas Ilhetus Lida. Centrais Edicas Nossa Senhora da Conceição Lida. Centrais Edicas Pajeú do Vento Lida. Centrais Edicas Pajeú do Vento Lida.		85 166 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211 254 44	327 300 164 164 164 164 170 230	85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211 254 225 37 44	1 327 1 300 1 164 1 164 1 164 1 164 1 170 2 30	Depósitos restituíveis e valores vinculados principales e valores vinculados principales e valores vinculados principales e valores vinculados principales e valores e valores financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultados incluem e valor justo por meio do resultados para negociação e ativos designados no reconhecimento incluem e valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento para negociação e ativos designados no reconhecimento para negociação e ativos designados no resultados para negociação reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receitas ou despesas financeiros não derivativos com pagamentos fior determináveis, porêm não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização mone variação cambial são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receita despesas financeiras. Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificación cordo custo amortizado, conforme demonstrado abelito: Passivos financeiros Quisto amortizado Quisto amortizado Quisto Qu
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investmentos Sustentáveis FIP. Itiquia Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Lumbrais Energética S.A. Lumbrais Energética S.A. Kio Manhuayu Energética Ltda. Centrais Editicas Nossa Senhora da Conceição Ltda. Partanal Energética Ltda. Port Zé Turán S.A. Pezzi Energética S.A. Riachão Energética Ltda. Energética Ponte Alla S.A. Riachão Energética S.A. Salto Jarvi Energética S.A. Santa Ana Energética S.A. Santa Ana Energética S.A. Savana Geração de Energia S.A.		1.354 637 1.884 608 8.948 	474 79 369 945 480 8.948 . 1 2021 761 472 347 - 1.757 418 418 1.380 1.252 433 638 94 1	1.354 	8.948 1 2.021 - - 1.757 418 - 1.380	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioreletinoidade Santa Cândida I Llida. Geração Biornassa Vista Alegre I S.A. Geração Biornassa Santa Cândida II Lida. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Renascença I S.A. Geração Central Edica Parque Renascença II S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroelétrica Ro Grande S.A. Galera Centrais Edicas Guanambi Llida, Centrais Edicas Guanambi Llida. Centrais Edicas Igapora Llida. Centrais Edicas Igapora Llida. Centrais Edicas Indus Llida. Centrais Edicas Nossa Senhora da Conceção Lida. Centrais Edicas Repeia do Vento Lida. PCH Zé Tunin S.A. Phoenix Geração de Energia S.A.	0000 000000 0 000 000000	85 168 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211 254 423	327 300 184 164 164 164 170 230	85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211 254 225 233	1 327 1 300 1 164 1 164 1 164 1 164 1 164 1 170 2 30 	Depósitos restituíveis e valores vinculados y 1 - 16.978 16.978 - 32.579 32 579
São Geraldo Energética Ltda. Rio Giória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investmentos Sustentáveis FIP. Itiquia Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Lumbra's Energética S.A. Lumbra's Energética S.A. Lumbra's Energética S.A. Centrais Editoas Nossa Senhora da Conceção Ltda. Partanal Energética Ltda. PCH Zé Tunin S.A. Pezzi Energética S.A. Rio Pomba Energética Ltda. Fenerix Geração de Energía S.A. Rio Pomba Energética Ltda. Salto Jaun'i Energética S.A. Santa Jaun'i Energética S.A. Santa Ana Energética S.A.		1.354 637 1.884 608 8.948 	474 79 369 945 480 8.948 1 2021 761 472 347 - 1.757 418 418 1.380 638 94 1 3 3 808	1.354 	8.948 1 2.021 	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioceletriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Santa Cândida II Lida. Geração Biomassa Santa Cândida II Lida. Geração Biometeriodade Vista Alegre II S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Perascença II S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A. Galera Centrais Edicas Guanamhi Lida, Centrais Edicas Guanamhi Lida. Centrais Edicas Biotes III-dus Lida. Centrais Edicas Ilhetus Lida. Centrais Edicas Nossa Senhora da Conceição Lida. Centrais Edicas Pajeú do Vento Lida. Centrais Edicas Pajeú do Vento Lida.		85 166 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211 254 44	327 300 164 164 164 164 170 230	85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211 254 225 37 44	1 327 1 300 1 164 1 164 1 164 1 164 1 164 1 170 2 30 	Depósitos restituíveis e valores vinculados y 1 - 16,978 16,978 - 32,579 32 Alivo financeiro 1 - 16,978 16,978 - 32,377 52,340 - 82 Alivo financeiro 1 - 54,377 - 54,377 52,340 - 82 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem et financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicir valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação originados com o propósido de venda ou recompra no cunto prazo. Os juros, abusilizar monetária, variação cambizal e as variações decomentes da avaliação ao valor justo monetária, variação cambizal e as variações decomentes da avaliação ao valor justo monetária, variação cambizal e as variações decomentes da valeigação ao valor justo amortizado; incluem ativos financeiros não definativos com pagamentos fior determináveis, portem não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monet variação cambizal, são reconhecidos no resultado quando incomidos na linha de receita despessas financeiras. Os principais passivos financeiros da Sociedade são classifica como custo amortizado, conforme demonstrado abelos: Passivos financeiros Conforme demonstrado abelos: Controladora 2018 Custo amortizado C
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investmentos Sustentáveis FIP. Itiquia Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Kio Manhuaçu Energética I.da. Certrais Editios Nossa Senhora da Conceição Ltda. Partanal Energética S.A. Pezzi Energética S.A. Procenic Geração de Energia S.A. Rio Pomba Energética I.da. Energética Ponte Alta S.A. Rio Pomba Energética I.da. Salto Jaurú Energética S.A. Salto La Energética S.A. Salto Luz Energética S.A.		1.354 637 1.884 603 8.948 	474 79 369 945 480 6.948 1 2.021 761 472 347 - 1.757 418 418 1.380 1.252 433 638 94 1 3	1.354 	8.948 1 2.021 	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioreletinoidade Santa Cândida I Llida. Geração Biornassa Vista Alegre I S.A. Geração Biornassa Santa Cândida II Lida. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Renascença I S.A. Geração Central Edica Parque Renascença II S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroelétrica Ro Grande S.A. Galera Centrais Edicas Guanambi Llida, Centrais Edicas Guanambi Llida. Centrais Edicas Igapora Llida. Centrais Edicas Igapora Llida. Centrais Edicas Indus Llida. Centrais Edicas Nossa Senhora da Conceção Lida. Centrais Edicas Repeia do Vento Lida. PCH Zé Tunin S.A. Phoenix Geração de Energia S.A.	00000 000000 00000000000000000000000000	85 168 331 304 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211 254 423	327 300 164 164 164 164 170 230	85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183 254 268 99 211 254 225 233	1 327 1 300 1 164 1 164 1 164 1 164 1 164 1 170 2 30 	Depósitos restituíveis e valores vinodados presentados a presentados para negociação e ativos designados no reconheciante presentados para negociação e a presentados para negociação presentados para negoc
São Geraldo Energética Ltita. Rio Giória Energética Ltita. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltita. Growth Power Investments LLC Investimentos Sustentáveis FIP. Itiquia Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltita. Partanal Energética Ltita. PCH Zé Tunin S.A. Pezzi Energética S.A. Rio Pomba Energética Ltita. Promix Geração de Energía S.A. Rio Pomba Energética Ltita. Energética Pomba Alta S.A. Riachão Energética S.A. Santa Ana Energética S.A. Santa		1.354 637 1.884 603 8.948 	474 79 389 945 480 8,948 1 2,021 761 472 347 418 418 1,380 1,252 433 638 94 1 1 3 3 638 94 1 1 1 2,021 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1.354 	8.948 1 2.021 	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioceleriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Bioceleriodade Cândida II Lida. Geração Bioceleriodade Cândida II Lida. Geração Central Edica Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edicia Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Renascença I S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edica Ro Grande S.A. Geração Hidroelétrica Ro Grande S.A. Gertrais Edicas Guanambi Litda. Centrais Edicas Guanambi Litda. Centrais Edicas Ilheus Litda. Centrais Edicas Pojeci do Vento Litda. PCH Zē Turni S.A. Phoenix Geração de Energia S.A. Centrais Edicas Pindai Litda.	00000 000000 00000000000000000000000000	85 166 331 304 166 166 166 166 166 233 254 225 44 223 211	327 300 164 164 164 164 170 230	85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183 254 268 299 211 254 225 44 233 211 240	1 327 1 300 1 164 1 164 1 164 1 164 1 170 2 30 2	Depósitos restituíveis e valores vinculados de 1 - 16.978 16.978 - 32.579 32. Alivo financeiro 1 - 16.978 16.978 - 32.579 32. Alivo financeiro 1 - 16.978 16.978 - 32.579 32. Alivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultados incluem a financeiros mantidos para negociação e alivos designados no reconhecimento para negociação realivos designados no reconhecimento para negociação realivos designados no reconhecimento para negociação realivos designados no reconhecimento para negociação realizado quando incomidos na limita de receitas ou despessas financeiros não demartivos com pagamentos financeiros não demartivos não demartivos com pagamentos financeiros não demartivos não demartivos na initia de receita despessas financeiras. Os principeis passivos financeiros da Sociedade são classificacio como custo amortizado, conforme demonstrado abelico: Passivos financeiros 2018 2
São Geraldo Energética Ltda. Rio Glória Energética Ltda. Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. Growth Power Investments LLC Investmentos Sustentáveis FIP. Itiquia Energética S.A. Lagoa Azul Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Lumbras Energética S.A. Kio Manhuaçu Energética I.da. Certrais Editios Nossa Senhora da Conceição Ltda. Partanal Energética S.A. Pezzi Energética S.A. Procenic Geração de Energia S.A. Rio Pomba Energética I.da. Energética Ponte Alta S.A. Rio Pomba Energética I.da. Salto Jaurú Energética S.A. Salto La Energética S.A. Salto Luz Energética S.A.		1.354 637 1.884 603 8.948 	474 79 389 945 480 8.948 1 2.021 761 472 347 418 418 1.380 1.252 433 638 94 1 1 3 808 11276 1177	1.354 	8,948 1 2,021 - 1,757 418 1,380	Centrais Edicas Candiba Llida. Geração Bioceleriodade Santa Cândida I Llida. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Biomassa Vista Alegre I S.A. Geração Bioceleriodade Cândida II Lida. Geração Bioceleriodade Cândida II Lida. Geração Central Edicas Ventos de São Miguel S.A. Geração Central Edica Renascença I S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Parque Renascença III S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Central Edica Complexo Renascença IV S.A. Geração Hidroelérica Rio Grande S.A. Geração Hidroelérica Rio Grande S.A. Centrais Edicas Guanambi Llida. Centrais Edicas Guanambi Llida. Centrais Edicas Guanambi Llida. Centrais Edicas Guanambi Llida. Centrais Edicas Pojeú do Vento Lida. Portoris Edicas Pojeú do Vento Lida. Phoeiris Geração de Energia S.A. Centrais Edicas Pireá Llida. Centrais Edicas Pireá Llida.	00000 000000 00000000000000000000000000	85 166 331 304 166 166 166 166 168 254 268 99 211 254 223 231 240	327 300 164 164 164 164 170 230	85 166 331 304 166 166 166 166 166 172 233 183 254 268 299 211 254 225 44 233 211	184 164 164 164 164 170 230	Depósitos restituíveis e valores vinociados per la 16.978 16.978 - 32.579 32. Ativo financeiro valores vinociados per la 16.978 16.978 - 32.579 32. Ativo financeiro valores vinociados per la 16.978 16.978 16.337 170.511 171.3378 82.340 - 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 171.3378 82.340 170.511 170.511 171.3378 82.340 170.511 170.511 171.3378 82.340 170.511 170.511 171.3378 82.340 170.511 170.511 171.3378 82.340 170.511 170.511 171.3378 82.340 170.511 170.511 170.511 171.3378 82.340 170.511 170.511 170.511 171.3378 82.340 170.511 170.511 170.511 171.3378 82.340 170.511 1



Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5 Para validar o documento acesse http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital, informe o nº de protocolo. Pag. 18/26



JUCERJA

assinado digitalmente

CNPJ Nº 02.808.298/0001-96

Energética Ltda. ("Manthuacu"). Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda: ("Grapon") e São Rede Comercializadora do Energia S.A. valores de comissões incidentes sobre diferenças Geraldo Energética Lista, ("Geraldo"), foram firmados contratos de cessão onerosa de, de valores entre a venda de energia no mercado livre e o preço pelo qual a energia seria direitos de comercialização de energia elétrica entre a Brookfield Energia Renovável S.A. vendida à CEMAT. Por lorga desse instrumento de cessão onemosa, as obrigações de I e a Cat-Leo Comercializadora de Energia Elébrica Lida., com a interveniência da Energisa pagamento que a SAJESA intra com a Rede Comercializadora de Energia S.A. foram Total Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A., por meio do qual foi manifestada a intenção i transferidos pará a 8ET. A amortização deste intenginel (registrado oxiginalmente no (*) Reference ao diferencial a pagar devido aos impactos da liminar do GSF (ver nota 6). de implementar redução dos montantes de energia contratados nos termos do CCVEE montante de R\$11.710) coorre com base no recebimento da comisão previamente citada, 17, Patrimênio liquido atributivel a proprietários da controladora: a) Cepital social O (contrato de compra e venda de energia elétrica) martido com a CFLCL. Aparte do preço impidas de impostos, a impadado pelos montantes de energia regociados. A Sociedade capital social subscritor e integratizado, em 31/12/2018 e 2017 é de R\$1,000.198, dividido de cessão cabitel as controladas foi estabelecidas por meio do acordo sobre a vinculação de arralisou o valor contibil do ativo intanghel e nenhuma provisão para perda do seu valor em 1.084 976.702 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, b) Reservas de pagamentodo preço de cessão onercos de direitos e do termo de compromisso de redução recuperável foi requerida para as controladas supraciladas. (o) Ágio pago quando da lucros; b.1) Reserva legal: O estatuto social determina que 5% do tucro liquido serão da emergia combratada assinados entre es comboladas e a C.P. C.L., sondo registrado como aquisição das controladas Zona da Mata e Lumbrias, decomente do direito de exploração aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual ativo intanchiel nas controladas o montante de RS9, 789 (Pomiba), RS6,091 (Martinuscu), delegado pete Poder Público, está sendo amortizado peto prazo de concessão da ANEEL, não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6,404/16. R\$19.916 (Grapon) R\$10.003 (Certaid), equivalente respectivamente, à descontratação descióntado o tempo decomido até o inicio das operações de genações de energia. (c) A b.2) Saldo do lucro líquido do exercicio. O estadado social da Sociedade prevé que o de 7,25 MW (Pombe), 4,52 MW (Manthuapu) e 22,23 MW (Grapon) médicos de energia controlada Riactião Energética Litiza, adeiru a repactuação do risso hérbilógico através do saldo remanescente, após as decluções legais, será distribuido como dividendos aos Esse ativo iniciou sua amortização em 01/01/2018 até dezembro de 2029 (Pombe) e a despacho nº 55 de 13/01/2016, afterando o prazo de extensão da outorga de 05/04/2001 acionistas ou terá a destinação que file der a Assembleia Geral. Conforme previsto no parts de manço de 2013 até dezembro de 2029 (Manhuaçu) de acordo com o período pera 0205/2032. Desta forma, o saldo remanescente da reportuação, spós o término artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lúcros, excelo as reservas para de autorização das PCHs cuja energia será descontratada. Em 3008/2010 foi celebrado da vigência do contrato repactuado, foi realocado para o Grupo do Alivo Intangivel da contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá utirapassar o capital primeiro termo aditivo ao contrato de compra e venda de energia elétrica aditado e con-Sociedade e será amortizado de forma linear até o final do prazo da outorga. solidado entre Brookfield Energia Renovável S.A. e Energisa Minas Gerals Distribuídos de Energia S.A., afterando a data de suprimento de energia a ser descontratada de 01/01/2011 para 01/01/2016, conforme 1º aditivo ao termo de compromisso de redução de energia contratada para a controlada Rio Pomba Energética Ltda. Para a controlada Grapon até 31/12/2010, foram firmados diversos contratos para a venda dos 22,23 MVI médio de energía. Esse ativo iniciou sua amortização em 01/01/2010 e tem data prevista de encerramento em dezembro de 2029, de scordo com o período de descontratação firmado em contrato. Em agosto de 2012 a Rede Comercializadora de Energia S.A. e a controlada Brookfield Energia Comercializadora Ltda, ("BET") assinaram um instrumento de cessão onerosa de direitos por força do qual a Rede Comercializadora de Energia S.A. cedeu à BET os direitos e obrigações de que era titular, perante a Salto Jauni Energética S.A. ("SAJESA"), em contrapartida da liquidação de seu contas a pagar de energia elétrica

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

(a) Em 11/07/2007, na controlada Río Pomba Energética Ltda. ("Pomba"), Río Manhiuaçu De acordo com o termo de entendimentos inicias, a SAJESA ficava obrigada a pagar à

•	13. Contas a pagar	Contro	Consolidado			
		2018	2017	2018	201	
•	Compra de energia - MRE/CCEE	-	46.132	4,684	68,08	
	Fornecedores	8,395	3.850	53.274	50.46	
•	Pesquisa e desenvolvimento	-	-	1,563	1,45	
	Contas a pagar - partes relacionadas	85,355	118.097	85,461	143.34	
ı	Seguros	135	114	1.393	7.93	
	Provisões - PROINFA	-	-	., -	17.13	
,	Outros	257	227	257		
ı	Total	94,142	168,420	126,632	288.64	
	Passivo circulante	93.885	168.169	128.375	288.38	
	Passivo não circulante	257	251	257	26	

Controladora

				7018		017
Credor	Modalidade	<u>Encargos</u>	Circutante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional						
FINEP a	Operações diretas	8,25% a.a.	-	•	2.380	-
Banco do Brasil	1ª emissão debêntures	113,4% do CDI	5.074	250,000	-	-
BP Brazil US Subco	Partes relacionadas	Sob demanda	-	-	168.282	-
Cotiporă Energética S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	-	-	6.388	-
Cacador Energética S.A	Partes relacionadas	Sob demanda	-		2,087	-
Energética Salto Natal S.A.	Partes relacionadas	100% do CDI e.a.	-		1,507	
Riadhão Energética Ltda.	Partes relacionadas	Sob demanda	-	-	4.226	-
Rio Pomba Energética Ltda.	Partes relacionadas	Sob demanda			2.040	-
Linha Emilia Energética S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	-		2.992	
Galera Centrais Elétricas S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	-	7,030		
			5,074	257,030	189,902	
	Despesa de contratação (*)		(205)	(796)		
Total			4,869	256,234	189,902	

(1) Refere-se ao custo de estruturação da operação devido ao banço, necessário para a emissão das debêntures

ļ					2018		2017
Credor	Modalidade	Encargos	Sociedade	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional							
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,17% a.a.	Barra do Braúna	-	-	7.804	56.833
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,05% a.a.	Lumbrás	-	-	9.386	15.501
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Pezzi	5.347	48.686	5,353	53,491
BNOES	BNDES automático	TJLP (*) + 3,5% a.a.	Ponte Alta	-	-	3,173	2,363
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,25% a.a.	Salto Jaurú	-	-	4,471	6.281
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Serra dos Cavalinhos II	8,213	72,764	8.285	80.166
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,13% a.a.	Caçador	-	-	4.019	16,776
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,08% a.a.	Cotiporă	-	-	5,095	22.498
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 1,93% a.a.	Linha Emilia	. •	-	5,367	25.005
8NDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,18% a.a.	Serra dos Cavalinhos I	7,742	128.803	7,285	126,692
FINEP	Operações diretas	8,25% a.a.	BER	-	-	2.380	-
Banco do Brasil	1º emissão debêntures	113,4% do CDI	BER	5.074	250.000	-	٠.
1	No. o page structure and our	Mak diminde	nen .		7 000		

16. Provisão para risco hidrológico: A	composição da pr	ovisão pa	ra risco hidi	ológico é:
	Control	adora	Consc	lidado
	2018	2017	2018	2017
Provisões MRE/CCEE (*)			215,320	123.270

social. Alingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos, c) Aluste de avaliação patrimoniai: Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado das controladas diretas e indiretas da Sociedade realizada em 01/01/2009, e em 31/12/2009 para a controlada indireta Linha Emilia e controlada direta Barra do Braúna, em acordo com o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados no patrimônio liquido na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial". Os valores serão transferidos a conta de "Lucros acumutados" na mesma proporção em que o ativo imobilizado será depreciado e o imposto de Renda e Contribulção Social apropriado ao resultado, d) Dividendos: O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo minimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro liquido do exercicio, ajustado em conformidade com o disposto no 83 artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações. O Estatuto Social determina 65 também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distributdo, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral, Em 05/12/2018, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nosta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercicio social encerrado em 31/12/2015, no valor de R\$73.201 (R\$87,47 por lote de mil ações) e em 31/12/2016, no valor de R\$23.897 (R\$22,03 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial. Em 25/06/2018, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2014, no vator de R\$4.242 (R\$3.9) por lote de mil acões) e em 31/12/2015, no valor de R\$70.254 (R\$84,75 por lote de mil ações) á-conta de Reserva Especial. Em 19/12/2017, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribulção de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2014, no valor de R\$200 (R\$0,18 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial. Em 19/06/2017, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Consetho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encernado em 31/12/2014, no valor de R\$30.000 (R\$27.65 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial. Em 13/03/2017, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2014, no valor de P\$20.025 (R\$18,46 por lote de mil acões) à conta de Reserva Especial. 2018 2017

Resultado do exercicio Constituição da reserva legal Base de cálculo para apuração de	reservas e divid	lendos		18.705 (5.935) 12.770 28.193)	107.387 (5.369 102.018 (25.505
Dividendos mínimos obrigatórios Realização da avaliação patrimoni Constituição de reserva de dividen 18. Participação dos acionistas i	dos complemen			78.488	78,487 155,000
2018				Participa acionisi	
	Participação		Lucro	control	adores
	do acionista	Patri	(pre-	Patri	
	não con-	mônio	juizo)	monio	
Empresa	trolador	figuido	liquido	liquido	tado
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	0,50%	4,988	(13)	25	

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

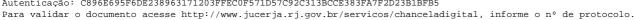
Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5





ranticipação (*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal. (**) Refere-se a gastos com Patrido acionista Patri IOF - Imposto sobre Operações Financeiras e comissões em favor do BNDES necessários para liberação do financiamento. (****) Refere-se ao custo de estruturação da operação mônio mônio Resul-Lucro กลัก เกกdevido ao banco, necessário para a emissão das debêntures trolador líquido líquido líquido A controladora e suas controladas, em 31/12/2018, possuem as seguintes contingências Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios: 30,00% 77.518 12.468 23.255 3.740 Serra Negra Energética S.A. avalladas pelos assessores jurídicos como perdas prováveis as quais foram provisiona-Controladora 23,92% 104.077 2,710 24,891 648 Salto Jaurii Energética S.A. das: a) Provisão para riscos cíveis: Em 31/12/2018, a Sociedade possui uma ação de 2017 2018 2017 48.148 4.388 desapropriação, uma indenizatória e uma reintegração de posse classificadas por seus 845,443 634 072 Saldo inicial 189,902 401.524 Consolidado 19. Receita operacional liquida 283,900 2.000 265.709 28 163 assessores jurídicos como sendo de perda provável, no montante de R\$1.575 (R\$2.013 Captação 2018 2017 2018 Classe Juros provisionados 5.127 562 38.610 32 844 em 31/12/2017), Nas demais controladas da Sociedade: Barra do Braúna: Em 31/12/2018 Fomecimento de energia 2.780 11,815 Juros incorporados ao principal existem provisões para contingências contabilizadas pela Sociedade, classificadas como - 1061 073 1061 532 Venda de energia elétrica Amortização - principal (216.425) (214.305) (375.639) (249.981) perda provavel por seus assessores legais, no montante de R\$36. Esse montante refere-se Venda de energia elétrica - partes relacionadas 271.557 407.622 59.832 120.196 Pagamento - juros (956) (440) (34,337) (33,864) a duas ações indenizatorias e uma manutenção de posse. Linha Emilia: Em 31/12/2018 108 085 9.575 175,989 304,325 Resultado com MRE e CCEE (*) 581 IOF provisionado existem provisões para contingências contabilizadas pela Sociedade, classificadas como Serviços de operação e manutenção - partes 262.104 189.902 531,225 634,222 perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$619 (R\$516 em 31/12/2017) 13,394 13,399 9,425 9 209 relacionadas Despesa de Contratação (1.001) (1.039) (150 Esse montante refere-se a duas ações de servidão administrativa de passagem. Pezzi Serviços de administração - partes relacionadas 6.507 3.850 5.982 3,338 530.186 634,072 Soldo final 261,103 189.902 399,543 434,446 1.332,281 1,498,600 Em 31/12/2018 existe provisão para contingência contabilizada pela Sociedade, classi Os contratos irrito ao BNDES das controladas Barra do Bracina, Lumbras, Ponte Alta, Salto ficada como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 1 (R\$1 em Deduções da receita operacional bruta Jaurú, Cacador, Cotiporá e Linha Emilia, tiveram seu saldo devedor total pago em outubro 31/12/2017) referente a uma ação de desapropriação. Salto Jaurú: Em 31/12/2018 existe Impostos sobre a venda de 2018. Em 31/12/2018, o saldo devedor é composto por principal e juros e é amortizado provisão para contingência classificada pela Salto Jaurú como perda provável, no montante - (19.012) (46.060) ICMS mensalmente, tendo os contratos como vencimento as datas demonstradas abaixo: de R\$359 (R\$415 em 31/12/2017) referente a uma ação de desapropriação de imóveis. (6.629) (1.145) (26.336) (4.986) PIS Credor Vencimento Devedor Lumbrás: Em 31/12/2018 existem processos judiciais cíveis classificados pela Sociedade (30.536) (5.696) (121.021) (23.455) COFINS 15 de setembro de 2029 BNDES (693) (1.126) (728) (1.159) como perda provável, no montante de RS859 (R\$380 em 31/12/2017), referente a ações ISS Serra dos Cavalinhos II BNDES 15 de setembro de 2029 361,867 426,479 1,165,184 1,422,940 de desapropriação de imóvel tural e instituições de servidões administrativas. Serra dos Receita operacional liquida Serra dos Cavalinhos I RNDES 15 de setembro de 2037 Cavalinhos : Em 31/12/2018 existem processos judiciais civeis classificados pela Socie-Banco do Brasil 11 de setembro de 2023 dade como perda provável, no montante de R\$24 (R\$7 em 31/12/2017), referente a duas Energia Elétrica (CCEE) Em 14/09/2018, a controladora emitiu 25 mil debèntures públicas não conversiveis em acões ações de desapropriação, b) Provisão para riscos trabalhistas: Em 31/12/2016, há ações 20. Divulgação dos custos e das despesas por natureza no valor de R\$250.000 mil, com valor nominal unitário de R\$10 mil reais. Essas debêntures trabalhistas dassificadas pelos nossos Assessores Jurídicos como perda provável, no Controladora Consolidado são remuneradas a 113,4% do CDI com vencimento em 11,79/2023 e com pagamentos de montante de R\$596 (em 31/12/2017, totalizando R\$1,809). Brookfield Energia Renovável Custo de geração de energia 2018 2017 2018 2017 juros semestrais. As parcelas de não circulante, em 31/12/2018, têm os seguintes vencimentos: 4,524 249,147 469,213 14,503 Mines Gerais: Em 31/12/2018 existe provisão para contingência trabalhista classificada pela Compra de energia elétrica Controladora Consolidado Compra de energia elétrica - partes relacionadas 266.547 267.938 274.821 217.643 Sociedade como perda provável, no montante de R\$915 (nada constava em 31/12/2017), 2020 7.030 20 268 Royalties ANEEL 34 91 11.988 11,290 referente à uma Reclamação Trabalhistas, c) Provisão para riscos tributários: Brookfield 20,268 2021 291 Energia Renovável Minas Gerais: Em 31/12/2018 existe provisão para contingência tribu-86 135 Pesquisa e desenvolvimento 20 288 2022 281.287 272.639 536.245 698.281 tária classificada pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$176 (R\$176 em 2023 249,204 270 268 31/12/2017), referente a uma notificação de lançamento de Imposto Territorial Custo com a operação Após 2023 173.077 1.218 1.612 1.195 670 Consolidado Impostos, licenças e taxas d) Contingências possíveis 258,234 Total 205 Comissão de venda 2018 2017 A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas constantes nas escrituras das debêntures 2.392 2.248 3.208 2.809 Viagens 8.515 13.185 Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção pela Sociedade do Indice financeiro - Riscos cíveis 3.145 4.007 25.345 25 227 Serviços de terceiros 22.529 21,918 do quociente da divisão da Divida Financera Líquida pelo EBITDA da Sociedade, que Riscos trabalhistas 49 9.433 15,358 Seguros deverá ser inferior a 4,5 vezes, o qual foi atendido para o exercicio findo em 31/12/2018. Administrativo e tributário 7.553 6.352 50,530 48,624 51,458 49 786 Decensi Não existiram clausulas restritivas em default na controladora e nas controladas sem a Total 42,856 - 187,623 196 796 Depreciação e amortização devida anuência das respectivas instituições financeiras em 31/12/2018. 15. Provisão Descrição das principais contingências availadas como possíveis: ABER possuii processos 230 121 4,708 3,458 Manutenção para contingências: Com base nos fatos alualmente disponíveis e na opinão de seus de naturaza diversa, classificados como perda possívei: (a) dezessete ações trabalhistas 18.409 105.325 64.636 198 451 MRE/CCEE consultores legais, a Administração da Sociedade acredita que a resolução de boa parte no montante de R\$5.341 (quarenta e uma ações trabelhistas no montante de R\$13.761 3,554 3,423 5,540 5,322 Telecomunicações dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para as partes em 31/12/2017); (b) dezenove processos tributários no valor de R\$3.837 (quatro processos Aluguéis e utilidades 283 envolvidas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, tributários no valor de R\$1.886 em 31/12/2017); (c) trinta e sete ações de natureza civel 622 Promoção e publicidade constitui provisão. Os saldos de confingências prováveis estão demonstrados a seguir. no valor de R\$8.265 (nove acões indenizatórias no valor de R\$6.983 em 31/12/2017). Doscoes 8 . 15 Controladora Consolidado Linha Emilia: Em 31/12/2018 existem dois processos judiciais tributários classificados 1,161 4.242 5 784 1010 Outros 2018 2017 2018 2017 como perda possível, no montante de R\$157 (R\$141 em 31/12/2017). Barra do Braúna. 80.312 166.153 358.943 492.803 2.013 3,474 3.326 Riscos civeis (a) 1.575 Em 31/12/2018 existem processos judiciais de natureza civel, classificados como perda 361,599 438,792 895,188 1,190,884 Total do custo de geração de energia 1 809 1,809 1.511 Riscos trabalhistas (b) 596 possível, no montante de R\$3,631 (nada constava em 31/12/2017), referente a ações Despesas geneis e administrativas Riscos tributários (c) 176 178 indenizatória e manutenção de posse. Cacador: Em 31 de dezembro de 2018 existêm 69 321 126 RŽA Impostos, licencas e taxas 2,171 3.822 5.161 Total processos efetuados, classificados como perda possível por seus assessores legais, no 1.706 1.463 1.721 1.483 Viagens Secue abaixo a movimentação das contingências provisionadas pela administração montante de R\$168 (R\$150 em 31/12/2017), referente a um processo administrativo. Serra 14.994 18.058 16.613 17.038 Serviços de terceiros Controladora dos Cavalinhos II: Em 31/12/2018 existem processos, classificados como perda possível 217 173 217 173 Securos Total Civeis Trabalhistas Tributárias por seus assessores legais, no montante de R\$450 (R\$13 em 31/12/2017), referente a 58.146 50.829 58.195 50.872 Pessoal 31/12/2016 5.559 2,940 8.499 um processo administrativo, quatro autos de infração e uma reclamação trabalhista. Salto 499 Pesquisa e desenvolvimento 416 Adicão 2139 Jaurú: Em 31/12/2018 possui uma ação de natureza ativa, classificada como probabilidade Taxa de administração 3.054 1.736 3.054 1,736 Raixa (3.800) /3.410 (7.300) de perda possível, no montante de R\$16.521 (R\$6.965 em 31/12/2017), referente a uma Rateio de despesas (*) (53.422) (39.079) (10.728) (2.912)Atualização 34 144 7.914 5.051 ação indenizatória e uma ação anulatória monitória. Grapon: Em 31/12/2018 possui uma Depreciação e amortização 13 155 11.194 31/12/2017 2.013 3,822 1.809 324 337 324 continuência classificada como perda possível, no montante de R\$1,227 (R\$1.113 em 338 Manutenção 378 Adicão 13 365 404 374 406 374 31/12/2017), referente a nove processos administrativos. Brookfield Energia Renovével Telecomunicações (706)(1.676)(2.382) Bana 2.418 1.899 2.418 1 899 Minas Gerais: Em 31/12/2018 existem contingências decorrentes de demandas judiciais Aluguéis e utilidades Atualização 25 98 classificadas como perda possível no valor de R\$1.626 (R\$4.620 em 31/12/2017) referentes Promoção e publicidade 683 757 649 792 31/12/2018 1,57 590 9 â a seis ações de natureza tributária no valor de R\$1.323 (R\$2.719 em 31/12/2017), uma Doações 1 Consolidado ação de natureza trabalhista no valor de RS56 (R\$1.795 em 31/12/2017), duas ações Outros 6.542 6.542 135 99 Civeis Trabalhistas Tributárias Total 51,089 44,790 90,300 de natureza administrativa no valor de R\$249 (R\$106 em 31/12/2017). Rio Pomba: Em Total das despesas gerais e administrativas 31/12/2016 6.662 9.780 31/12/2018. há três contingências classificadas como perda possível, no montante de Total de custos e despesas gerais e Adição 945 2.135 R\$346 (R\$309 em 31/12/2017) referente a três ações tributárias e R\$8 em 31/12/2017 administrativas 412.688 483.582 985.488 1.268.901 Ваіха (4.721)(8.133) (3412) referente a uma ação trabalhista. Zona da Metre: Em 31/12/2018, possui uma contingência (*) A BER possui comum acordo com suas controladas, contrato de compartificamento Atualização 440 143 classificada como perda possível, no montante de RS 102 (RS800 em 31/12/2017) referente das despesas efetivamente incomidas e pagas em beneficio e interesse do grupo. As 31/12/2017 3.326 1.808 1.996 a um processo civel de consignação em pagamento e três processos tributários. Sema despesas são controladas gerencialmente por departamento através de centros de custos Adição 46 1229

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

(200)

547

(1.676)

150

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

697

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Raiya

Atualização

31/12/2018

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5

Para validar o documento acesse http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital, informe o nº de protocolo.

de R\$938 (R\$826 em 31/12/2017) referente a uma ação cível.

Negra: Em 31/12/2018, possui uma contengencia classificada como perda possivel, no específicos e são considerados para fins dos critérios de rateio e reembolso, percentuais

montante de R\$45 (R\$41 em 31/12/2017), referente a uma ação tributaria e um montante de alocação de despesas com base na efetiva utilização, oconencia e esforço de cada

um dos departamentos.

takin ng baka sakabapat di ili



Pag. 20/26

Brookfield Energia Renovável S.A. e Controladas CNPJ Nº 02.808.298/0001-96

Movimentação do investimento em controladas	8.42	, 					Movimentação do investimento	em empresa	s não cont					
Camtraladas				Aporte (Redução)		Saldo em					Equivalência	Aporte (Reduç	io)	Saldo e
Controladas		patrimonial	de agio	de capital	Dividendos	2018	Investidas			2017	_patrimonial	de cap	tal Dividen	dos20
Água Clara Energética S.A.	10.509	(,			٠ -	9,770	Galera Centrais Elétricas S.A.			6 6.275	3.718	(3.5	00) (10.	755) 75.73
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A		4			-	30,305	Rio Galera Energética S.A.			2.079	2	1	50	(2) 2.2
Brookfield Gestão e Energia Lida.	44.045	(13)		4.976	•	4.963	Outros investimentos			. 21			1	<u> </u>
Brookfield Energia Comercializadora Ltda,	14,015		-	FI _	****	16.208				88,375	3.720	(3.3	49) (10,	757)77.98
Barra do Braúna Energética S.A.	161,102			(10.000)	(14.548)					Saldo em	Equivalência			Saldo e
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	79.499	V		•	-	75.566	Investidas			2016	_patrimonial	Aporte de cap	tal <u>Dividend</u>	ios20 ⁻
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	115.465	4 4 1 1) - ''		-	109.654	Galera Centrais Elétricas S.A.			90,551	7.187		- (11.	
Cia. Canadense de Investimento em Energia S.A.					(43.184)		Rio Galera Energética S.A.			1.913	1	1	65	- 2.0
Energética Campos de Cima da Serra Lida.	191,369	,	,	(28.000)	(23.313)		Outros investimentos			21			-	:
Energética Rio Pedrinho Ltda,	83,917		•	(7.000)	(6.027)					92,485	7.188	* 1	65 (11.	
São Geraldo Energética Ltda.	117.484	(894)		(11,000)	(9.268)		Principais informações sobre as	emoresas n	åo controla					
Rio Giória Energética Ltda.	101.487	15,356	-	-	(19.851)			**********	20				2017	
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	112.070		-	(3.500)	(24.397)				<u></u>					Ursos
Lagoa Azul Energética S.A.	108.670	_	-	(11,000)	(18.394)									
Lumbrás Energética S.A.	64.230	11,937	-		(10.671)			T ah letaT	o ohlem	etrimânia 1	HATA da Taia	do Total do Pat		nados
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	44.209	1,160	-	(5.000)	(3.611)									nento Lucro-
Pezzi Energética S.A.	86.583	(6.710)	-	, =	-	79.973	Colors Contrain Citation C 4	ativo p		liquido g		tivo passivo		apital exerci
Rio Pomba Energética Ltda.	74,940	5.992	-	-	(9.805)		Galera Centrais Elétricas S.A.		29,561	151,477	7,436 188		172.549	- 14,3
Energética Ponte Alta S.A.	43.017	8.850	-	-	(8.256)		Rio Galera Energética S.A.	4.468	7	4.459	3 4,	483 6	4.157	300
Riachão Energetica Ltda,	110.230	2.178	-	(4.000)	(12.668)	95.740	10, Imobilizado					Controladora		Consolida
Salto Jauni Energética S.A.	79.189	1,135	-	(9.130)	(5.578)	65,616						0182017	201	<u> 20</u>
São Luiz Energética S.A.	8.049	(1)	-	5,419	-	13,467	Direito de uso							
Energética Salto Natal S.A.	111.193	9.962	-	(9.000)	(17.568)	94,587	Bens em uso							
Zona da Mata Geração S.A.	99.262	20.695	-	-	(9.853)	110,104	Тептепаs					343 343	37.38	8 37.38
Ágio alocado na aquisição de controladas (*)	71.110		(5 241)			65,869	Máquinas e equipamentos				65	.111 51.550	649.34	0 632.71
Total	2.243.104	183.222	(5,241)	(87,235)	(236.992)	2.076.858	Reservatórios, barragens e ad						2.803.15	2,795,43
	Saldo em	Equivalência	Amortização /	Aporte (Redução)		Saido em	Edificações, obras civis e benf	eitorias			14:	584 14.366	343,07	9 342.09
Controladas	2016		de ágio	de capital (ividendos	2017	Transmissão e distribuição					<u></u>	168.32	3 168.30
Água Clara Energética S.A.	12,948	(2.496)	_	-	57	10.509					60.	038 66.259	4,001,27	3,975.93
Brookfield Energia Renovavel Minas Gerais S.A.	34,462	(1.796)				32.666	Estoque do ativo fixo						12.57	11.04
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	12,636	1.379	-	_	-	14.015	Bens em andamento				9	133 12,070	39.52	35.42
Barra do Braúna Energética S.A.	162,263	12.907	-	-	(14,068)	161,102					89.	171 78,329		
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	86,229	(6.730)	-		_	79,499	(-) Depreciação acumulada		ز		(32			
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	118,169	(2.704)	_	-	_	115,465	Total do imobilizado					299 52.466		
Cia Canadense de Investimento em Energia S.A	346,841	41,174	-		(65.176)		Movimentação do imobilizado d	a controlado	n			rvico		m curso
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	205,427	11,306	-	_		191,369			<u> </u>			e Edificações,		s em
Energética Rio Pedrinho Ltda.	93,282	153	_		(9.518)					Torrange		os civis e benfeit		
São Geraldo Energética Ltda.	123,145	3.801	-		(9.462)		31/12/2016			343				
Rio Gloria Energética Ltda.	108.155	14.027	_		(18.695)		Adicões			343	42.0	<u> </u>		67,33
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	122,136	8.735	_	_	(18.801)		Baixas			-		-	- 1	3.575 13.57
Lagoa Azul Energética S.A.	121,123	13,364	_	(8.000)		108.670				-	(1.9			(800) (2.58
Lumbrás Energética S.A.	60,414	10,376	_	[0.000]	(6.580)		Transferências							327)
Rio Manhuacu Enemética Ltda.	46.815		-	-	(3,716)		31/12/2017			343	51,5	<u>50 1</u>		.070 <u>78.32</u>
Pezzi Energética S.A.	91.738	(5.155)	-	_	(0.1.10)	86.583	Adições			-		-		3.865 28.86
Rio Pomba Energética Ltda,	81,530	6,298	-	/E 0001	(7 000)		Baixas			-	(4.1	93)		.910) (9.10
Energética Ponte Alta S.A.	47,439		-	(5.000)	(7.888)	74,940	Transferências partes relacion:			-		-	- (8	.031) (8.03
Riachão Energética Ltda.		7,944	•	-	(12.368)		Transferências investimento (*	')				-	- {	(889) (88
I DEWIND CHRISCHED LILIA.	115.088 84.078	2.891	. •	-		110.230	Transferencias				17.7		218 (17	.972)
	84.078 7.773	2.084	-	-	(6.853)		31/12/2018	•		343	65.1	11 1	1.584 (1.133 89.17
Salto Jauru Energética S.A.	1.113		-	276		8.049	31/12/2016					10)	(320)	- (20.8
Salto Jauru Energética S.A. São Luiz Energética S.A.			-	(5.000)		111.193	Adições de depreciação						(477)	- (5.9)
Salto Jaurú Energética S.A. São Luiz Energética S.A. Energética Salto Natal S.A.	120.082				/AP						1417			[4,4,
Saho Jauru Energética S.A. São Luiz Energética S.A. Energética Saho Natal S.A. Zona da Mata Geração S.A.	120.082 95.280	23,841		•	(19.859)		Baixas de depreciação			_				
Salto Jaurú Energética S.A. São Luiz Energética S.A. Energética Salto Natal S.A. Zona da Mata Geração S.A. Ágio alocado na áquisição de controledas (°)	120.082 95.280 76,353	23,841		-		71.110	Baixas de depreciação 31/12/2017			_		18		_; <u>0</u>
Salto Jaurú Energética S.A. São Luíz Energética S.A. Energética Salto Natal S.A. Zona da Mata Geração S.A. Ágio alocado na aquisição de controladas (*) Total	120.082 95.280 76,353 2,371,404	23,841	· (5,243) (5,243)	(17.724)	(19.859) (258.797)	71.110	31/12/2017				(25,0	18 66)	(797)	
Salto Jaurú Energética S.A. São Luiz Energética S.A. Energética Salto Natal S.A. Zona da Mata Geração S.A. Ágio alocado na áquisição de controledas (°)	120.082 95.280 76,353 2,371,404 adas	23,841		(17.724)	(258.797)	71.110					(7.4	18 66)		- (25.86 - (7.91

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5



	ativo		ixquiac	de capital	cicio	ativo	3470	liquido	At Abbito			zado do con								
igua Clara Energética S.A.	12,418	648	9.770	2.000	(739)	12.921	2412	10.509	_	(2.496)	-			Em se				Emic	1150	
trookfield Energia Renovável										•	•			Reser-	dificações,	Trans-				
Minas Geras S.A.	34,080		30.305	•	(2.361)	36,528	3.862	32.666	-	(1.796)			28/fup 6#	vatorios,	obras civis			Estoque	Bens em	
irookfield Gestão e Energia Ltda.	5.000	12	4.988	-	(13)	•	-	-	-	-			e equipa-	barragens	e bentei-	distri-	Depósitos	de ativo	anda-	
rookfield Energia												Terrenos		e adutoras	torias	bulção	judiciais	fixo	mento	To
Cornercializadora Ltda.	245.078			90.000	2.192	343.705	329,691	14,015	-	1,379	31/12/2016	33,689	561,232	2,650,886	297,885	164,243	323	10,133	242,027	3.970.3
arra do Braúna Energética S.A.	235.526	36,131	152.295	47.100	15,741	263,338	102_236	161.102	•	12.907	Adições	-	151		43	-	•	1.700	59.683	61,5
ierra dos Cavalinhos I Energética S.A	231.802	152,238	75.568-	4,000	(3.932)	239.888	160,389	79,499	-	(6.730)	Baixas	-	(4,133	-	(237)	-	(323)	(390)	(4,022)	(9.1
ierra dos Cavalinhos II										` '	Transferências estoque		•		' '		` '	` '	,,	,
Energética S.A.	224.857	115,203	109.654	-	(5,811)	220.329	104,864	115,485		(2.704)	almoxarifado							_	(469)	(4:
la Canadense de Investimento					, ,					(<i>)</i>	Transferências	3,696	75 483	134.573	44,407	4,059		(400)	(261,798)	1
em Energia S.A.	351,589	11,414	327.675	12.500	48.019	332,638	9 797	322.839		41,174	31/12/2017	37.385	632,713			168.302	<u>_</u>			4 000
nergética Campos de Cima da	••	,				****	0.,01			41,114		3/,300		2.795.439	342.098	100,302		11.043		4,022,4
Serra Ltda	183,410	38.382	157 NAA		16 002	216 524	25.165	101 200	_	11,308	Adições	-	11	-	-	-		1.334	47.465	48.8
inergética Rio Pedrinho Ltda.	84,292			_			10,109			153	Baixes	•	(4.773)	-	-	(9) -	(78)	(4.941)	(9,8
São Geraldo Energética Lida,	107,573								•		Transferências partes									
Rio Giória Energética Litija.		6.334		•		125.886		117,484	•	3.801	relacionadas (*)	-	-	-	-	-	-	-	(8.031)	(8.0
				•			5.308		-	14,027	Transferências		21,389	7.711	981	30		275	(30,387)	
Zentrais Hidrelétricas Grapon Ltda.				-			17.401		-	8.735	31/12/2018	37.386	649,340	2.803.150	343.079	168.323	_	12.574	39,527	4,053.3
agoa Azul Energética S.A.	102.688			•			7.394		•	13,364	31/12/2016	(12.241)	(203.842	(953 478)	(100,059)	(53,179	-		_	(1,322,7
umbrás Energética S.A.	83.263			-			45,040	64.230	-	10.376			(31,572							
tio Manhuaçu Energética Litta,	44,851		36.758	-	^	49.638		44.209	-	1.110	Adições de depredação	(1.594)	•	(126.161)	(14,746)	(7.837	, -	•	•	(181.)
Pezzi Energética S.A.	154.810	74.937	79,873	-	(6.710)	155,653	69.070	66,583	-	(5.155)	Baixas de depreciação	-	2.307		113	, -	•	•	•	2.4
ilio Pomba Energética Ltda.	74,232		71.127	-	5,992	78.536	3,596	74.940	-	6,298	Transferências		1.760	(1,760)		<u></u>		 -	 -	
nergética Ponte Alta S.A.	48,635	3.024	43,611	-	8.850	51.450	8.433	43.017		7,944	31/12/2017	(13.835)	(231,347	<u>(1.081.399)</u>	(114.892)	(61.016	<u> </u>	<u></u> .		(1,502,
Rachão Energética Ltda,	105,388	9.648	95.740	-	2.178	115.926	5.696	110,230	_	2.891	Adições de depreciação	(1,575)	(33,706	(126,536)	(14.880)	(7,838)	<u></u>		(184,
Salto Jauri Energética S.A.	114.964	28.724	86,240	-	1.493	132,275	28,198	104.077		2,710	Baixas de depreciação		1,291		<u> </u>	4	<u> </u>			1.
São Luiz Energética S.A.	16,262	395	13,467	2,400		8.668		8.049	400		31/12/2018	(15 410)	(283,782	(1,207,935)	(129,572)	(68.848	-			(1,685,
inergética Salto Natal S.A.	40.0	11,463			, ,	120.260		111,193	- "	10.975	(*) Durante o exercício de							a projeto		
lona da Mata Geração S.A.	119,399	9,295					11,042		, -	23.841	feridos para a linha de co					n) CIMBIII	CHILD I CHARTO.	a holen	3 UC INUM	viain u
2017 o não julgaram necessário cluldos nos grupos de edificações sservatórios, barragens e adutora a controladora, ou seja, os ativos	alterar o (, obras civi 15, transmi administr	imobiliza estimativ is e bende ssão e d ativos sã	idos ao fir ia de vida eitorias, m listribuiçã ão deprec	nal dos exe i útil individ iáquinas e i o e outros. iádos a tai	cicios de 2 lual dos ati equipamen O imobiliz las que les	018 es ivos da tos, re- ado re- ram ati	timada d concess ceber cai manesce vo intanç	os inves ão class ixa ou ou nte á del jivel, em	timentos re ificada como itro ativo fin erminação o virtudo de	afizados e i o um etivo f anceiro dire do ativo fina a sua recu	tamente do Poder Conced nceiro (valor residual) class peração estar condicionada	iados até o incondiciona ente. (b) Par ificada como à prestação	final el de Cont cela con o um Direi o do Exte acão Estu	rato de cessão ercialização o o de exploraç esão de outor ios e projetos		trica (a)		18 <u>2017</u> 05 13.700	57,525 158,823 2,322	57 158 2
2017 o não julgaram necessário notuldos nos grupos de edificações eservatórios, barragens e adutora a controladora, ou seja, os stivos m consideração a vida útil efetivo erado a vida útil dos bens ou o pra-	atterar o o obras civi is, transmi administr a dos beno azo de aut	imobiliza estimativ is e benfe ssão e d ativos si s. Para c orização	ados ao fir a de vida aitorias, m listribuiçã do deprec o cálculo o conocio	nal dos exer i útil individ iáquinas e o e outros. iados a tar da depreci essão, dos	cloios de 2 jual dos ati equipamen O imobiliz as que lev ação, é co dois, o me	018 es ivos da ivos, re- ado re- ram ati rasi- se nor, de	timada d concess seber cai manesce vo intanç rylço púb energia,	os inves ão class ixa ou ou nte á dei givel, em fico (ven que est	timentos re- ificada com- tro ativo fin reminação o virtudo de das de ener ava original	afizados e i o um stivo f anceiro dire do ativo fina a sua recu gia). A infra imente repr	vão amortizados ou deprec nanceiro, por ser um direito tamente do Poder Conced nceiro (valor residual) class peração estar condicionada	iados até o incondiciona ente. (b) Par ificada como i à prestação dade de gera ado e intanç	final al de Cord cela con cela	rato de cessã ercialização o o de exploraç esão de outor fos e projetos givel - Zona d	de eneigia elé ão da conces ga (c)	trica (a)	201	18 <u>2017</u>	57,525 158,823 2,322 13,405 29,758	57. 158. 2. 13. 29. 261.
2017 e não julgaram necessário notuldos nos grupos de edificações eservatórios, berragens e adutora la controladora, ou seja, os ativos m consideração a vida útil efetivo erado a vida útil dos bens ou o pra) quadro abaixo demonstra a vida	atterar a o obras civi is, transmi administr a dos bena azo de aut a útil dos il	imobiliza estimativ is e benie ssão e d ativos si a. Para c orização iens, cor	ados ao fir ra de vida eitorias, m listribuiçã do deprec o cálculo o conce nforme er	nal dos exei un úni individ de outros. de outros. de deprecia de deprecia	cícios de 2 ual dos ati equipamen O imobiliz uas que les ação, é co dois, o me nto dos ati	018 es ivos da tos, re- ado re- ram ati nos, de ivos da iEL rei	timada di concess neber cai manesce vo intang rylço púb energia, Socieda tte à ver	os inves ão class ixa ou ou nte á del jivel, em fico (ven que est de é rec da de er	timentos re ificada como tro ativo fin virtude de virtude de das de ener ava original superada po vergia elétri	alizados e o um etivo fi anceiro dire do ativo fina e sua recu- gia). A infra- imente repri er meio de c ca para ses	não amortizados ou deprec nanceiro, por ser um direito nceiro (valor residual) class peração estar condicionada estrutura construida da altivi esentada pelo ativo imobilio ois fluxos de cabra, a sabe s clientes (emissão do fatu.	iados até o incondiciona ente. (b) Par ificada como e intança dade de gen ado e intança: (a) parte ramento me	final al de Cont roela con o um Direi o do Exte ação Estu givel Intan refe- (-) A	rato de cessão ercialização do o de exploraç esão de outor fos e projetos gível - Zona d mortização	de eneigia elé ão da conces ga (c)	trica (a)	13.40	18 <u>2017</u> 	57,525 158,823 2,322 13,405 29,758 281,833 1133,544	57, 158, 2, 13, 29, 261, (123,
2017 e não julgaram necessário notuldos nos grupos de edificações eservatórios, berragens e adutora la controladora, ou seja, os ativos m consideração a vida útil efetivo erado a vida útil dos bens ou o pra) quadro abaixo demonstra a vida	atterar a o obras civi is, transmi administr a dos bena azo de aut a útil dos il	imobiliza estimativ is e benie ssão e d ativos si a. Para c orização iens, cor	ados ao fir ra de vida eitorias, m listribuiçã do deprec o cálculo o conce nforme er	nal dos exei un úni individ de outros. de outros. de deprecia de deprecia	cícios de 2 ual dos ati equipamen O imobiliz tas que les ação, é co dois, o me nto dos ati trica - ANE Vida	018 es ivos da tos, re- ado re- ram ati nos de ivos da ivos da ivos da ivos da ivos da ivos da	timada di concess reber cai manesce vo intanç rviço púb energia, Socieda rte à ver medição	os inves ão class ixa ou ou inte á del jível, em fico (ven que est ide é rec ida de en o de ene	timentos re- tificada commito ativo fin eminação o virtudo de das de ener ava original superada po nergia elétri rgia) durant	alizados e o um ativo fi anceiro dire do ativo fina e sua recu- gia). A infra imente repri r melo de ci ca para sec e o prazo d	não amortizados ou deprec nanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concede nocirio (valor residual) class estrutura construida da altivi ssentada pelo ativo imobilia ois fluxos de caixa, a sabe s clientes (emissão do tata, a concessão; e (b) parte o:	iados até o incondicionu ente. (b) Par ificada como e intança dade de gers iado e intança ramento me indenizz em indeniza em indenizz em indeniza em i	final al de Cont cela con o um Direi o do Exte ação Estu ação Intan refe- (-) A Total	rato de cessão ercialização do o de exploraç esão de outor plos e projetos gives - Zona do mortização	de energia elé ão da conces ga (c) la Mata	trica (a) são (b)	13.40 13.40 13.40	2017 	57,525 158,823 2,322 13,405 29,756 281,833 1133,544 128,288	57. 158. 2. 13. 29. 261.) (123.
2017 e não julgaram necessário induldos nos grupos de edificações eservatórios, berragens e adutora la controladora, ou seja, os ativos m consideração a vida útil efetivo erado a vida útil dos bens ou o pro) quadro abeito demonstra a vida la Sociedade à Portaria nº 674/201	alterar o o , obras civi is, transmi i administr a dos bero azo de aut a útil dos in 15 da Agên	imobiliza estimativ is e benie ssão e d ativos si a. Para c orização iens, cor	ados ao fir ra de vida eitorias, m listribuiçã do deprec o cálculo o conce nforme er	nal dos exei un úni individ de outros. de outros. de deprecia de deprecia	cícios de 2 ual dos ati equipamen O imobiliz tas que les ação, é co dois, o me nto dos ati trica - ANE Vida	018 es ivos da tos, re- ado re- ram ati nos de ivos da ivos da ivos da ivos da ivos da ivos da	timada di concess reber cai manesce vo intanç rviço púb energia, Socieda rte à ver medição	os inves ão class ixa ou ou inte á del jível, em fico (ven que est ide é rec ida de en o de ene	timentos re- tificada commito ativo fin eminação o virtudo de das de ener ava original superada po nergia elétri rgia) durant	alizados e o um ativo fi anceiro dire do ativo fina e sua recu- gia). A infra imente repri r melo de ci ca para sec e o prazo d	não amortizados ou deprec nanceiro, por ser um direito nceiro (valor residual) class peração estar condicionada estrutura construida da altivi esentada pelo ativo imobilio ois fluxos de cabra, a sabe s clientes (emissão do fatu.	iados até o incondicionu ente. (b) Par ificada como e intança dade de gers iado e intança ramento me indenizz em indeniza em indenizz em indeniza em i	final ai de Controlla con o um Direi o do Exte o do Estu aição Estu givel Intar refe- refe	rato de cessão ercialização o o de exploraç nsão de outor los e projetos gives - Zona d mortização mentação do	de eneigia elé ão da conces ga (c)	trica (a) são (b)	13.40 13.40 13.40	18 <u>2017</u> 	57,525 158,823 2,322 13,405 29,756 261,833 (133,544 128,268 ptojetos	57. 158. 2. 13. 29. 261.) (123.
2017 e não julgaram necessário notuldos nos grupos de edificações eservatórios, berragens e adutora la controtadora, ou seja, os ativos em consideração a vida útil efetivo terado a vida útil dos bens ou o pro O quadro abeixo demonstra a vida la Sociedade à Portaria nº 674/20°	alterar o o , obras civi is, transmi i administr a dos bers azo de aut a útil dos il 15 da Agêr fías	imobiliza estimativ is e benie ssão e d ativos si a. Para c orização iens, cor	ados ao fir ra de vida eitorias, m listribuiçã do deprec o cálculo o conce nforme er	nal dos exei un úni individ de outros. de outros. de deprecia de deprecia	cícios de 2 ual dos ati equipamen O imobiliz uas que levação, é co dois, o me nto dos ati trica - ANE Vida 25 a 50 a	018 es vos da tos, re- ado re- ram ati nor, de vos da tel. re- titil da nos do	timada di concess beber cai manesce vo intang rviço púb energia, Socieda ste à ver medição s bens n	os inves ão class ixa ou ou rite á del jivel, em fico (ven que est ide é rec ida de en eversívei	timentos re ificada como tro ativo fin aminação o virtudo de das de ener ava original superada po nergia elétris rgia) durant s no final do	alizados e o um ativo fi anceiro dire do ativo fina a sua recu gia). A infra imente repri r melo de c ca para ses e o prazo da o prazo da	não amortizados ou deprec nanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concede nocirio (valor residual) class estrutura construida da altivi ssentada pelo ativo imobilia ois fluxos de caixa, a sabe s clientes (emissão do tata, a concessão; e (b) parte o:	iados até o incondicionu ente. (b) Par ificada como a à prestação dade de gen cado e intano r. (a) parte ramento me pro indenizza ida diretam	final al de Controlla com o um Direi o do Exte acção Estu intar refe- controlla contro	rato de oessão ercizização o de exploração essão de outon os e projetos gives - Zona de mortização essão do 22016	de energia elé ão da conces ga (c) la Mata	trica (a) são (b)	13.40 13.40 13.40	2017 	57,525 158,823 2,322 13,405 29,756 261,833 (1133,544 128,285 projetos 30,884	57. 158. 2. 13. 29. 261. (123. 137. 30.
2017 e não julgaram necessário notuldos nos grupos de edificações eservatórios, berragens e adutora la controtadora, ou seja, os ativos em consideração a vida útil efetiva terado a vida útil dos bens ou o pro O quadro abeixo demonstra a vida la Sociedade á Portaria nº 674/20° Sofficações, obras civis e benteitor Máquinas, equipamentos e inslala	alterar o o , obras civi , obras civi ,s, transmi , administr , a dos bens azo de aut ,a útil dos i 15 da Agên rías ções	imobiliza estimativ is e benie ssão e d ativos si a. Para c orização iens, cor	ados ao fir ra de vida eitorias, m listribuiçã do deprec o cálculo o conce nforme er	nal dos exei un úni individ de outros. de outros. de deprecia de deprecia	cícios de 2 ual dos ati equipamen O imobiliz uas que levação, é co dois, o me nto dos ati trica - ANE Vida 25 a 50 a	018 es da de composition de composit	timada di concesso deber cai manesce vo intangio púb energia, Socieda nedição s bens no Poder Cetuada co	os inves ão class ixa ou ou inte á del jivel, em fico (ven que est ide é rec ida de en eversívei conceder im base i	timentos re- ificada comitro ativo fin reminação i virtudo de das de ener ava original superada po rergia elétris rgia) durant s no final du rate ou para nas parcete:	alizados e o um ativo financeiro dire do ativo fina a sua recu- gia). A infra- timente repris r meio de o ca para sec e o prazo do o prazo da quem ele is s dos investis	vão amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Conced onceiro (valor residual) class peração estar condicionada estrutura construída da ativi estentada pelo ativo imobiliz- ois fluxos de caixa, a sabe sa concessão, e (b) parte co concessão, esta a ser recei- delegar essa tarefa. Essa is mentos vinculados a bens re-	iados até o incondicionu ente. (b) Par idicada como a prestação dade de gen ado e intanço r. (a) parte o ramento me pro indenização eversiveis, a eversiveis, a exersiveis, a exercision exercision exercisi	final al de Cord cola com Direi o do Exte ação Estu intar refe- insal Total ação Movi ente Movi inda Rai	rato de cessão ercialização do de exploração de outor los e projetos givel - Zona de mortização expensação do 12016	de energia elé ão da conces ga (c) la Mata intangivet da u	trica (a) são (b)	13.40 13.40 13.40	2017 	57.525 158.823 2.322 13.405 281.833 (133.544 128.285 projetos 30.884 13.923	57, 158) 2, 13, 28, 261) (123, 137, 30)
erriado da tata de deprecação de se 2017 o não julgaram necessário notuldos nos grupos de edificações eservatórios, barragens e adutora ta controladora, ou seja, os sirvos ta controladora, ou seja, os sirvos ta controladora, ou o pro- terado a vida útil dos bens ou o pro- cerado a vida útil dos bens ou o pro- parador abaixo demonstra a vida da Sociedade a Portaria nº 6747.01 Sofficações, obras civis e benteitor Adquinas, equipamentos e instala Reservatórios barragens e adutora fransmissão e distribuição	alterar o o , obras civi , obras civi ,s, transmi , administr , a dos bens azo de aut ,a útil dos i 15 da Agên rías ções	imobiliza estimativ is e benie ssão e d ativos si a. Para c orização iens, cor	ados ao fir ra de vida eitorias, m listribuiçã do deprec o cálculo o conce nforme er	nal dos exei un úni individ de outros. de outros. de deprecia de deprecia	cicios de 2 ual dos ati equipamen O imobiliz uas que lev ação, é co dois, o me nto dos ati trica - ANE Vida 25 a 50 a 10 a 40 a	018 es da de composition de composit	timada di concesso deber cai manesce vo intangio púb energia, Socieda nedição s bens no Poder Cetuada co	os inves ão class ixa ou ou inte á del jivel, em fico (ven que est ide é rec ida de en eversívei conceder im base i	timentos re- ificada comitro ativo fin reminação i virtudo de das de ener ava original superada po rergia elétris rgia) durant s no final du rate ou para nas parcete:	alizados e o um ativo financeiro dire do ativo fina a sua recu- gia). A infra- timente repris r meio de o ca para sec e o prazo do o prazo da quem ele is s dos investis	não amortizados ou deprec nanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concede nocirio (valor residual) class estrutura construída da altivi ssentada pelo ativo imobilia ois fluxos de caixa, a sabe es clientes (emissão do fata, a concessão; e (b) parte o concessão, esta a ser recei lelegar essa tarefa. Essa i	iados até o incondicionu ente. (b) Par idicada como a prestação dade de gen ado e intanço r. (a) parte o ramento me pro indenização eversiveis, a eversiveis, a exersiveis, a exercision exercision exercisi	final al de Cont cela con pirel o do Exte ação Estu givel Intan refe- refe- ente ente 31/1/ será 31/1/ inda Bai	rato de cessão ercialização o de exploração de outor dos e projetos gives - Zona de mortização de 22016 ões as s	de energia elé ão da conces ga (c) la Mata intanghet da u	trica (a) são (b)	13.40 13.40 13.40	2017 	57.525 158.823 2.322 13.405 29.756 261.833 (133.544 128.265 projetos 30.884 13.923 (22.196)	57.158.6 2.25.13.1 28.13.1 28.1.23.1 137.1 130.1 130.1 130.1 120.1
2017 e não julgaram necessário notudos nos grupos de edificações seservatrios, barragens e adutora ta confroladora, ou seja, os ativos en consideração a vida viá efetivo julgador abaixo demonstra a vida la Sociedade à Portaria nº 674/20 Sociedade à Portaria nº 674/20 Sociedades, obras civis e benteltor Adquinas, equipamentos e instala Reservatórios barragens e adutora fransmissão e distribuição	alterar o e , obras civi , obras civi , transmi , administr , dos bens azo de aut , útil dos i 15 da Agêi rías ções	imobiliza estimativ ssão e d ativos sã s. Para c prização reia, cor reia Nac	ados ao fir ra de vida eitorias, m listribuiçã ão deprec o cálculo o u conoc nforme er ional de É	nal dos exei útil individ idquinas e i o e outros. idados a tar da depreci- essão, dos inquadrame inergia Elé	rdicios de 2 ual dos ati equipamen O imobiliz uas que levação, é co dois, o me nto dos ati trica - ANE Vida 25 a 50 a 30 a 50 a 20 a 40 a	018 es da de como de c	timada do concesso concesso concesso contanto con contanto con contanto con contanto con contanto con contanto con contanto con contanto con contanto con contanto con con contanto con contanto con contanto con contanto con contanto con contanto con contanto con con contanto con contanto con contanto con con con con con con con co	ios invessos invessos invessos ou	timentos re- ificada comitro ativo fin reminação i virtudo de das de ener ava original superada po rergia elétris rgia) durant s no final du rate ou para nas parcete:	alizados e io um ativo fi anceiro dire do ativo fina a sua recu- gia). A infra- imente repri ir melo de ci ca para ses e o prazo da quem ele io s dos investis, que tenha s, que tenha	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito namerire do Poder Conced noteiro (valor residual) class peração estar condicionada estrutura construída da ativi estentada pelo ativo impolítico estientes (emissão do fatu. a concessão, e (b) parte co concessão, esta a ser recei delegar essa tarefa. Essa is mentos vinculados a bens r um sido realizados com o cho	iados até o incondicionu ente. (b) Par idicada como a prestação dade de gen ado e intanço r. (a) parte o ramento me pro indenização eversiveis, a eversiveis, a exersiveis, a exercision exercision exercisi	final al de Cont cela con cela cela cela cela cela cela cela cela	rato de cessão ercialização o de exploração de outor projetos givel - Zona de mortização de 12016 des sas serencias (*)	de energia elé ão da conces ga (c) la Mata intanghet da u	trica (a) são (b)	13.40 13.40 13.40	2017 	57.525 158.823 2.322 13.405 29.756 261.833 (133.544 128.266 projetos 30.884 13.923 (22.196) (8.911)	57, 158, 2, 28, 261, 137, 137, 30, 13, (22, (8,
2017 e não julgaram necessário nobuldos nos grupos de edificações seservatários, barragens e adutora ta contradora, ou seja, os ativos microso atração a vida vidi eteitov terado a vida vidi dos bens ou o pra o quadro abaixo demonstra a vida a Sociedade à Portaria nº 674/20 sociedade à Portaria nº 674/20 soci	alterar o o , obras civi is, transmi is diministr is dos bens azo de aut is útil dos ii 15 da Agér rías ções is	imobiliza estimativ ssão e de ativos sá s. Para c orização ens, cor rota Nac	ados ao fir tra de vida anterias, m instribuição ão deprece o cálculo o cu conox norme er trional de E	nal dos exei útil individad idiquinas e i o e outros. iados a tai da depreci- essão, dos industrame inergia Elé	releios de 2 ual dos ati equipamen O imobiliz uas que len ação, é co dois, o me nto dos ati trica - ANE Vida 25 a 50 a 10 a 40 a 30 a 50 a 20 a 40 a belecida ç	018 est de control de	timada di concesso concesso concesso concesso contra concesso concess	ios investos do casas a como casas a como como casas a como como casas a como como como casas a como como casas a como como casas a como como casas a como casas	timentos re- ificada como atvo fin eminação o virtudo de das de ener ava original superada po nergia elétria gia) durant s no final do tate ou para nas parcelas depreciado depreciado	alizados e io um ativo fi anceiro dire do ativo fina a sua recu- gia). A infra- imente repri r melo de ci ca para secie e o prazo da o prazo da o prazo da o prazo da o prazo da o prazo da o prazo da o prazo da o prazo da o prazo da	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito namerire do Poder Conced noteiro (valor residual) class peração estar condicionada estrutura construída da ativi estentada pelo ativo impolítico estientes (emissão do fatu. a concessão, e (b) parte co concessão, esta a ser recei delegar essa tarefa. Essa is mentos vinculados a bens r um sido realizados com o cho	iados até o incondicionu ente. (b) Par idicada como a prestação dade de gen ado e intanço r. (a) parte o ramento me pro indenização eversiveis, a eversiveis, a exersiveis, a exercision exercision exercisi	final al de Controela con o um Direi o do Exte ação Estu ação Intar refe- ente Movi será 31/1. Tra 31/1.	rato de cessão ercialização to de exploração de outor los e projetos gives - Zona de mortização de 12016 ões sas serências (*) 22017	de energia elé ão da conces ga (c) la Mata intanghet da u	trica (a) são (b)	13.40 13.40 13.40	2017 	57.525 158.823 2.322 13.405 29.755 261.833 (1133.544 128.286 projetos 30,884 13.923 (22.196) (8.911) 13.700	57, 158, 2, 23, 13, 261, 1123, 137, 130, 131, (22, 68, 13,
2017 e não julgaram necessário nobuldos nos grupos de edificações seservatinos, barragens e adutora ta controladora, ou seja, os etivos microsoleração a vida vidi eletivo terado a obatico demonstra a vida a Sociedade à Portaria nº 674/20 sociedade	alterar o o , obras civi , obras	imobiliza estimativ is e benire is e benire issão e d ativos si s. Para o prização prização roria Naci (): Confo ():	ados ao fir interiorias, m listribuição la deprece o cálculo o cu conce nforme er indireta:	nal dos exei útil individi idiquinas e i o e outros. iados a tar da depreci essão, dos industrame inergia Elé idade esta idade esta idado esta	rdicios de 2 ual dos ati equipamen O imobiliz uas que len ação, é co dois, o me nto dos ati trica - ANE Vida 25 a 50 a 10 a 40 a 30 a 50 a 20 a 40 a delecida ; dade optai	018 est ovos da	timada di concesso concesso concesso concesso contra concesso concess	ios invessos cos invessos casos ou	timentos re- ificada como tro ativo fin- reminação o virtude de das de ener- ava original superada po- nergia elétri- rgia) durant- te ou para- nas parocelar depreciado adidade do adidade do	alizados e io um ativo fi anceiro dire do ativo fina a sua recu- gia). A infra- imente repri r melo de ci ca para sec e o prazo da o prazo da o prazo da o prazo da o prazo da o prazo da s dos investis s, que tenha serviço con	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Conced noeiro (valor residual) class peração estar condicionada estrutura construída da ativi esentada pelo ativo imobilio ois fluxos de caixa, a sabo so clientes (emissão do fata, a concessão; e (b) parte or concessão, esa tarefa. Essa i mentos vinculados a bens r em sido realizados com o ob cedido.	iados até o incondicionu ente. (b) Par ificada come de prestação dade de gen ado e intanço, en comento me omo indiretam indenização eversíveis, a jetivo de gara.	final al de Controela con o um Direi o do Exte ação Estu ação Intar refe- ente Movi será 31/1. inda Adi inda Ad	rato de cessão ercialização do de exploração de outor dos e projetos gives - Zona do mortização do 12016 des sias sisferências (*) 12017 des	de energia elé ão da conces ga (c) la Mata intanghet da u	trica (a) são (b)	13.40 13.40 13.40	2017 	57.525 158.823 2.322 13.405 29.755 261.833 (133.544 128.285 projectos 30.884 13.923 (22.196) (8.911) 13.700 12.531	57. 158) 28. 281. 13. 261.) 1123. 137. 137. (22. (8. (8.
2017 e não julgaram necessário nobuldos nos grupos de edificações eservatários, barragens e adutora la controladora, ou seja, os ativos mi consideração a vida útil detovi elerado a vida útil dos bens ou o pro quadro abaito demonstra a vida a Sociedade à Portaria nº 674/20° sofficações, obras civis e bentellos fidaquinas, equipamentos e instala deservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuição o) Adoção do custo stribuido (de CPC 10°CPC 27 (IAS 16), as contrante a adoção inicial dos novarante a adoção inicial dos novarantes a adoçã	alterar o u , obras civ. ,	imobiliza estimativ is e benire issão e d ativos si s. Para o prização tens, con ricia Naci (ens, con cia Naci (ens, con cia Naci (ens, con cia Naci (ens, con cia Naci (ens, con (ens, co	ados ao fir indicados, m istribuição ão deprece o cálculo n ou conoce nforme er indireta: indiretas cos contá	nal dos exei úril individa de o e outros. de de outros. de depreción de depreción de depreción de depreción de depreción de depreción de depreción de depreción de depreción de de d	cicios de 2 de cual dos atilidades de 2 de cual dos atilidades atilidades de cual dos atilidades de cual dos atilidades de cual de cua	018 es da de como de c	timada di concesso peber cai manesce vo intang trico pút energia, Socieda Socieda trico energia, Socieda ver medição trico poder Continuido vimenta- kto inicia socieda continuido poder poder po	los invessos dos invessos dos casas sa ou	timentos re- ificada como tro ativo fin- terminação i virtudo de das de ener ava original ava original ava original durant de ou para nas parcelas depreciado asidade do tivo financei timo financei t	alizados e io um ativo fi anceiro dire do ativo fina a sua recu- gia). A infra- tmente reprior melo de o ca para secie o prazo do o prazo da quem ele es dos investas, que tenha serviço con ro:	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Conced noeiro (valor residual) class peração estar condicionada estrutura construída da ativi esentada pelo ativo imobilio ois fluxos de caixa, a sabo so clientes (emissão do fata, a concessão; e (b) parte or concessão, esa tarefa. Essa i mentos vinculados a bens r em sido realizados com o ob cedido.	iados até o incondicionu ente. (b) Par ificada como de prestação dade de gen ado e intanço; (a) parte o ramento me emo indenização eversíveis, a jetivo de gara 2018 22	final ai de Controela con Direi con	rato de cessão ercialização do de exploração de outor dos e projetos givel - Zona de mortização do esta de cessão do de exploração do esta de cessão de cess	de energia eléction da conces ga (c) la Mata	trica (a) são (b)	13.40 13.40 13.40	2017 	57,525 158,823 2,322 13,405 261,833 (133,544 128,285 10,884 13,923 (22,196) (6,911) 13,700 12,531 (3,850)	57. 158. 29. 261.) /123. 137./ 30. 13. (22. (8. 13. (3.)
2017 e não julgaram necessário cituldos nos grupos de edificações seservatários, barragens e adutora a controladora, ou seja, os ativos me cao a vida útil dos bens ou o pro quadro abaixo demonstra a vida a Sociedade à Portaria nº 674/20° dificações, obras civis e benfeltos fidaquinas, equipamentos e instala eservatários barragens e adutora ransmissão e distribuição) Adoção do custo stribuido (de CPC 10/CPC 27 (IAS 16), as contrante a adoção inicial dos novemes convergência ao IFRS, pela a su convergência	afterar o u , obras cividado	imobiliza estimativ is e benife is e benife sessão e d ativos si s. Para c prização iens, con ricia Nac iens, con ricia Nac iens, con ricia Nac iens, con ricia Nac iens, con ricia Nac iens, con ricia Nac iens, con ricia Nac	ados ao fir ra de vida ra de vida fistribuição do deprec do cálculo ou conoc niforme er riforme de fi indiretas do contá do conoc do canoc do do canoc do do canoc do canoc do canoc do canoc do canoc do canoc do canoc do	nal dos exei dia individual e o o e outros, ciados a tai dia deprecia dia dia deprecia dia dia deprecia dia dia deprecia dia dia deprecia dia dia dia dia dia dia dia dia dia dia	cicios de 2 de que dos ativos de como	018 es da	timada di concessi subseber cai manesce vo intangi manesce vo intangi more propieta di contra propieta di contra di	os inves ão class xa ou ou nte à det privel, em que est con de ene con de ene ene con de ene ene ene ene ene ene ene ene	timentos re- ficada com- tro ativo fin- terminação i- virtudo de das de ener- ava original- superada po- tergia elétri- rgia) durant- s no final de- te ou para- nas parcelas- depreciado usidade do sivo financei- ia da indeni-	alizados e io um ativo fi anceiro dire do ativo fina a sua recu- gia). A infra- tmente repris melo de ci ca para secie o prazo da o prazo da quem ele io s dos investi s, que tenha serviço con ro: zação de Er	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Conced noeiro (valor residual) class peração estar condicionada estrutura o peito ativo imobilio ois fluxos de cabra, a sativo so clientes (estas, a do de fau, a concessão, esta a ser rece interestados, esta a ser rece podesados, esta a ser rece interestados a bens r em sido realizados com o ob cedido.	iados até o incondicionu ente. (b) Par ificada como ente de gersiada de de gersiado e intançar. (a) parte irramento me omo indenização eversíveis, a jetivo de gara eversíveis, a jetivo de gara eversíveis, a jetivo de gara eversíveis, a de gara eversíveis, a de gara eversíveis, a jetivo de gara eversíveis eve	final clide Corticola con Direction Direction Corticola con Direction Intra- property of the Corticolar Cortic	rato de cessão rercialização to de exploração o de exploração se projetos gárel - Zona de mortização do 122016 des sas sas sas sas sas sas sas sas sas s	de energia eléction da conces ga (c) la Mata	trica (a) são (b)	13.40 13.40 13.40	2017 	57.525 158.823 2.372 13.4058 261.833 (133.544 128.285 13.923 (22.195) (8.911) 13.700 12.531 (3.850) (8.975)	57. 158. 29. 261. 137. 137. 30. 13. (22. (8. 13. 12. (3.
2017 e não julgaram necessário chúldos nos grupos de edificações seservatórios, barragens e adutora a controtadora, ou seja, os ativos m consideração a vida útil efetive erado a vida útil dos bens ou o pro quadro abeixo demonstra a vida a Sociedade á Portaria nº 674/20 dificações, obras civis e benteitor diaquinas, equipamentos e instala eservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuição) Adoção do custo atribuido (de CPC 10/CPC 27 (IAS 16), as cor urante a adoção inicial dos now m convergência ao IFRS, pela a tivo imobilizado (somente para o:	afterar o u , obras civida , obras	imobiliza estimativo se e benío seão e d ativos sá s. Para o prização lens, con ricia Naci lens, con ricia naci ricia nac	ados ao fir instribução do depreco cálculo o cu concer fiorme er sional de fi indiretas cos contá atribuído à operação	nal dos exei dia individual e o o e outros, o e outros, dia deprecia dia dia deprecia dia dia deprecia dia dia deprecia dia dia deprecia dia dia deprecia dia dia dia dia dia dia dia dia dia dia	cicios de 2 de cual dos atilidades de cual dos atilidades de cual dos atilidades de cual dos atilidades de cual dos de cual dos de cual dos de cual dos de cual de cua	018 es do de composition de composit	timada di concessi subber cai manesce vo intangi riviço pút energia, socieda di e à vere medição de la vere medição de amortiz continuida con amortiz continuida cont	os inves ão class xa ou ou nte à det privel, em que est con de ene con de ene ene con de ene ene ene ene ene ene ene ene	timentos re- tificada com- tro ativo fini meminação o eminação o virtudo de das de enere original ou pera de preciado de preciad	alizados e io um ativo fi anceiro dire do ativo fina a sua recu- gia). A infra- tmente repris melo de ci ca para secie o prazo da o prazo da quem ele io s dos investi s, que tenha serviço con ro: zação de Er	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Conced noeiro (valor residual) class peração estar condicionada estrutura construida da ativi escentada pelo ativo imobilio iois fluxos de cabra, a ado so ciientes (emissão do fatu, a concessão, esta a ser recei letegar essa tarefa. Essa i mentos vinculados a bens r em sido realizados com o ob cedido.	iados até o incondicionu ente. (b) Par ificada como à prestação dade de gera cado e intançar, (a) parte i ramento me promo indenizzabida diretação deversíveis, a jetivo de gara estado de 122 de 2340 76. 4217 6. 32.123)	final code core code con our Direct code con our Direct code con o do Extremela (-) And code code code code code code code cod	rato de cessão ercialização to de exploração do exploraçõe são de outor los e projetos gável - Zona de mortização do 12016 ões as sisterências (*) 12018	de energia elé do da conces ga (c) la Mata intangivel da u	trica (a) são (b)	13.40 13.40 13.40 	18 2017 	57.525 158.823 2.322 13.409 28.758 261.833 (133.546 128.288 30.884 13.923 (22.195) (8.911) 13.700 (8.976) (8.976)	57. 158. 21. 28. 261. 261. 30. 137. 137. (22. (8. 13. 12. (3. (8.
2017 e não julgaram necessário incluídos nos grupos de edificações eservatórios, barragens e adutora la controladora, ou seja, os ativos em consideração a vida útil eletive ierado a vida útil dos bens ou o pro o quadro abaixo demonstra a vida la Sociedade á Portaria nº 674/20 dificações, obras civis e benfeitor dificações de distribuição o habitação do custo atribuido (de CPC O/CPC 27 (IAS 16), as contrator de adoção inicial dos novos m convergência ao IFRS, pela ar tivo imobilizado (somente para or tirio imobilizado (somente para or tirio imobilizado (somente para or tirio indoir los com determinados po	afterar o u , obras civi , obr	imobiliza estimativo se e benín se a benín s	ados ao fir interior ao defendados interior ao defendados ao deprece o cálculo o cu concer informe er informe er informe de fe informe er informe er infor	nal dos exei util Individu da deprecia da da deprecia da deprecia da deprecia da da deprecia da da deprecia da da da usin descenda de usin de usin descenda de usin descenda de usin descenda de usin descenda de usin descenda de usin descenda de usin de u	cicios de 2 cual dos atilidades de cual de c	018 es da de composition de composit	timada di concesso de concesso	os invessos investado da casas a ou	timentos re- tificada com- tro ativo fini meminação o eminação o virtudo de das de enere original ou pera de preciado de preciad	alizados e io um ativo fi anceiro dire do ativo fina a sua recu- gia). A infra- tmente repris melo de ci ca para secie o prazo da quem ele io s dos investi s, que tenha serviço con ro: zação de Er	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concedioneiro (valor residual) class seração estar condicionada estrutura construida da ativi escentada pelo ativo imobilido is fluxos de cabra, a seba de fatu, a concessão, e (b) parte or concessão, esta a ser receivolegar essa tarefa. Essa i mentos vincuados a bens rim sido realizados com o obrecido.	iados até o o incondicionu ente. (o) Pará ficada comente (o) Pará ficada come	final code conduction of the code code code code code code code cod	rato de cessão recialização to de exploração do exploração de exploração de exploração de exploração de exploração de exploração do 22016 ões as sistementação de exploração de exploraç	de energia elé ao da conces ga (c) la Mata intangivel da u	trica (a) são (b) são (b) controlado e 2017 pa	13.40 13.40 13.40 13.40 13.40	18 2017 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 10.513 13.700 10.513 13.700 10.513 10.51	57.525.823.2.322.13.405.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56	57.158.131.132.131.132.133.133.133.133.132.133.133
2017 e não julgaram necessário cituldos nos grupos de edificações seservatórios, barragens e adutora a controtadora, ou seja, os ativos m consideração a vida útil eletive erado a vida útil dos bens ou o pro l'quadro abaixo demonstra a vida a Sociedade à Portaria nº 674/20 difficações, obras civis e benteitor difficações de distribuição o difficações de distribuição dificações dificações de distribuição dificações de distribuição dificações de dificaç	afterar o u , obras civi , obr	imobiliza estimativ is e benir essão e d ativos si s. Para c orização tens, con ricia Nac ciament io custo erentes fluxo d de R\$1.	ados ao firi eitorias, m listribuição do deprece o cálculo ou concer riforme er cindiretas atribuido do peração e caixa o 783.654 e	val dos execu- val individa de la descripción de la defensa de la defens	cicios de 2 cual dos atis de cual dos atis que len ação, é co dois, o me vidas, o e co dois, o me vidas a forma do satis de cual dos atis de cual dos atis de cual	018 es da de la composición del composición de la composición de la composición de la composición de la composición del composición de la	timada di concesso deber cai manesce con intany more publica de la concesso del concesso de la concesso de la concesso del concesso de la concesso de la concesso de la concesso de la con	os investado como como como como como como como co	timentos re tificada com tro ativo fin emirinação das de entre ava original ava	alizados e io um ativo fi o um ativo fina do etivo fina o a sua recu grija). A infra- tmente repro- r meio a ce e o prazo do prazo do prazo pra prazo pra pra pra prazo pra pra pra pra pra prazo	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Conced nocirio (valor residual) class ceração estar construida da ativisesentada pelo ativo imobilizois fluxos de cabra, a sabilitados de cabra, a sabilitados de cabra, a ser receivada e concessão; e (b) parte ou concessão, esta parte os cientes (enissão do fata, a concessão; e (b) parte ou concessão, esta parte os concessãos de concessão, esta parte os concessãos como obte cedido.	iados até o incondicionu ente. (b) Par ificada como à prestação dade de gera cado e intançar, (a) parte i ramento me promo indenizzabida diretação deversíveis, a jetivo de gara estado de 122 de 2340 76. 4217 6. 32.123)	final code conduction of the code code code code code code code cod	rato de cessão recialização to de exploração do exploração de exploração de exploração de exploração de exploração de exploração do 22016 ões as sistementação de exploração de exploraç	de energia elé do da conces ga (c) la Mata intangivel da u	trica (a) são (b) são (b) controlado e 2017 pa	13.40 13.40 13.40 13.40 13.40	18 2017 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 10.513 13.700 10.513 13.700 10.513 10.51	57.525.823.2.322.13.405.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56	57. 158. 21. 28. 261. 261. 30. 137. 137. (22. (8. 13. 12. (3. (8.
2017 e não julgaram necessário cituldos nos grupos de edificações seservatórios, barragens e adutora a controtadora, ou seja, os ativos m consideração a vida útil eletive erado a vida útil dos bens ou o pro l'quadro abaixo demonstra a vida a Sociedade à Portaria nº 674/20 difficações, obras civis e benteitor difficações de distribuição de portario de difficações de distribuição difficações de custo atribuido (de PCC 0/CPC 27 (IAS 16), as corrente para ce tito unobilizado (somente para ce tito unobilizado (somente para ce tito unidos foram determinados po crêscimo em 01/01/2009 e em 01 varimente, registrado no stivo imo create para ce tradicio de monte de monte de monte para ce tradicio de monte de monte de minimados po crêscimo em 01/01/2009 e em 01 varimente, registrado no stivo imo	afterar o u, obras civil o company o	imobiliza estimativos es e benía essão e de ativos sá s. Para o orização tens, con ricia Naci diretas e inciament o custo erentes s. fluxo de de R\$1:	ados ao firi istribuição do deprece o cálculo o u conce mente de fi indiretas contá de fe do mente de fi do mente de fi de fi do mente de fi do mente de fi de fi de fi de	val dos execu- val individade de la control	cicios de 2 quipamento de caracterista de cara	018 es da de composition de composit	timada di concesso deber cai manesce con intany more publica de la concesso del concesso de la concesso de la concesso del concesso de la concesso de la concesso de la concesso de la con	os investado como como como como como como como co	timentos re- tificada com- tro ativo fini meminação o eminação o virtudo de das de enere original ou pera de preciado de preciad	alizados e i o um ativo fi o um ativo de ci o um ativ	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Conced noteiro (valor residual) class ceração estar condicionada estrutura construída da ativo imobilizo ois fluxos de caixa, a sabe si cientes (emissão do fatu, a concessão, e (b) parte co concessão, e (b) parte co concessão, e (b) parte co concessão, esta a ser receivelegar essa tarefa. Essa imentos vimoulados a bens rium sido realizados com o ob cedido.	iados até o o incondicionu ente. (o) Pará ficada comente (o) Pará ficada come	final code conduction of the code code code code code code code cod	rato de cessão recriatização to de exploração o de exploração so e projetos gárel - Zona de mortização do 12016 des as insferências (*) 12017 des as insferências (*) 12018 urante o exeminisferido para ferido para ferida	de energia elécido da conces ga (c) la Mata intangivel da u	trica (a) são (b) são (b) controlado e 2017 pa	13.40 13.40 13.40 13.40 13.40	18 2017 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 10.513 13.700 10.513 13.700 10.513 10.51	57.525.823.2.322.13.405.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56.2.287.56	57. 158. 21. 28. 261. 261. 30. 137. 137. (22. (8. 13. 12. (3. (8.
2017 e não julgaram necessário incluídos nos grupos de edificações eservatórios, barragens e adutora la controladora, ou seja, os stivos m consideração a vida útil efetivo lerados avida útil dos bens ou o pro o quadro abeito demonstra a vida da Sociedade á Portaria nº 674/20 da Sociedade á Portaria nº 674/20 dificações, obras civis e benteitor da diquinas, equipamentos e instala leservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuição o proposição do custo attribuido (de CPC 10/CPC 27 (IAS 163) as con utrante a adoção ino FRS, pela a tito limbilizador (somente para or tito limbil	afterar o u, obras civil o company o	imobiliza estimativ is e benir essão e d ativos si s. Para o porização conização cens, cor cia Nac diretas e ciament o custo erentes fluxo d de R\$1.	ados ao firi istribuição so depreco cálculo cu conoc indiretas cos contá atribuido a operação e caba o 783.654 do, Nos s rativo e n	val dos executores de la constanta de la const	cicios de 2 quad dos ativados	018 es da de composition de composit	timada di concesso deber cai manesce con intany more publica de la concesso del concesso de la concesso de la concesso del concesso de la concesso de la concesso de la concesso de la con	os investado como como como como como como como co	timentos re trificada common de comm	alizados e i o um ativo fo o um ativo fo do ativo finan a sua recu gija). A intra gija). A intra remete repro remeto de ca para sea e o prazo da quem ete - to dos investo se o, que tenha se o, que tenha se o, que tenha co no rezo de E	año amortizados ou deprec nanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concede noeiro (valor residual) class estrutura construida da alivi esentada pelo ativo imobilia ois fluxos de caixa, a sabe s clientes (emissão do fata, a concessão; e (b) parte or concessão, esta a ser recei letegar essa tarefa. Essa i mentos vimoutados a bens r im sido realizados com o ob cedido.	iados até o incondicionu entre. (b) Par incondicionu entre. (b) Par à presidente de la la presidente de la la presidente de la participa del participa de la p	final Cortects coronal process of the coronal	rato de cessão ercialização o de exploração do exploraçõe são de outoro casão de outoro dos e projetos gável - Zona do mortização do 12016 ões são sisterências (*) 12018 urante o exenunsferido para	de energia elé são da conces ga (c) la Mata la Mata lintangivel da la cicio de 2018 a o contas a re	e 2017 pa	13.40 13.40 13.40 13.40 13.40	18 2017 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 13.700 10.513 13.700 10.513 13.700 10.513 10.51	57.525 158.822 2.322 13.405 28.158 261.833.544 128.265 30.884 13.923 (22.196) (8.911) 13.700 (8.976) 13.405 como stiv	57. 158. 21. 28. 261. 261. 30. 137. 137. (22. (8. 13. 12. (3. (8.
2017 e não julgaram necessário childos nos grupos de edificações seservatórios, barragens e adutora a controladora, ou seja, os stivos m consideração a vida útil efetive erado a vida útil dos bens ou o pro a quadro abeito demonstra a vida a Sociedade à Potrarian 1º 674/20¹ difinações, obras civis e benteitos diquinas, equipamentos e instala leservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuição () Adoção do custo atribuido (dec DPC 10/CPC 27 (IAS 16)) as coumante a adoção inicial dos novem convergência ao IFRS, pela a tito imbolizados (somente para o cuto imbolizados dos considerados o importe dadora são considerados o importe atribuidos para este imobilidos sara este imbolidos para este imobilidos para este imbolidos pa	afterar o u, obras civi, obras	imobiliza estimativ is e benfe essão e d ativos si s. Para o porização corização coriz	ados ao firina de vida ao de vida ao de vida ao de vida ao de preceso e alculo ao de preceso e alculo ao de vida ao de preceso e alculo ao de conceso e ao de vida ao de financia de finan	val dos executor de la constanta de la constan	cicios de 2 ual dos ati quipamene o O imobiliza as que leve cas que leve cas que leve cas que leve cas que leve vida vida 30 a 50 a 20 a 40 a betecida producti de cas divida cos pelo C cos que	018 es da como de como	timada di concesso deber cai manesce con intany more publica de la concesso del concesso de la concesso de la concesso del concesso de la concesso de la concesso de la concesso de la con	os investado como como como como como como como co	timentos re fiicada common tro ativo fini meminação to meminação to meminação to meminação to meminação	alizados e i o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo do ativo financia o discriptiona di a sua recursida de ativo de a sua recursida de ativo de ativ	año amortizados ou deprec nanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concede nocirio (valor residual) class estrutura construida da alivi esentada pelo ativo imobilia ois fluxos de cabra, a sabe es clientes (emissão do fata, a concessão; e (b) parte or concessão, esta a ser recei letegar essa tarefa. Essa i mentos vimoutados a bens r im sido realizados com o ob cedido.	iados até o incondicionu inco	final Cortects concerning to the cortect concerning to the cortect cor	rato de cessão recrialização to o de exploração do exploração de projetos gives - Zona de mortização do 122016 de sa se se referências (*) 122017 de sa se serencias (*) 122018 unante o exempsferido para intar	de energia elé são da conces ga (c) la Mata la Mata cicio de 2018 a o contas a re Total ngivel Dir	e 2017 preceber control de	13.40 13.40 13.40 13.40 are E	18 2017 20 13.700 13	57.525 158.623 2.327 13.405 2.8158 281.633 281.633 30.884 13.923 (22.196) (6.911) 13.700 (6.976) 13.405 0 como etivido Contrato	57. 158. 21. 28. 261. 261. 30. 137. 137. (22. (8. 13. 12. (3. (8.
2017 e não julgaram necessário childos nos grupos de edificações seservatórios, barragens e adutora a controladora, ou seja, os stivos m consideração a vida útil efetivi erado a vida útil dos bens ou o pro a quadro abeito demonstra a vida a Sociedade à Potrarian f. 674/20 dificações, obras civis e benteitos fáquinas, equipamentos e instala leservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuição () Adocão do custo atribuido (des PC 10/CPC 27 (IAS 16)) as courante a adoção inicial dos novos m convergência ao IFRS, pela a tito intobilizados (obreminados por crêscimo em 01/01/2009 e em 0 invo articuladora são considerados o invalor quadro para este imobilidos para este imobilidos para este imobilidos para este imobilidos seu valor justo. c) Testo de re-	alterar o u, obras civi, obras	imobiliza estimativo s e beníce ssão e d ativos sí s. Para c orização ens, cor ricia Nac ítimatas e ciament o custo erentes fluxo d de R\$1: onsolida administ o fato det valor re	ados ao firma de vida ao de vida ao de vida ao de vida ao de precesa de vida de vida ao	val dos execu- uni individa de control de co	cicios de 2 usa dos ativos de 2 usa de 2 usa que leve de 2 usa de 2	018 es da certa de como de com	timada di concesso deber cai manesce con intany more publica de la concesso del concesso de la concesso de la concesso del concesso de la concesso de la concesso de la concesso de la con	os investado como como como como como como como co	timentos re refificada communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación	alizados e i o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo do ativo fina do	año amortizados ou deprec nanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concede nocirio (valor residual) class sersiduan construida da altivissentada pelo ativo imobilita ois fluxos de caixa, a sabe si clientes (emissão do fatu a concessão; e (b) parte oi concessão, esta a ser recei lelegar essa tarefa. Essa i mentos vinculados a bens rim sido realizados com o ob cedido.	iados até o incondicionu entre. (b) Par entre incondicionu entre. (b) Par entre incondicionu entre. (b) Par entre incondicionu	final Cortects concerning the	rato de cessão recrialização to o de exploração do exploração de projetos gives - Zona de mortização do 122016 de sa se se referências (*) 122017 de sa se serencias (*) 122018 unante o exempsferido para intarastoque	de energia elé são da conces ga (c) la Mata lintanghet da l licicio de 2018 a o contas a re Total ligivel Dir ZMT explor	e 2017 pa ecober col eito de espão e E	13.40 13.40	B	57.525 158.823 2.327 13.405 2.8158 281.833 281.833 281.833 30.884 13.923 (22.196) (6.911) 13.700 12.531 (3.850) (6.976) 13.405 0 como stivi	57. 158. 2. 261. 13. 29. 261. 137. 137. 30. 13. (22. 68. 13. 12. (3. 68. 13. o intant
2017 e não julgaram necessário childos nos grupos de edificações servatórios, barragens e adutora a controladora, ou seja, os sitivos mo consideração a vida útil efetivi erado a vida útil efetivi erado a vida útil efetivi erado a vida útil dos bens ou o projugaram en estado a vida útil dos bens ou o projugaram en estado a vida útil dos bens ou o projugaram en estado a vida útil dos bens ou o projugaram en estado a vida útil efetividado a Sociedade é Portaria nº 674/20 dificações, obras civis e benteitos láquinas, equipamentos e instala eservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuição o Adoção do custo atribuido (del PC 10/CPC 27 (IAS 18), as contratos e a adoção inicial dos nova mo onvergência ao IFRS, pela a tivo limbolizados (somemente para o civio limbolizados foram determinados po prescimo em 01/01/2009 e em 01/04/2009 em 01/04/2009 e em 01/04/2009 e	ellerar o u o obras civil	imobiliza estimativo s e beníce estimativo s e beníce estimativo s e beníce estimativo s e beníce s são e d ativos si s. Para c prização ens, con ricia Naci ens, con	ados ao firma de vida ao de vida ao de vida ao de vida ao de precede ao defendas, mistribuição ao deprecede ao defenda ao deprecede ao defenda ao deprecede ao defenda ao defend	al dos execu- uni individu dequinas e o e outros. o e outros. o e outros e o e o e o e o e o e o e o e o e o e	cicios de 2 qual dos ati quipamento O imobiliz ass que leva ação, é co do dos ati tinto do sa ati tinto do sa ati tinto do sa ati tinto a ANE Vida 25 a 50 a 10 a 40 a 30 a 50 a 20 a 40 a babelecida p dade opta dade	O18 es da de composition de composit	timada di concesso deber cai manesce con intany more publica de la concesso del concesso de la concesso de la concesso del concesso de la concesso de la concesso de la concesso de la con	os invessão classa xa ou ou crite à det pivel, em crite à det pivel, em crite à det pivel, em crite à det en crite à de para de crite à de para trive finate à de para trive finate à de para de crite à	timentos re consideration de la communicación del la communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación del	alizados e io um ativo fo o um ativo fo do ativo finu a sua recu- gija). A infra- mente de co ca para se ca para se o prazo da quem ete io prazo da quem ete io prazo da quem ete io prazo da co prazo da prazo da prazo da co prazo da prazo da prazo da co prazo da prazo da prazo pra	año amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concedioneiro (valor residual) classiveração estar condicionada divisionada de institutura construida da ativisionada de institutura concessão, e de caixa, a sabe si clientes (emissão do fatua a concessão, e (o) parte o concessão, esta a ser receivelegar essa tarefa. Essa i mentos vinculados a bens o misido realizados com o obcedido.	iados até o incondicionu entre. (o) Par incondicionu entre. (o) Par incondicionu entre. (o) Par incondicionu entre (o) Par i	final Core Core Core Core Core Core Core Core	rato de cessão recialização to de exploração o de exploração são de outor dos e projetos gável - Zona de mortização de cessão de contração de cessão de cess	de energia elécido da conces ga (c) la Mata la Mata lintanghet da la cicio de 2018 a o contas a ri Total giret Dir ZMT explor	e 2017 pa ecober col eito de erção e E ecosão e	13.40 13.40	B	57.525 158.822 2.322 13.405 261.833 261.833 13.823 13.823 (22.198) 13.923 (3.850) (8.976) 13.405 como stivi do Grupo. Contrato concretes onerosse	57, 158, 2, 28, 133, 137, 137, 130, (22, (8, 13, 13), (8, 13, 13), (8, 13, 13), (8, 13, 14), (8, 13, 14), (8, 13, 14), (8, 13, 14), (8, 14
2017 o não julgaram necessário childos nos grupos de edificações servatórios, barragens e adutora a controladora, ou seja, os etivos mo consideração a vida útil efetivi erado a vida útil efetivi erado a beixo demonstra a vida a Sociedade à Potraria nº 674/20 dificações, obras civis e benteitos diquinas, equipamentos e instala eservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuíção plados do custo atribuído (del PC 10/CPC 27 (IAS 18), as contrarte a adoção inicial dos nova mo onvergência ao IFRS, pela a tivo imobilizados (demembrados por prescimo em 01/01/2009 e em o invantente, registrado no sitvo imo involvergência ao IFRS, pela a tivo imobilizados (demembrados por prescimo em 01/01/2009 e em o invantente, registrado no sitvo imobilizados para este imobilidos con	ellerar o u o obras civil o obras civil administra administra administra administra ado berra aza de autr i til dos ii i til dos ii til dos ii i til dos ii til dos ii i til dos ii til dos ii i til	imobilizas estimativos es el benife ssão e de sativos sá el benife ssão e de sativos sá el sativos sá sativos sá sativos el sativos de sativo	ados ao fir a de vida a de de vida a de de vida a de	val dos execu- viúl individa daquinas e o e outros. o da o e outros. o da o e outros. o da o e outros. o e outros. o da o e outros. o e outros	cicios de 2 usal dos atitudos de 2 usal dos atitudos de 2 usal dos atitudos de 3 usal	O18 es da de composition de composit	timada di concessi seber cai manesce vo intangi manesce vo intangi myo puti energia. Socieda the à vera medição se bens ni medição se bens ni medição o a amortir unida vimenta do o a mortir unida vimenta de o e a mortir unida de o e a caracterizado e e e a caracterizado e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	os invessão classa xa ou ou crite à det pivel, em crite à det pivel, em crite à det pivel, em crite à det en crite à de para de crite à de para trive finate à de para trive finate à de para de crite à	timentos re consideration de la communicación del la communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación del	alizados e i o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo do ativo fina do	año amortizados ou deprec nanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concede nocirio (valor residual) class sersiduan construida da altivissentada pelo ativo imobilita ois fluxos de caixa, a sabe si clientes (emissão do fatu a concessão; e (b) parte oi concessão, esta a ser recei lelegar essa tarefa. Essa i mentos vinculados a bens rim sido realizados com o ob cedido.	iados até o incondicionu entre. (b) Par entre incondicionu entre. (b) Par entre incondicionu entre. (b) Par entre incondicionu	final Core Core Core Core Core Core Core Core	rato de cessão recialização to de exploração de ceptoração são de outro dos e projetos gável - Zona de mortização de 22016 de são saferências (*) 22017 des as siterências (*) 22018 arante o exemplação do para fina intar stoque fixo IFR	de energia elécido da conces ga (c) la Mata cicio de 2018 a o contas a re Total Ingírel Dir ZMT explor IC 12 cone 8.918	e 2017 pa ecober col eito de espão e E	13.40 13.40	B	57.525 158.823 2.327 13.405 2.8158 281.833 281.833 281.833 30.884 13.923 (22.196) (6.911) 13.700 12.531 (3.850) (6.976) 13.405 0 como stivi	57. 158. 2. 13. 29. 261. 137. 137. 30. 13. (28. 13. (8. 13. 0 intany
2017 o não julgaram necessário chuldos nos grupos de edificações servatórios, barragens e adutora a contrioladora, ou seja, os etivos m consideração a vida útil efetive erado a vida útil efetive erado a vida útil dos bens ou o pra quadro abaixo demonstra a vida a Sociedade à Portaria nº 674/20 dificações, obras civis e benteitos diquinas, equipamentos e instala eservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuição 14 Adoção do custo atribuidos (del PC 10/CPC 27 (IAS 16), as con arante a adoção inicial dos nown no onvergência ao IFRS, pela a vivo imotificado (somente para ou inbuídos foram determinados po préscimo em 01/01/2009 e em 01/01/2009 em 01/01	elterar o u o o o como como como como como como	imobilizas estimativos estimativos estemativos estemat	ados ao firma de vida a de vida	nal dos execu- uni individu daquinas e o e outros. o e outros. o e outros e o e o e o e o e o e o e o e o e o e	cicios de 2 2 ural dos ati quipamento O imobiliza acas que leve acas que leve acas que leve acas que leve to de la casa que leve to de la casa de la casa	018 es da do	timada di concesso de concesso de concesso de concesso de concesso de contra de concesso de contra de concesso de concesso de concesso de contra d	os invessão classa xa ou ou crite à det pivel, em crite à det pivel, em crite à det pivel, em crite à det en crite à de para de crite à de para trive finate à de para trive finate à de para de crite à	timentos re control de la compania del compania de la compania del compania de la compania de la compania del	alizados e i o um ativo fi o um ativo fi o um ativo fi o ativo fincimo final fincimo fincimo fincimo fincimo fincimo final fincimo fincimo fincimo fincimo fincimo fin	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concedioneiro (valor residual) class ceração estar condicionade sistrutura construida da atividad a dividente sentada pelo atrio impolíticos fluxos de caixa, a sabe sindica pelo atrio impolíticos fluxos de caixa, a sabe sindica pelo atrio impolítico de caixa, a sabe sindica de caixa, a sabe sindica de caixa, a sabe sindica de concessão, esta a ser receividade a concessão, esta a ser receividade a como estado como do cedido.	iados até o incondicionu entre. (o) Par incondicionu entre. (o) Par incondicionu entre. (o) Par incondicionu entre (o) Par i	final Core Core Core Core Core Core Core Core	rato de cessão recialização o de exploração do de exploração do se projetos gável - Zona do modização do 22016 do se sa se serencias (*) 22018 mante o exempsferido para intar stoque fixo FR 303 Z 7	de energia elécido da conces ga (c) la Mata Intanglyel da la	e 2017 pa ecober col eito de esção e E	13.40 13.40	B	57.525 158.822 2.322 13.405 261.833 261.833 13.823 13.823 (22.198) 13.923 (3.850) (8.976) 13.405 como stivi do Grupo. Contrato concretes onerosse	57. 158. 2. 13. 28. 261.) (123. 137. 30. (22. (8. 13. 12. (3. (8. 13. 0 intant
2017 o não julgaram necessário chuldos nos grupos de edificações seservatórios, barragens e adutora a controladora, ou seja, os stivos me consideração a vida útil dos bens ou o pra la quadro abaixo demonstra a vida a Sociedade á Portaria nº 674/20 dificações, obras civis e bentelto: dificações, obras civis e bentelto: dificações, obras civis e bentelto: diquinas, equipamentos e instala eservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuição o Adoção do custo atribuido (de: PC 10/CPC 27 (IAS 16), as contrante a adoção inicial dos novam convergência ao IFRS, pela ar tivo imobilizado (somente para ou tribuidos foram determinados po créamente, registradon seitem dificações atribuidos para este imobile de securdo oran o CPC 01/CP1, 20/1 presentam sináis de que seus cursou para para so con con con CPC 01/CP1, 20/1 presentam sináis de que seus cursou para para so con conceptação são revisados detalha recupiração são revisados detalha sou para con	elterar o u o o constante de la constante de l	imobilizas estimativos estimativos este benía este de de este este este este este est	ados ao firma de vida a de	nal dos execu- nal disconsistente de control	cicios de 2 2 usal dos ati quipamento O imobiliza asa que leve acas que leve acas que leve acas que leve to de la casa que leve vidas 10 a 40 a 30 a 50 a 20 a 40 a	018 es da de composition de composit	timada di concessi seber cai manesce vo intanti, monto per cai manesce vo intanti, molgo più se de cai se	os invessos invessos ava ou ou casso ava ou ou ou ou casso ava ou ou ou casso ava ou ou ou casso ava ou ou casso ava ou ou casso ava ou ou casso ou ado e asta cados ou ado e asta cados ou ou ou casso ou	timentos re control de la compania del compania de la compania del compania de la compania de la compania del	alizados e io um ativo fi o um ativo fi o ativo finiti o a sua recu o sua recu o gia). A initi o a cua piara se o prazo do o prazo do o prazo do o um ete o prazo do o um ete o prazo do o	año amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concedioneiro (valor residual) classiveração estar condicionada divisionada de institutura construida da ativisionada de institutura concessão, e de caixa, a sabe si clientes (emissão do fatua a concessão, e (o) parte o concessão, esta a ser receivelegar essa tarefa. Essa i mentos vinculados a bens o misido realizados com o obcedido.	iados até o incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu interesta par incondicionu interesta par incondicionu interesta par interesta particular interesta particul	final code core code con or	rato de cessão recialização o de exploração do o de exploração são de outro dos e projetos gável - Zona do mortização do 22016 dos sistemas (*) 22017 dos sistemas (*) 22018 mente o exeminstendo para intar stoque fixo IFR 303 Z	de energia elécido da conces ga (c) la Mata cicio de 2018 a o contas a re Total Ingírel Dir ZMT explor IC 12 cone 8.918	e 2017 pa ecober col eito de esção e E	13.40 13.40		57.525 158.822 2.322 13.405 261.833 261.833 13.823 13.823 (22.198) 13.923 (3.850) (8.976) 13.405 como stivi do Grupo. Contrato concretes onerosse	57. 158. 2. 13. 29. 261. 137. 30. 13. (22. 68. 13. 12. (3. 68. 13. 276. 14. (22.
2017 o não julgaram necessário childos nos grupos de edificações seservatórios, barragens e adutora a controladora, ou seja, os ativos m consideração a vida útil detoverado a vida útil dos bens ou o pro la quadro abaixo demonstra a vida a Sociedade á Portaria nº 674/20 dificações, obras civis e benfelto: dificações, obras civis e benfelto: diquinas, equipamentos e instala eservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuição o) Adoção do custo atribuido (de: PC 10/CPC 27 (IAS 16), as contrante a adoção inicial dos novam convergência ao IFRS, pela a tivo imobilizado (somente para ou tribuidos foram determinados po créscimo en 01/01/2009 e em 01/07/2009 con 10/07/2009 etem 01/07/2009 etem 0	alterar o u o o constante de la constante de l	imobilizas estimativos este benínativos este benínativos este benínativos este benínativos este benínativos este benínativos este este este este este este este es	ados ao firma de vida a de	nal dos execu- nal disconsistente de control	cicios de 2 2 usal dos ati quipamento O imobiliza cas que leve cas que cas que	018 es da	timada di concessi seber cai manesce voi intama, mylop più se socieda di e è e e e e e e e e e e e e e e e e e	os invessão class xa ou ot cass (ver en expressive) en expressive en exp	timentos re reficada commo atro ativo fini da commo atro ativo fini meminação to vistude de de dava o original a traparada po perada por perada	alizados e i o um ativo fi o um ativo de ci o um ativo d	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concedioneiro (valor residual) class ceração estar condicionade sistrutura construida da atividad a dividente sentada pelo atrio impolíticos fluxos de caixa, a sabe sindica pelo atrio impolíticos fluxos de caixa, a sabe sindica pelo atrio impolítico de caixa, a sabe sindica de caixa, a sabe sindica de caixa, a sabe sindica de concessão, esta a ser receividade a concestido.	iados até o incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu interesta par incondicionu interesta par incondicionu interesta par interesta particular interesta particul	final Core Core Core Core Core Core Core Core	rato de cessão recriatização to de exploração o de exploração so e projetos gárel - Zona de mortização do 12016 des las insferências (*) 12018 urante o exenunsferido para stoque fixo IFR 303 2	de energia elécido da conces ga (c) la Mata intangluel da la	e 2017 pa ecober col eito de esção e E	13.40 13.40		57.525 158.822 13.405 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 30.884 13.923 (22.196) (8.911) 13.700 (3.850) (8.976) 13.405 como stiv do Grupo. Contrato conertose 57.525	57. 158. 2. 13. 28. 261. 137. 137. 30. 13. (22. (8. 13. 3. 12. 3. (8. 13. 12. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1
2017 o não julgaram necessário childos nos grupos de edificações seservatórios, barragens e adutora a controladora, ou seja, os ativos m consideração a vida útil detoverado a vida útil dos bens ou o pro la quadro abaixo demonstra a vida a Sociedade á Portaria nº 674/20 dificações, obras civis e benfeltor láquinas, equipamentos e instala eservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuição o Adoção do custo atribuido (de IPC 10/CPC 27 (IAS 16), as contrante a adoção inicial dos novam convergência ao IFRS, pela a tivo imobilizado (somente para outroladora são considerados o irreditorios foram determinados po créscimo em 01/21/2009 e em 01 varamente, registrado nos atem dos o irreditos foram determinados por créscimo em 01/21/2009 e em 01 varamente, registrado nos atem dos o irreditos dos servados o o CPC nº 1,2 9/21 presentam sinais de que seus curso peração são revisados detalha ara redução do saldo contabia a sia as analisaram o valor contabil líque seus a considerados o contabia a sia as analisaram o valor contabil líque seus a considerados o contabia a sia as analisaram o valor contabil líque seus considerados do saldo contabia a sia as analisaram o valor contabil líque seus cont	alterar o u o o o o o o o o o o o o o o o o o	imobilizas estimativos este per la constitución de	ados ao firma de vida a de	val dos execu- viúl individa daquinas e o e outros, o e o e outros, o e outros, o e o e o e outros, o e o e o e o e o e o e o e o e o e o e	cicios de 2 y usi dos ati quipamene O imobiliz cas que leve cas que cas que leve cas que cas que leve cas que leve cas que leve cas que leve cas que cas que leve cas que leve cas que leve cas que leve cas que	018 es da de composition de composit	timada di concessi seber cai concessi seber cai concessi seber cai con concessi seber cai con contenti de contenti	os invessão class xa ou ot cass (ver en expressive) en expressive en exp	timentos re reficada commo atro ativo fini da commo atro ativo fini meminação to vistude de de dava o original a traparada po perada por perada	alizados e i o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo do ativo financiaro di o ativo financiaro di o ativo financiaro di o a sua recursigia. Antivo de ca para seu e o prazo do prazo do prazo do prazo do prazo do um ete e o prazo do um ete e o prazo do consolidado de como consolidado de Euração de Euraçã	año emortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concede nocirio (valor residual) classicamente o Poder Concede nocirio (valor residual) classicatores construida de altivissentada pelo ativo impolitico sis fluxos de caixa, a sabe si clientes (emissão do fatu a concessão; e (b) parte o concessão, esta a ser receivelegar essa tarefa. Essa i mentos vinculados a bens rimistido realizados com o obcedido. Acesertos de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receive de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receive de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receive de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receive de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receive de coronel Domiciano (a cor	iados até o incondicionu ente. (b) Par incondicionu ente. (b) Par infinada communia à prestação dade de gera mado e internado no incondicionu ente dade de gera mado e internado indenização eversíveis, a serietivo de gara enternado indenização (b) 2018 12 2019 (c)	final code concentration of the code concentration of the code concentration of the code code code code code code code cod	rato de cessão recriatização to de exploração o de exploração so e projetos gárel - Zona de mortização do 12016 des las insferências (*) 12018 urante o exenunsferido para stoque fixo IFR 303 2	de energia elécido da conces ga (c) la Mata intangluel da la	e 2017 pr eceber cor eito de ecestão —	13.40 13.40		57.525 158.822 2.322 13.405 261.833 261.833 13.823 13.823 (22.198) 13.923 (3.850) (8.976) 13.405 como stivi do Grupo. Contrato concretes onerosse	57. 158. 2. 13. 28. 261. 137. 137. 30. 13. (22. (8. 13. 3. 12. 3. (8. 13. 12. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1. (1
2017 e não julgaram necessário chúldos nos grupos de edificações seservatários, barragens e adutora a controladora, ou seja, os ativos mendo avida úlil dos bens ou o pro quadro abaixo demonstra a vida a Sociedade à Portaria nº 674/20° dificações, obras civis e benfeitor diáquinas, equipamentos e instala eservatários barragens e adutora transmissão e distribuição o) Adoção do custo atribuido (dec CPC 10/CPC 27 (IAS 16), as contrante a adoção inicial dos novam convergência ao IFRS, pela a titho imobilizado (somente para or tribuidos (oram determinados po crescimo em 01/01/20/9 e em 01 varimente, registrado no ativo imo controladora são considerados o imidores atuivados por a este imobile elo seu vida o por considerados o imidores atuivados por a este imobile elo seu rodo considerados o imidores atuivados por a este imobile elo seu rodo con controladora são considerados o imidores atuivados por a este imobil e elo seu rodo con controladora para o CPC 01 (R1) - 9 el persentam simos de que se seu su su porta do contada a a ra redução do saldo contátia a si as analisaram o valor contábil líqui ventos ou mudanças nas circums con unudanças nas circums	elterar o u consecutado en consecuta	imobilizas estimativos estimativos este per la sessão e de atrivos são e de atrivos são e de atrivos são e de atrivos são e de atrivos en atriv	ados ao firma de vida a de	nal dos execu- nal distributa de la descripción del descripción de la descripción de	cicios de 2 y usal dos atividades de 2 y usal	018 es da de composition de composit	timada di concessa seber cara manesce vo intangi vo int	os invessos ava ou ou cassos ava ou ou ou casso ava ou ou ou casso ava ou ou ou casso ava ou ou casso ou cas	timentos re reficada commo atro ativo fini da commo atro ativo fini meminação to vistude de de dava o original a traparada po perada por perada	alizados e i o um ativo fo o a sua recu managemente repropriemente repr	viño amortizados ou deprecionamoeiro, por ser um direito tamente do Poder Concede neero (valor residual) classimente do Poder Concede neero (valor residual) classimente de setutura constituida da alivitassentada pelo ativo impoliticos fituos de cabra, a sabe si clientes (emissão do fatu, a concessão; e (b) parte os concessão, esta a ser receivelegar essa tarefa, Essa i mentos vimuntados a bens rim sido realizados com o ob cedido. Adia e Coronel Domiciano (cedido). Reserriórios, Edificações, Trar agens obras civis e utoras benteficitatas 7.938	iados até o incondicionu ente. (b) Par incondicionu ente. (b) Par infinada communia à prestação dade de gera mado e internado no incondicionu ente dade de gera mado e internado indenização eversíveis, a serietivo de gara enternado indenização (b) 2018 12 2019 (c)	final Core Core Core Core Core Core Core Core	rato de cessão recitalização to de exploração do de exploração do de exploração de projetos givel - Zona de mortização do 12016 de se sa se	de energia elécido da conces ga (c) la Mata intangivel da la cicio de 2018 a o contas a ri Total givel Dir ZMT explor 10:12 con: 8.918 1 4133	e 2017 pr eceber col estito de estito de estito de estito de estito de estito de estito de estito de	13.40 14.40 14.40 14.40 14.40 14.40 14.40 14.40 14.40 14.40 14.40 14.40		57.525 158.822 13.405 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 30.884 13.923 (22.196) (8.911) 13.700 (3.850) (8.976) 13.405 como stiv do Grupo. Contrato conertose 57.525	57. 158. 22. 133. 289. 261. 137. 137. 139. 139. 139. 139. 139. 139. 129. 139. 139. 129. 139. 149. 159. 159. 159. 159. 159. 159. 159. 15
2017 o não julgaram necessário chuldos nos grupos de edificações servatórios, barragens e adutora a contridedora, ou seja, os ativos m consideração a vida útil detivizerado a vida útil dos bens ou o proquadro abelito demonstra a vida a Sociedade à Portaria nº 674/20° dificações, obras civis e benfeitor dificações (dificações, obras civis e benfeitor dificações (dificações) de distribuição (de PC 10/CPC 27 (IAS 16), as constante a docção inicial dos nown n convergência ao IFRS, pela a vivo imobilizado (somente para ocipitoridos foram determinados por presenta, e gestrado no atrados o imidiores actualdos para este imobilido e contra como consideração do cardo contações de reseavados dos dados contábil a concupiração são revisados detaia a recturão do saldo contábil a concupiração são revisados detaia a recturão do saldo contábil a concupiração são revisados detaia a recturão do saldo contábil a concupiração são revisados detaia a recturão do saldo contábil a concupiração são revisados detaia a recturão do saldo contábil a concupiração são revisados detaia a recturão do saldo contábil a concupiração do saldo contábil a concupiração são revisados detais a recturão do saldo contábil a concupiração são revisados detais a recturão do saldo contábil a concupiração são revisados detais a recturão do saldo contábil a concupiração são revisados detais a recturão do saldo contábil a concupiração são revisados detais a recturão do saldo contábil a contra recturão do saldo contábil a concupiração são revisados detais a recturão do saldo contábil a concupiração são detais a recturão do saldo contábil a contra recturão do saldo contábil a contra recturão do saldo contábil a	elterar o u o o consecutado en el como como como como como como como com	imobilizas estimativos en critarios en critarios en citarios estimativos estim	ados ao fir in a como de como	val dos exercitorios de la constanta de la con	cicios de 2 y usi dos ati quipamen O imobiliz as que len as que	018 es da de composition de composit	timada di concessi seber cai concessi seber cai concessi seber cai con concessi seber cai con contenti de contenti	os invessos ava ou ou cassos ava ou ou ou casso ava ou ou ou casso ava ou ou ou casso ava ou ou casso ou cas	timentos re reficada commo atro ativo fini da commo atro ativo fini meminação to vistude de de dava o original a traparada po perada por perada	alizados e i o um ativo fo o a sua recu managemente repropriemente repr	não amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concedioneiro (valor residual) class ceração estar condicionada estrutura construida da atividada atividada atividada atividada estrutura concessão; e (b) parte ou concessão, esta a ser receivelegar essa tarefa. Essa is mentos vinculados a bens rim sido realizados com o obcedido. Resertorios, Edificações, Traragens obras civis e coronel Domiciano (valia e Coronel Domiciano (va	iados até o incondicionu ente. (b) Par incondicionu ente. (b) Par infinada communia à prestação dade de gera mado e internado no incondicionu ente dade de gera mado e internado indenização eversíveis, a serietivo de gara enternado indenização (b) 2018 12 2019 (c)	final Core Core Core Core Core Core Core Core	rato de cessão recialização to de exploração o de exploração são de outro dos e projetos gável - Zona de mortização de cessão de outro de cessão d	de energia elé ao da conces ga (c) la Mata la	e 2017 pr eceber col estito de estito de estito de estito de estito de estito de estito de estito de	13.40 13.40		57.525 158.822 13.405 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 30.884 13.923 (22.196) (8.911) 13.700 (3.850) (8.976) 13.405 como stiv do Grupo. Contrato conertose 57.525	57 158 28 261 137 137 13 (22 68 13 12 (38 13 12 (38 12 (38 13 12 (38 13 12 (38 13 13 13 (38 13 13 (38 13 13 13 (38 13 13 13 13 13 13 14 15 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16
2017 o não julgaram necessário dulidos nos grupos de edificações servatórios, barragens e adutora e controladora, ou seja, os stivos m consideração a vida útil deteixu erado a vida útil dos bens ou o proquadro abeixo demonstra a vida 3 Sociedade à Portaria nº 674/20 difficações, obras civis e benfeitor difficações, obras civis e benfeitor diquinas, equipamentos e instala escervatórios barragens e adutora anaminisão e distribuição (de controladora so de controladora so de controladora so portario a adoção inicial dos novo m convergência ao IFRS, pela a vivo imobilizados (somente para os provincias de controladora so considerados o importante de controladora são de controladora são de controladora são considerados o importante de controladora são de controladora são considerados o importante de controladora são considerados o controladoras são considerados o importante de controladora	afterar o u o obras civido o o o o o o o o o o o o o o o o o o	imobilizas estimativos estimativos este o benero este o be	ados ao fir a de vida	val dos exercivados en el desta de control d	cicios de 2 ual dos ati quipamen O imobiliz as que len as que	018 es da de composition de composit	timada di concessa seber cara manesce vo intangi vo int	os invessão class as ou ou ou or class as ou	timentos re infinada communicación de la communicación del communicación del communicación de la communicación del communicación del communicación de la communicación de la communicación del communica	alizados e i o um ativo fo o a sua recu managemente repropriemente repr	año emortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concede nocirio (valor residual) classicamente o Poder Concede nocirio (valor residual) classicatores construida de altivissentada pelo ativo impolitico sis fluxos de caixa, a sabe si clientes (emissão do fatu a concessão; e (b) parte o concessão, esta a ser receivelegar essa tarefa. Essa i mentos vinculados a bens rimistido realizados com o obcedido. Acesertos de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de Coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receiveles de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receive de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receive de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receive de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receive de coronel Domiciano (a concessão, esta a ser receive de coronel Domiciano (a cor	iados até o incondicionu ente. (b) Par incondicionu ente. (b) Par infinada communia à prestação dade de gera mado e internado no incondicionu ente dade de gera mado e internado indenização eversíveis, a serietivo de gara enternado indenização (b) 2018 12 2019 (c)	final Core Core Core Core Core Core Core Core	rato de cessão recialização to de exploração o de exploração são de outro dos e projetos gável - Zona de mortização de cessão de outro de cessão d	de energia elé ao da conces ga (c) la Mata la	e 2017 pr eceber col estito de estito de estito de estito de estito de estito de estito de estito de	13.40 13.40	18 2017 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 10 13.70	57.525 158.822 2.332 13.405 281.583 261.833 24.133.544 128.265 (8.911) 13.700 13.700 (8.875) 13.405 0 como etivido Grupo. 0 contrato	57 158 2 28 261 137 137 13 30 13 (22 (8 13 13 12 16 16 17 16 17 17 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18
2017 o não julgaram necessário dulidos nos grupos de edificações servatórios, barnagens e adutora a controladora, ou seja, os stivos m consideração a vida útil deteixu erado a vida útil dos bens ou o proquadro abeixo demonstra a vida 3 Sociedade à Portaria nº 674/20 difficações, obras civis e benteito: diquinas, equipamentos e instala eservatórios barragens e adutora ansmissão e distribuição Adoção do custo atribuido (despondinas) e adoção inicial dos novos m convergência ao IFRS, pela a violente para o controladora so importante a despondinado por properto de portario de para o convergência ao IFRS, pela a violente per a cordo con o CPC 01 (R1) e de Resolução do casto o considerados o importante para o convergência do CPC nº 1,292/1 versentenas sinais de que seus cur cuperação são revisados contidão a sia se analisaram o valor contido contido ou mua conódojca, bem como evidências pela como evidências pela como como evidências pela como evi	afterar o u o obras civido o o o o o o o o o o o o o o o o o o	imobilizas estimativos este o benín esta esta esta esta esta esta esta esta	ados ao fir a de vida electricas, ma electricas, ao deporto o calculo o calculo o calculo conocerno de financia de financia de contra de	nel dos exercicios de la constanta de la const	cicios de 2 y au dos ati quipamen O imobiliz as que le co aca q	018 es da de composition de composit	timada di concessa seber cai an ancaes e concessa seber cai an ancaes voi intanti, montre propositi de la concessa seber cai an ancaes e concessa sebera na Poder Continuida se se bens na Poder Continuida cai an ancaes e concessa de a cai al al ancaes e concessa de cai al al ancaes e concessa de cai al ancaes e concessa de cai al al ancaes e concessa de cai ancaes e concessa de cai al ancaes e concessa de cai ancaes de cai anocia de cai ancaes de cai ancaes de cai ancaes de cai ancaes de c	os invessos ava ou ou classos ava ou ou ou classo ava ou ou ou ou classos ava ou ou ou classos ou ou ou classos ou	timentos re infinada communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación de la communicación d	alizados e io um ativo fi ananciero di activo fina do ativo fina de a sua recu a sua recu gija). A infra gija).	año amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concedioneiro (valor residual) class ceração estar condicionade sistrutura construida da atividada atividada atividada situado de caixa, a sabe sindada pelo atrio impolíticos fluxos de caixa, a sabe sindentes (emissão do fatu. a concessão; e (b) parte oi concessão, esta a ser receivide de caixa, a sabe si mentos vimoufados a bens rimisido realizados com o obcedido. Reservicionas de Coronel Domiciano (concessão), esta a ser receividada e Coronel Domiciano (iados até o incondicionu atte. (b) Par incondicionu atte. (b) Par incondicionu atte. (b) Par incondicionu atte. (b) Par incondicionu atte. (a) parte e aper attendo dade de gran attendo de intana mo indenização de elemento indenização de para incondicionado de para incondicio	final code concentration of the code concentration of the code concentration of the code code code code code code code cod	rato de cessão recialização to de exploração o de exploração são de outro dos e projetos gável - Zona de mortização de cessão de outro de cessão de outro de cessão de outro de cessão de	de energia elé ao da conces ga (c) la Mata la	e 2017 pa controlado e 2017 pa eceber col este de este	13.40 13.40		57.525 158.822 2.323 13.405 281.833 281.833 13.823 13.823 (22.198) (8.911) 13.700 12.531 (3.850) (8.976) 13.405 como etivido Grupo. Contrato de cessão onerose 57.525	57 158 2 28 261 137 137 30 13 (22 (8 13 12 (3 (8 13 12 (3 (8 13 12 (3 (8 13 13 (2 13 (3 13 13 (3 1 1 1 1
2017 o não julgaram necessário childos nos grupos de edificações secretários, barragens e adutora a controladora, ou seja, os stivos ma consideração a vida útil deteivirerado a vida útil dos bens ou o projecto de a sociedade à Potraria nº 674720 de a Sociedade à Potraria nº 674720 de a Sociedade à Potraria nº 674720 definações, obras civis e benteitos diquinas, equipamentos e instala eservatórios barragens e adutora ransmissão e distribuição (Abocião do custo atribuido (de PC 10 CPC 27 (IAS 16)) as courante a adoção inicial dos novem convergência ao IFRS, pela a tivido intobilizados (demensias, registrado no atro involuto dos ras de adoção inicial dos novem convergência ao IFRS, pela a tivido intobilizados (demensias, registrado no atro involuto dos asós considerados o invalor esta de considerados esta de considerados o invalor esta de considerados esta de con	afterar o u o obras civil o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	imobilizas estimativos este o beneficio	ados ao fir a de vida elitorias, ma elitorias, elitor	val dos exercividad de de la contractiva del contractiva del contractiva de la contractiva del contractiva de la contractiva de la contractiva del contrac	cicios de 2 y auditos de 3 y auditos de 2 y auditos atitos de 3 y a de 10 y	018 es da de composition de composit	timada di concessi seber cai manesce vo intana, manesce vo intana, venergia, socieda fite à ever medição de se socieda fite à ever medição se bens na Poder Co o amortizado cotimento rivas de a vivimenta de cotimento rivas de	os invessão class va ou ou class va ou ou ou mite à defe de constitue de la co	timentos re tificada communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación de la communicación d	alizados e io um ativo fi o um ativo fi o um ativo fi o anoeiro dirio o ativo finu o a sus recu o gia). A infra remeio de ce ce o prazo do o prazo do o quem ete o prazo do o quem ete o prazo do o pr	año amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concedioneiro (valor residual) class seração estar condicionadireis sentada pelo atino imobilio sis fluxos de caixa, a sabe si clientes (emissão do fatula a concessão; e (b) parte co concessão, esta a ser receivelegar essa tarefa. Essa i mentos vinculados a bens rim sido realizados com o obcedido. Resertorios, Edificações, Traragens obras civis e utoras benfetorias 7.838 11,752 (1) - 11,752 (14) 7.837 11,738	iados até o incondicionu atte. (b) Par incondicionu atte. (b) Par incondicionu atte. (b) Par incondicionu atte. (b) Par incondicionu atte à prestapia dade de greza ramento indenizza de circam mo indenizza de circam mo indenização de gaza ramento de gaza de la 2016 1 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	final code concentration of the code concentration of the code concentration of the code code code code code code code cod	rato de cessão recialização to de exploração o de exploração são de outro recisionados e projetos gável - Zona de mortização de cessão de outro de cessão de outro de cessão de	de energia elé ao da conces ga (c) la Mata la	e 2017 pa controlado e 2017 pa eceber col 58.823 58.823	13.40 13.40	18 2017 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 10 13.70	57.525 158.822 2.332 13.405 281.535 261.833 24.133.544 128.265 13.405 0.68.910 13.405 0.0nerose 57.525 115.546	57. 158. 2. 133. 299. 261. 137. 137. 139. 133. (22. 68. 13. 13. 12. (3. 68. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13
2017 e não julgaram necessário childos nos grupos de edificações seservativos, barragens e adutora a controladora, ou seja, os stivos me consideração a vida útil efetivi erado a vida útil efetivi erado a vida útil dos bens ou o pra o quadro abeito demonstra a vida a Sociedade à Potrarian f 674/20 difincações, obras civis e benteitos fáquinas, equipamentos e instala leservatúnios barragens e adutora ransmissão e distribuição () Adoção do custo atribuido (des PPC 010 CPC 27 (IAS 16), as couvante a adoção inicial dos novem convergência ao IFRS, pela a tito biológica dos custos atribuidos por existino de custo moneros de custos em o monvergência ao IFRS, pela a tito biológica foram determinados por orêscimo em 0.11/0.1/2009 e em o importo do casa de custos em o monvergência ao IFRS, pela a tito biológica foram determinados por orêscimo em 0.11/0.1/2009 e em o importo do casa de custos em o convergência ao IFRS, pela a tito biológica do casa de custos em como evidencias en exercis o um mudanças nas de que seus cur su personam sinais de que seus cur su personam sinais de que seus cur su personam sinais de que seus cur su personam indicar a deterioração de aventos ou mudanças nas circums que possam indicar a deterioração de Administração não identificou monoconológica, bem como evidências perações não são recuperáveis (concluiru que, em 31/12/2018, se concluiru que, em 3	afterar o u o obras civil o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	imobilizas estimativos es e benífe sesão e da assão e d	ados ao firma de vida elibrias, ma de vida elibrias, ma fistribuição de defenda de de defenda de de defenda de	nal dos execu- uni individad de control de c	cicios de 22 usa dos ativados de consensos de 20 usa dos ativados ativados ativados de como dos activados de como dos ativados de como dos ativados ativados ativados ativados de como	018 es da de composition de composit	timada di concessa seber cara manesce	os invessos ava ou ou cassos ava ou ou ou casso ava ou ou ou casso ava ou ou ou casso ava ou ou casso ava ou ou casso ava ou ou casso o	timentos re reficada cominação de cominação de cominação o vidas de cominação o vidas de casa o original auperada po original auperada por casa perceita de precisado de cominação de comin	alizados e i o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo do ativo finamina do ativo finamina do ativo finamina de a sua recu um ativo for meto de ca para seu e o prazo da quem ete i e o prazo da cum ete o prazo da de seu transportado de E e o prazo da	año emortizados ou deprecionamente do Poder Concedinamente do Poder Concedinamente do Poder Concedination de Carlos	iados até o incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu interesta par incondicionu interesta par incondicionu interesta par incondicionu interesta par interesta particular inter	final code concentration of the code concentration of the code concentration of the code code code code code code code cod	rato de cessão recialização to de exploração o de exploração são de outro recisionados e projetos gável - Zona de mortização de cessão de outro de cessão de outro de cessão de	de energia elé ao da conces ga (c) la Mata la	e 2017 pa controlado controlado eito de eito de escasa 558.823	13.40 13.40	18 2017 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 10 13.70	57.525 158.822 2.323 13.405 281.833 281.833 13.823 13.823 (22.198) (8.911) 13.700 12.531 (3.850) (8.976) 13.405 como etivido Grupo. Contrato de cessão onerose 57.525	57. 158. 2. 133. 299. 261. 137. 137. 139. 133. (22. 68. 13. 13. 12. (3. 68. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13. 13
2017 e não julgaram necessário chúldos nos grupos de edificações seservativos, harragens e adutora a controladora, ou seja, os stivos me consideração a vida útil efetivi erado a vida útil efetivi erado a babito demonstra a vida a Sociedade à Portaria nº 674720 de a Sociedade à Portaria nº 674720 deficações, obras civis e benteitos fidurias, equipamentos e instala eservatúrios barragens e adutora ransmissão e distribuição o) Adoção do custo atribuido (del PCC 10/CPC 27 (IAS 16), as contratite a adoção inicial dos nova mo convergência ao IFRS, pela a tito limbolidos foram determinados po crêscimo em 01/01/2009 e em 01/01/2009 e em 01/01/2009 e o militario incomizador por consente para or titro limbolidos foram determinados po crêscimo em 01/01/2009 e em 01/01/2009 e con 01/01/01/01/01/01/01/01/01/01/01/01/01/0	efferar o u o obras civil o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	imobilizas estimativos es e beneficia es e la esta deterministra dete e realizar es e porte es e la esta desenvo imobilibro es en esta esta deterministra deter	ados ao firma de vida electricas, mande electricas, mande electricas, mande electricas, mande electricas, mande electricas, mande electricas, electricas de deprece o cálculo con concerno en electricas contá de fecto electricas contá de electricas contá estribuera de contra el electricas contá electricas contá electricas contá electricas contá electricas de caba o contra el ecaba o contra el electricas de la electrica el electricas de contra el electricas de la electrica el el electrica el el el electrica el	nal dos execu- nal disconsistente de control	cicios de 2 qual dos ati quipamento O imobiliza cas que le co dos ati cas que le co dos, o me dos, o me todos, o me todos ati Vida 25 a 50 a 10 a 40 a 30 a 50 a 20 a 40 a belecida ç dade opta	018 es da de creation de composition	timada di concessi seber cai manesce vo intana, manesce vo intana, venergia, socieda fite à ever medição de se socieda fite à ever medição se bens na Poder Co o amortizado cotimento rivas de a vivimenta de cotimento rivas de	os invessão class va ou ou class va ou ou ou mite à defe de constitue de la co	timentos re reficada communicación de la communicación del communicación del communicación de la communicación del	alizados e io um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo do ativo finativo fo do ativo finativo fo a sua recu mante repropriemente	año amortizados ou deprecionanceiro, por ser um direito tamente do Poder Concedioneiro (valor residual) class ceração estar condicionade sistrutura construida da atividada atividada atividada situado de caixa, a sabe sindada pelo atrio impolíticos fluxos de caixa, a sabe sindentes (emissão do fatu. a concessão; e (b) parte oi concessão, esta a ser receivide de caixa, a sabe si mentos vimoufados a bens rimisido realizados com o obcedido. Reservicionas de Coronel Domiciano (concessão), esta a ser receividada e Coronel Domiciano (iados até o incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu interesta par incondicionu interesta par incondicionu interesta par incondicionu interesta par interesta particular inter	final code concentration of the code concentration of the code concentration of the code code code code code code code cod	rato de cessão recrialização to de exploração do de exploração do de exploração do recriada do recriad	de energia elé ao da conces ga (c) la Mata Intangluel da la mata la m	e 2017 pa controlado controlado eito de eito de escasa 558.823	13.40 13.40	18 2017 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 10 13.70	57.525 158.822 2.332 13.405 281.535 261.833 24.133.544 128.265 13.405 0.68.910 13.405 0.0nerose 57.525 115.546	57. 1588 2. 2. 133. 289. 261. 137. 137. 137. 137. 137. 137. 137. 13
2017 e não julgaram necessário childos nos grupos de edificações seservativos, barragens e adutora a controladora, ou seja, os stivos me consideração a vida útil efetivi erado a vida útil efetivi erado a vida útil dos bens ou o pra o quadro abeito demonstra a vida a Sociedade à Potrarian f 674/20 difincações, obras civis e benteitos fáquinas, equipamentos e instala leservatúnios barragens e adutora ransmissão e distribuição () Adoção do custo atribuido (des PPC 010 CPC 27 (IAS 16), as couvante a adoção inicial dos novem convergência ao IFRS, pela a tito biológica dos custos atribuidos por existino de custo moneros de custos em o monvergência ao IFRS, pela a tito biológica foram determinados por orêscimo em 0.11/0.1/2009 e em o importo do casa de custos em o monvergência ao IFRS, pela a tito biológica foram determinados por orêscimo em 0.11/0.1/2009 e em o importo do casa de custos em o convergência ao IFRS, pela a tito biológica do casa de custos em como evidencias en exercis o um mudanças nas de que seus cur su personam sinais de que seus cur su personam sinais de que seus cur su personam sinais de que seus cur su personam indicar a deterioração de aventos ou mudanças nas circums que possam indicar a deterioração de Administração não identificou monoconológica, bem como evidências perações não são recuperáveis (concluiru que, em 31/12/2018, se concluiru que, em 3	afterar o u o obras civil o o o o o o o o o o o o o o o o o o o	imobilizacione de considera de la considera de	ados ao fir indicator a de vida a de	al dos execu- unidades esta ado de outros. de outros esta ados a taita de outros esta ados a taita de outros esta ados a taita de outros de outro	cicios de 2 y aud dos ati quipamento O imobiliz ass que le co acas que le co acas que le co diction in de la companio Vida 25 a 50 a 30 a 60 a 60 a 60 a 60 a 60 a 60 a 6	018 es da de composition de composit	timada di concessa che ca ca concessa che ca ca concessa con internationale con control contro	os invessão class va ou ou class va ou ou ou mite à defe de constitue de la co	timentos re inficada communicación de la communicación del communicación de la communicación del communicación de la communicación de la communicación de la communicación de la communicación del communicación del communicación del communicación de la communicación del communicaci	alizados e i o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo o um ativo fo do ativo finamina do ativo finamina do ativo finamina de a sua recu um ativo for meto de ca para seu e o prazo da quem ete i e o prazo da cum ete o prazo da de seu transportado de E e o prazo da	año emortizados ou deprecionamente do Poder Concedinamente do Poder Concedinamente do Poder Concedination de Carlos	iados até o incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu inte. (b) Par incondicionu interestação dade de e intana, r. (a) parte e interestação dade de e interestação de para indicionada de interestação de para interestação de para interestação de para interestação de para interestação de judicionada de interestação de interestaç	final code concentration of the code concentration of the code concentration of the code code code code code code code cod	rato de cessão recrialização to o de exploração são de outro rotos e projetos givel - Zona de mortização de 122016 de 122016 de 122017 de 122016 de 122017 de 122016 de 122017 d	de energia elé são da conces ga (c) la Mata la	e 2017 price de controlado de	13.40 13.40	18 2017 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 15 13.700 - 10 13.70	57.525 158.822 13.405 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 28.158 30.884 13.923 (22.198) (8.911) 13.705 (8.976) 13.405 0 como stiv do Grupo. Contrato 57.525 57.525 (3.218	57, 158, 2 2 13 28 13 28 13 13 13 (22 68 13 13 12 276 66 251 13 13 (3 68 261 1) (1114 1) (9 1114 1) (9 1114 1) (9 1114 1) (1114 1

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5



CNPJ Nº 02.808.298/0001-96

quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos fi- 2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas: Nas demonstrações fi- A nanceiros semelhantes) é baixado quando: Os direitos de receber fluxos de caixa do nanceiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus ativo expirarem. A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do respectivos patrimónios liquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem quando aplicáveis, resultados de equivalencia patrimonial e provisões para cobertura de 🔉 S. demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse. A Sociedade passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas. Su transferir substancialmente todos os riscos e beneficios do ativo, ou rão transferir nem saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como Si reter substancialmente todos os riscos e beneficios relativos ao atívo, mas transferir o e destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos pacontrole sobre o alivo. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são trimônios liquidos das controladas, As demonstrações financeiras consolidadas incluem caixa e equivalentes de calxa, contas a receber, mútuos a receber, depósitos restituíveis as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação die valores vincutados e ativo financeiro. b 2) Passivos financeiros: Os passivos financeiros reta no capital social, como segue; são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumento financeiros contratados ou emitidos: i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo po meio do resultado: A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valo justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valo justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, ii) <u>Empréstimos e recebíveis</u> Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensu rados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o metodo da taxa de juro: efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momen da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituido por outro de mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passiv existente forem significativamente alterados, essa substituição ou afteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, emprés timos, financiamentos e debentures e Uso do Bem Público - UBP - Direitos de Outorga c) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária: Os ativos e passivos sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos indices aplicáveis vigentes na data do balanço. As variações monetárias são reconhecidas no resultado pelo regime de competência. d) Estoques: Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessánas para a operação e manutenção da usina e são conventidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo ousto de aquisição e classificados no etivo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização, e) Outros ativos circulantes e não circulantes: São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auteridas. f) <u>Intangivel</u>: Referem-se a gastos com desenvolvimento de projetos, os quais são capitalizados a partir do momento em que os projetos passam da fase de estudo para desenvolvimento, g) Investimentos: Os investimentos na controlada e nas controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais. Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 9. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parceta da Sociedade no prejuízo de uma controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluida no investimento líquido da Sociedade na entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade. O montante de investimento na controlada é eliminado para fins de elaboração dias demonstrações finan-tantes divalgados no exercicio atual e em exercicios antenores; • CPC 48 - Instrumentos para condições hidrológicas adversas. Em 18/12/2015, a Sociedade aprovou a proposta ceiras consolidadas, enquanto o saldo do investimento no empreendimento controlado. Anenceiros: A norma inclui novos modelos para os três aspectos de contabilização de repactuação do risco hidrológico, no qual optou-se pela classe de produto SP100, em conjumb é mantido pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações fi instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do com, prêmio de risco associado de RS9 50/MWh. Os valores antecipados, referente ao nanceiras consolidadas, conforme allemativa de política contábil definida pelo Pronuncia- ativo e contabilização de hedge - CPC 47 - Receita de Contratos com Cientes: A norma prémio de risco, serão compensados com os prémios devidos do período de janeiro de mento Técnico CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto. As exigências do CPC 38 são estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decomentes de 2018 a junho de 2020. 7. Depósitos restituíveis e valores vinculados (Consolidado): aplicaves para firs de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por contratos com clientes, onde a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapar. As aplicações financeiras classificadas como depósitos restruíveis e vinculados a valor redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma contro- tida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou seniços. Justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma: lada. Se necessario, o total do vator contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para um cliente. As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1(R1), como data de emissão das demonstrações financeiras da Sociedade são divulgadas abeixo. A um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o Sociedade pretende adotar essas normas, se for o caso, quando elas entrarem em vigor. valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qual- CPC 06 - Operações de amendamento mercantif. A norma estabelece os principios para o quer perda por redução ao valor recuperável reconhecia à ameeina ao valor modéliti.

os or		Percent partic	
b	Controladas diretas	2018	201
b	Aegir Energética Lida.	100%	1007
<u>15</u> :	Água Clara Energética S.A.	100%	1009
Ų.		100%	1009
OS		100%	1007
to		100%	1009
da		100%	1009
la,	Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE	100%	1009
do	Duas Lagoas Energética Ltda.	100%	1009
VQ		100%	100%
10	Energética Ponte Alta S.A.	100%	1009
05	Energética Rio Pedrinho Ltda.	100%	100%
	Energética Salto Natal S.A.	100%	100%
	Lagoa Azul Energética S.A.	100%	100%
a.	Lethe Energia Ltda.	100%	100%
Ŋ-	Lumbrás Energética S.A.	100%	100%
18		100%	
e	Brookfield Gestão e Energia Ltda.	99,5%	100%
á.	Pezzi Energética S.A.	100%	100%
ю	Riachão Energética Ltda.	100%	100%
ŗ.	Rio Bonito Energética Ltda.	100%	100%
le.	Rio Casca Energética Ltda.	100%	
le	Rio Glória Energética Llda,		100%
ė	Rio Manhuacu Energética Ltda.	100% 100%	100%
ę.	Rio Pomba Energética Lida.	100%	100%
XS.	Sallo Jaurú Energética S.A.		100%
j.	Santa Clara Energética Ltda.	78,08%	76,08%
b	Santo Afonso Energética Ltda,	100%	100%
1	São Carlos Energética Ltda.	100%	100%
5	São Gerakio Energética Ltda.	100%	100%
١.	São Luiz Energética S.A.	100%	100%
9.	Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	100%	100%
	Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	100%	100%
·	Zona da Mata Geração S.A.	100%	100%
, -	Controladas indiretas	100%	100%
	Caçador Energética S.A.	2018	2017
	Cotipora Energética S.A.	100%	100%
),	Linha Emilia Energética S.A.	100%	100%
#	Serra Negra Energética S.A.	100%	100%
	2.6. Novoc promineromentas sentinais surias *	70%	70%
٠ ١	2.6. Novos pronunciamentos contábeis: Aplicação das normas i	novas e revi	sadas, a
r -	partir de 01/01/2018, que não tiveram efeito ou não tiveram efeito mitantes dividiçados no exercicio atual e em exercicios enteriores enteriores.	aterial sobre	

composição dos saidos por prazi	o de vencimento é como segue:
	Controlados

	Control	800LS	Conso	lidado
	2018	2017	2018	2017
Saldo a vencer	67,194	17,890	290,873	67,421
Saldo vencido até 30 días	53.636	69,410	28,735	75.593
Saldo vencido de 31 a 90 días	61.399	41,902	19.247	147.585
aldo vencido de 91 a 180 dias	-	5,923		28.025
laldo vencido de 181 a 365 días (°)	3.843	686	11,703	14.318
ialdo vencido há mais de 365 días	21,898	17.829	21,926	23,112
otal	207,970	153,640	372,484	356.054
			7:50797	VVV.VV7

(*) O saldo se refere principalmente a venda de energie de BET para Tangará que foi liquidado em janeiro de 2019,

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber. 5. Mútuos a receber. A composição dos múluos a receber é a seguinte:

	- condomons		CONSOLIDADO			
	2018	2017	2018	2017		
Saldo Inicial		312.837	264,117	306,244		
Liberação de recursos para partes relacionadas	30	2.476	30	150		
Juros incomidos	17,147	31,130	17,147	31,130		
imposto sobre operação financeira	290	113	256	11		
Amortização de principal	(142.802)	(79.523)	(139.948)			
Amortização de juros		(96)		(97		
Saldo final	141.602		141,602			
Ativo circulante	_	2,820	_			
Ativo não circulante	141.602	264,117	141,602	264.117		
A Sociedade possui operações de mútuo reali uma de suas controladas e com a parte referência-	zadas corr	acionista	não contr	olador de		
VIHO VE SUOS CURITORADAS P MARO A PARTA MARA	tana Gara	I Dortinia a	alas C A .			

as e com a parte relacionada Gacel Participações S.A. corrigidas através do IGP-M e com vencimento indeterminado. Além disso, a Sociedade durante o ano de 2018 liquidou as operações com a parte relacionada Serra dos Cavalinhos I Energética S.A. e ainda mantém operação com a sua controladora Brookfield Energia Renovavel Participações S.A., sem incidencia de encargos financeiros e com data de vencimento inferior a 12 meses. Durante o exercício de 2016, a Sociedade efetuou a aquisição de debêntures da parte relacionada titquira Energética S.A. Estas debêntures são remuneradas a 100% do CDI com mais sobretaxa de 0,50% ao ano, e com data de vencimento em 09/11/2025. O valor nominal de cada uma das debéntures será pago conforme disponibilidade de caixa, na data do vencimento, exceto se as debentures forem convertidas em ações. 6. Despesas antecipadas: A composição das despesas antecipadas é a seguinte:

	- VOIII	PROMOTO	70030	IIUdub
	2018	2017	2018	2017
Adesão ao deslocamento hidráulico	-	-	7,447	12,413
Prêmio de seguro de risco operacional	145	153	2.070	6,150
Total	145	153	9.517	18.563
Ativo circulante	145	153	7.035	14.258
Ativo não circulante	_	_	2.482	4.307
Durante o exercicio de 2015 foram publicadas :	a Lei nº	13.203, de	08/12/2	015. e a

Resolução Normativa nº 684, de 11/12/2015, que estabeleceram as condições para a repartuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica por agentes participantes Mecarismo de Realocação de Energia - MRE, com o objetivo de buscar uma solução

			Conso	lidado
Instituição financeira	Tipo	Religioneração	2018	_ 2017
Bảnco Itaú S.A.	Fundos	CDI	16,978	
Banco Bradesco S.A.	Fundes	(C))		1 288

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019 CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5



sações com pertes relacionadas. As transações com partes relacionadas foram, como o efeito cumulativo da aplicação inicial da norma como um ajuste ao saldo inicial dos lucros. para exploração do potencial indiretêtino da UHE Barra do Brauna, desembolsará à regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas retidos (ou outro componente do património, conforme apropriado), na data da aplicação. União, ao longo do prazo de vigência do Contrato de Concessão e enquanto o estiver transações, por possuirem características e condições únicas elou específicas, portanto inicial. O motivo dessa escolha é atender à adoção usada na política de contabilidade explorando, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do montante anual não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a corporativa. Durante 2018, a Sociedade efetuou uma avaliação detalhada do impacto definido nos contratos de concessão, atualizados anualmente com base na variação remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais. i) Alivo do CPC 06 (R2) conduindo em um eficito de R\$23.719 (R\$23.957 efeito consolidado) a anual do IGP-M. A primeira parcela foi desembolsada no inicio da operação comercial financeiro; Refere-se à parcela estimada dos investimentos realizados e não amontizados ser registrado, relativo aos contratos de aluquel do escriticino sede e opticu por utilizar as da 1º unidade geradora e a última parcela cocorrerá no término da concessão. O saldo alé o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondi-isemções propostas pela norma para commitos de arrendamento cujo prazo se encerne do ativo é amortizado pelo prazo da concessão desde o momento em que a usina entrou cional de receber caixa ou outro alivo financeiro diretamente do Poder Concedente de- em 12 meses a partir da data da edoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo em operação. O saldo do passivo e atualizado mensalmente pelos encargos financeiros corrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão e da ob Orientação Técnica OCPC 05 - Contratos de concessão. Essa parcela de infraestrutura 3 classificada como ativo financeiro é remunerada por meio de reajuste ou revisão taritária da distribuciora de energia, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa. j) Ativo imobilizado: É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação T acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção. As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de re imobilizado, com base na adocão do custo atribuido aos ativos dessa classe. A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou B concessão, dos dois, o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas Ba na Nota 10. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são Ba revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Os gastos incomidos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica. A do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado, k) Provisão: As em um montante conhecido de caixa, provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante 4. Contas a receber de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma conflável e cuja figuidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das Venda de energia considerações requeridas para áquidar a obrigação no final de cada periodo de relatióno, Venda de energia - MRE/CCEE (*) considerando-se os riscos e as incertazas relativos à obrigação. Oxando são esperados Contas a receber partes relativos à obrigação. Oxando são esperados que algum ou todos os beneficios económicos requeridos para a liquidação de uma. Outros provisão sejam recuperados de um terceiro, tim ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma conflável. I) <u>Apuração do resultado:</u> As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência, m) Reconhecimento da receita: A receita é mensurada peto valor (1) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização iusto da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de de- Energia Elétrica (CCEE). voluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente, n) <u>Imposto de renda e contribuição social.</u> Exceto para a Sociedade e as controladas COINCE e BET, cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das aliquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as demais controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a eplicação das aliquotas de 15% screscida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 6% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auterida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a ítems registrados em "outros resultados abrangentes", ou diretamente no património líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "outros resultados abrangentes" ou diretamente no património liquido, respectivamente. o) Meio ambiente: Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão. Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem. p) Estimativas contábeis: As estimativas corrábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras, itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente. q) Recuperação de etivos: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudancas nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituida provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil liquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas. r) Demonstrações dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Phonos de Caixa, 2.4. Mudança de prática contábil: A Sociedade revisou sua prática contábil em 1º de janeiro de 2018 e passou a contablizar os créditos de PIS e COFINS sobre as compras de energia elétrica líquida do custo. Essa alteração é prospectiva de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. (") Ágio na aquisição das controladas Lumbras Energética S.A. e Zona da Mata Geração S.A.

objeto seja de Daixo vator. 3, Caixa e equivalentes de Caixa	Contro	ladora	Consc	lidado
	2018	2017	2018	2017
Caixa e depósitos bancários	3.446	5.172	39.327	39.859
Anticações financeiras	12,009		107,773	48,941
Total	15,455	5,172	147.100	88.800
	and the first		dae interio au	ah ainm

			Control	adora	Conso	idado
Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2018	2017	2018	2017
Banco ABC Brasil S.A.	COB	CDI	-	-	-	23,614
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo Di	CDI	-	-	35.286	-
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	12,009	-	72,487	16.067
Banco Votorantim S.A.	COB	CDI			<u></u> -	9,260
			12,009		107,773	48,941

Controladora Consolid 2018 2017 2018 - 118 821 106 45 933 - 175 111 148. 162,037 152,589 78,752 99,8 1.051 207.970 153.640 372.484 356.1 207,970 152,591 372,484 355,1 Total circulante

Total não circulante - 1049

(pró-reta temporis), conforme determinado no respectivo contrato de concessão, e a contraparida dessa atualização monetária é registrada como despesa financeira - variação monetária passiva. O valor presente das parcelas foi calculado utilizando uma taxa de desconto de 3,5% ao ano tomando como base TJLP na data da concessão de 8% e a expectativa de inflação em 4.5%. A Sociedade tem registrado o total do direito de outorga, ativo contra passivo, pelo valor presente, desde a entrada da usina em operação, Consolidado entação do Liso do Rem Público - Direitos de Outorga:

	MONTHERESO DO USO DU DEM PUDICO - DIGINOS DE ONIVISA.	O VII SUL	uauv
	Saldos do ativo	2018	2017
<u>0</u> 017	Saldo inicial	21,465	22.641
614	Amortização	(1,176)	(1,176)
-	Saldo final	20.289	21.465
067		Consoli	dado
<u>260</u>	Saidos do passivo	2018	2017
81	Saldo inicial	29.994	31.926
reis	Atualização monetária provisionada	974	1,042
	Pagamento	(2.948)	(2,974)
<u>100</u>	Saido final	28.020	29.994
017 812	Passivo droutante	2.440	2.438
	Passivo não circulante	25,580	27,556
515	Os compromissos do passivo não circulante, atualizados áté 3	/12/2018, es	tão assim
855	distribuidos:		
072 054	2020		2,440
W 2	2021		2,440
005 049	2022		2.440
de de	4 m År 2022		18,260
uc	•		25.580

9, investimento							161		Enghalfra	احد ما
• •	Participação sobre o				Lucro (prejuizo)		Valor dos		Equivalência patri- monial	
•				Patrimônio liquido		do exercício		investimentos		
nvestidas	2018	2017	2018	<u> 2017</u> .	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Controladas						(8.100)	A 77A	40 f00	(T20)	m (00)
Água Clara Energética S.A.	100,00%	100,00%	9.770	10,509	(739)	(2.496)	9,770	10.509	(739)	(2.496)
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	100,00%	100,00%	30,305	32,668	(2.361)	(1.798)	30,305	32,666	(2.361)	(1.796)
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	99,50%	6,00%	4.988		(13)		4,963		(13)	4 670
e Brookfield Energia Cornercializadora Ltda.	100,001	100,00%	16.208		2.193	1.379	16.208	14.015	2.193 1	
Barra do Braúna Energética S.A.	100,00%	100,00%	152.295	161.102	15.741	12.907	152.295	161.102	15.741	12.907
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	100,00%	100,00%	75.566	79,499	(3,933)	(6.730)	75.566	79,499	(3.933)	(6.730)
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	100,00%	100,00%	109.854	115,465	(5.811)	(2.704)	109.854	115,465	(5.811)	(2.704)
n Cia Canadense de Investimento em Energia S.A.	100,00%	100,00%	327,675	322.839	48,020	41,174	327,875	322,839	48.020	41,174
Energética Campos de Cima da Serra Ltda,	100,00%	100,00%	157.048	191,389	16.992	11,306	157,048	191,389	16.992	11.306
a Energética Rio Pedrinho Ltda	100,00%	100,00%	69.952	83.917	(938)	153	69.952	83,917	(938)	153
- São Geraldo Energética Ltda.	100,00%	100,00%	96.322	117,484	(894)	3,801	96.322	117,484	(894)	3.801
e Rio Glória Energética Ltda.	100,00%	100,00%	96.992	101.487	15.356	14.027	95.992	101.487	15.356	14,027
a Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	100,00%	100,00%	93.958	112,070	9.785	8.735	93.958	112.070	9.785	8.735
Lagoa Azul Energética S.A.	100,00%	100,00%	93.902	108.670	14.626	13.364	83.902	108.670	14.626	13,364
Lumbrás Energética S.A.	100,00%	100,00%	85.496	64,230	11.937	10.376	65 496	64,230	11,937	10.376
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	100,00%	100,00%	36,758	44,209	1,160	1.110	38.758	44,209	1.160	1,110
Pezzi Energética S.A.	,100,00%	100,00%	79,873	86.583	(6.710)	(5.155)	79,873	86,583	(6.710)	(5.155)
Rio Pomba Energética Ltda.	100,00%	100,00%	71,127	74.940	5.992	6.298	71.127	74,940	5,992	6,298
Energética Ponte Alta S.A.	100,00%	100,00%	43.611	43.017	8.850	7,944	43.611	43,017	8.850	7,944
Riachão Energética Litta.	100,00%	100,00%	95.740	110.230	. 2,178	2.891	95.740	110.230	2.178	2.891
Salto Jauni Energética S.A.	76,08%	76,08%	86.240	104,077	1.493	2.710	65,616	79.189	1.135	2.064
São Luiz Energética S.A.	100,00%	100,00%	13.467	8.049	{1}	-	13.467	8.049	(1)	-
S Energética Selto Natal S.A.	100,00%	100,00%	94.587	111,193	9.962	10,975	94,587	111.193	9.962	10.975
Zona da Mata Geração S.A.	100,00%	100,00%	110,104	99,262	20,695	23,841	110.104	99,262	20,695	23,841
Ágio alocado na aquisição de controladas (*)			٠.		•		65,869	71,110	<u>-</u>	
a discussion separate to the service ()					163,580	154/110	2.076,858	2243,104	163,222	153,464
l. Não controladas						•				
Galera Centrais Elétricas S.A.	50,00%	50,00%	151,477	172,549	7,436	14,374	75,738	86,275	3.718	7.187
Rio Galera Energética S.A.	50.00%	50,00%	4.459	4.157	3	1	2.229	2.079	2	1
Author investiments	496		••••	· .	<u> </u>		22	21	<u></u> -	
•			•	• 1	7.439	14,375	77.989	88.375	3.720	7,188
S. Total					171.019	168,485	2.154.847	2.331.479	166,942	160,652
6 × IAMI	_				_					

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5





CNPJ Nº 02.808.298/0001-96

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2018 E 2017 (Em MRS, exceto quando indicado de outra forma) DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31/12/2018 E 2017															
	troladora		obsbile				Contro	ladora	Conso	lidado	(Em MR\$, exceto quando	ndicado de	outra form	ai	
ATIVO ·	18 2017	2018	2017	PASSIVO			2018	2017	2018	2017		Controlad		Consoli	dado
Circulante 279:	41 221,074	595.064		Circulante			157,212	411,437	443,606		-	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3) 15.4	55 5,172	147,100	88,800	Contas a pagar (N	iota 13)		93,885	168,169	126,375		Recelta operacional liquida (Nota 19)		26,479 1.1		
Contas a receber (Nota 4) 207.6	70 152,591	372,484	355,005	Empréstimos fina		ebêntures						361.599) (4			
Compensação de variações energéticas		3.920	3,234	(Nota 14)			4,869	189,902	26.037	230,900	Lucro bruto (prejuizo)		12.313) 2		232,056
Estoques		15.106	14.759	Impostos e contrib	vicões a recolh	er .	2.496	990	18.253	15.229		,		(99,008)	(98.936)
Dividendos a receber (Nota 24) 46.6	28 48,671	1.767	3,414	Uso do Bem Públi								(51,089) ((78.017)
Impostos a recuperar 8.2		29,403		outorga (Nota 8)				_	2,440	2.438	Resultado com equivalência patrimonial	(000.10)	44.100) ((80.300)	(10.011)
1	45 153	7.035		Salários e encargo	os sociais		27,769	28.872	27,848	28.958	(Nota 9)	100 010	160.652	2 700	7.400
Mútuos a receber (Nota 5)	- 2,820		17200	Dividendos a paga			28,193	25,504	29,335	26.547	Outras despesas operacionais (Nota 21)			3.720	,
	11 1,989	_	11,218	Provisão para risc		ota 16)	-	_	215.320			(8.296) (25.802) ((12,428)	(28.107)
1 '	51 <u>2.685,118</u>			Outras contas a p		'	-	-		91	Lucro operacional antes do resultado	A1 AA		70.000	100 100
Depósitos restituíveis e valores vinculados	51 <u>5703'110</u>	<u> 2012.011</u>	<u> </u>	Não circulante	•		261,445	7,336	537,930	439,573				70.988	133,120
(Nota 7)	<i>;ii/</i>	16,978	32,579	Contas a pagar (N	lota 13)		257	251	257	265	Resultado financeiro			<u> 27.341)</u>	1.157
Despesas antecipadas (Nota 6)	•		4.307	Empréstimos, fina	nciamentos e di	ebêntures					Receitas financeiras (Nota 22)			32.557	50.624
Contas a receber (Nota 4)	- 1.049	2.482	1,049	(Nota 14)			256.234	-	504.149	403,172	Despesas financeiras (Nota 22)		(1,891) ((49.467)
		141.000		Uso do Bem Públi	co - UBP - Direi	tos de					Lucro antes do IR e da contribulção social_	18.705 1		43.647	134.277
Múltuos a receber (Nota 5) 141.6	uz 204,11/	141,602	264,117	Outorga (Nota 8)	·		-	-	25.580	27.556	Imposto de renda e contribuição social		_(442)_((22,502)
Adiantamento para futuro aumento de	00 655		474	Provisão para con	tingéncias (Not	a 15)	2.171	3.822	5.161	5.310	Corrente (Nota 23)			20,354)	(22,502
capital (Nota 24) 158.0	00 550	•	150	Outras contas a p			2.783	3,263	2,783	3.270		118.705 10	07.387 1	23 293	111,775
Uso do Bem Público (UBP) - Direllos de		***		Patrimônio liquid	lo		2.386,335	2.467.417	<u>2.426.339</u>	<u>2.515.563</u>	Lucro líquido do exercicio atribuível a:				
Outorga (Nota 8)		20.289	21,465	Capital social (Not			1,030,198	1.030.198	1.030.198	1.030.198	Controladora	-	- 1	18.705	107,387
impostos a recuperar		375	375	Reservas de lucro	s (Nota 17)		468,498	471,094	468,498	471,094	Acionistas não controladores (Nota 18)	-	-	4.588	4.388
	47 2.331,479	77.989	88.375	Ajustes de avaliaç					902,705		DEMONSTRAÇÕES DOS RES	ULTADOS	ARRANG	ENTES	
Imobilizado (Nota 10) 56.2	99 52.466	2.367.852		Perda em transaç	ões de capital (l	Nota 17)	(15,066)	(15.066)	(15.066)	(15.066)	EM 31/12/2018 E 2017 (Em MRS, exc				ma)
Ativo financeiro (Nota 11)		54.377					2,386,335					Control		Conso	
Intangivel (Nota 12) 13.4				Participação de ac	ionistas							2018	2017	2018	2017
Depósitos judiciais 1,5		2.578	2.707	não controladore					40.004	48,146	Lucro liquido do exercicio		107.387	123,293	111,775
Total do ativo 2.804.9	92 <u>2.886.190</u>	3407.875	3.688.952	Total do passivo	e do patrimóni	o liquido	2.804.992	2.886.190	3.407.875	3,668,952	Outros resultados abrangentes				,
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇ	ES DO PAT	RIMÒNIO	LIGHIDO	M 31/12/2018 F 2	117 /Em MR\$ 1	exceto oua	ndo indicad	o de cutra	forms)	_	Outros resultados abrangentes líquidos	_			_
			ervas de lu		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Perda em			ipação	Total	Total de resultados abrangentes do exercício	118,705	107.387	123,293	111.775
	Ca		erva Rete		Lucros t		patrimón		de não pa				CH A445	10010 F 01	***
•		•		cros patrimonial			٠.	lo contro	•	liquido	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS				017
Saldos em 31/12/2016 . 7				3.730 1,059,678		(15.066				2.485.230	(Em MR\$, exceto quando i				0.4A
Realização da avaliação patrimonial (Nota 17.c)		-	-	- (78.487)	78,487	-	•	-	-	-	Fluxo de caixa das atividades operacionals	Control		Consoi	
Declarações de dividendos ocorridas no exercício (N	ota 17.d)	-	- (50),225) -	· _	-	- (50.2)	25)	_	(50.225)	Lucro liquido do exercício	2018 118,705	2017	2018	2017
Dividendos complementares distribuídos para acion							,	,		,,	Ajustes de itens sem desembolso de caixa par		101,301	123.293	111,775
não controladores		-	- '		_	-		-	(4,670)	(4.670)	conciliação do lucro líquido com o fluxo de caix	1			
Lucro liquido do exercício		-	-		107,387	-	107.30	17	4,388	111.775	Depreciação e amortização de ágio alocado	,			'
Constituição de reserva legal (Nota 17.b)		- (5,369		(5.369)	-		-	-	-	em ativo imobilizado (Notas 9,10 e 12)	13,155	11,194	195,537	192,747
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 17.d)		-	-		(25,505)	-	- (25.50	15)	(1,042)	(26.547)	Encargos financeiros, líquidos (Notas 5 e 14		(30.120)		13.320
Reserva de dividendos complementares (Nota 17.))	<u>-</u> _	- 15	5.000 _	(155,000)		•	-	` -		Baixa de ativo imobilizado e intangivel	(11,134)	(30.120)	24.017	13.320
Saldos em 31/12/2017	1.03	0.198 37	7.589 433	3,505 981,191		(15.068	3) 2.467.4	1	48,146	2.515.563	(Notas 10 e 12)	12.048	23.861	12.311	28,991
Realização da avaliação patrimonial (Nota 17.c)	-	-	-	- (78.488)	78.486	-		-			Resultado de equivalência patrimonial (Nota S			(3.720)	(7,188)
Movimentação de capital em investidas		-	-		-	-		-	(6.204)	(6.204)	Provisão para contingências (Nota 15)	731 731	2.623	2,393	3.663
Declarações de dividendos ocorridas no exercício (N		-	- (17)	1.594) -	-		(171.59	4)	-	(171,594)	Atualização monetária do UBP e ativo	101	-027	4,000	J. V V)
Dividendos complementares distribuídos para acion							•			,	financeiro (Notas 8 e 11)	-	_	(3,243)	(4.987)
não controladores		-	-		-	-	•	-	(5.383)	(5.383)	Baixa de indenizações - ativo financeiro	-	-	(4,440)	(100.7)
Lucro líquido do exercicio		-	-		118,705	•	118,70) 5	4,588	123,293	(Nota 11)			57	142
Constituição de reserva legal (Nota 17.b)		- :	5.935		(5.835)	-	•	•	-	-	(Aumento) redução nos ativos operacionais	-	_	V	144
Dividendos mínimos obngatórios (Nota 17.d)		-	-		(28,193)	-	(28.19	33)	(1.143)	(29.336)	Contas a receber	(37 323)	(59.934)	577	(202.281)
Reserva de dividendos complementares (Nota 17.	,	<u></u>		2,063	(163,063)	-					Estoques	(0000)	100:001	(347)	(1,779)
Saldos em 31/12/2018	1,030	1,198 43	3,524 424	902,705		(15.068	2.386.3	5	40.004	2.426,339	Compensação de variação energética	_	_	(686)	57
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕ	S FINANCI	IRAS 31	12/2012 F	das denheitas ma	neais epheamia	ntos dovid	ismenia sh	olitoriae 1	al come de	terminade	Impostos a recuperar	1,466	2.376	(6.552)	5.269
2017 (Em MRS, exceto quando indicado de outra 1					ional Federal d	a ji Danii	o Ancina	arcours, I la Marriri	m (will) (It	opygelenten Symmetrical	Depósitos judiciais	157	552	129	1.256
				transferência nora	a antino omovi	etáno (Foo	w. n estad (amica Minw	DRIUDOR us ≜ faleraΩ)	ntovada e	PERIOR OF	Despesas antecipadas	8	(108)	9.046	7.233
Brootfield Energia Renovável S.A. ("Controbadora", "Sociedade" ou "BER") é uma sociedade transferência para o arrigo proprietário (Energisa Minas Gerais) aprovado pela ANEEL anónima de capital fechado, cujas atividades são a exploração da produção, geração, em 19/12/2013. As usinas que fazem parte do contrato de concessão da controlada Zona Outros									1,158	2,352	(7.031)				
transmissão, distribuição e comercialização de ener	ja elétrica in	Citalne us a	nodalidade.	da Mata, an términ	n do neriodo de	OUDCOCCO.	o catedinol	ownecasi pojpadae d	n ud Willill V Montaeti	مادة براوم د	Aumento (redução) nos passivos operacionais			1. 1-4 1	,/
varejista, a prestação de serviços de operação e											Contas a pagar	(74.278)	65.240	(162.016)	150,524
e termoelétricas, a prestação de serviços de apoio											Salários e encargos sociais	897	2.024	888	2110
e financeiro, bem como a participação em investir	nontre de out	merini, du Me enmañs	odec mon	nonincine a norte in	r cau a FGFI D a data da assina	eria en Uit	acone, o pçili mimis da Ca	~~ vc (4)T		411/MI	Impostos e contribuições a recolher	1.506	27	1,024	(950)
i															
sócia ou acionista, incluindo também, a participação	em emmen naande me	dimentos a	omerciais A	podendo ser orom	a vara ve assma Suprimenta	nura uo Cor a vez a crit	nusio de Co Jério do Ami	io montanti Neessan d	r Nafimal	n mazo da	Pagamento de contingências (Nota 15)	(2.382)	(7.300)	(2.542)	(8.133)

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5



Rio Pedrinho, BEMG, Água Clara, ECCS, Sallo Natal, Riachão, Rio Pombe, Rio Glória, caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os Rio Manhuagu, Grapon, São Geraido, Salto Jauni, Lumbrás, Ponte Alta, Pezzi, Sena valores dos investimentos posteriores, aprovados pela ANEEL e realizados, não previsto dos Carvalinhos I, Serra dos Carvalinhos II e Lagoa Azul detem autorizações da Agência em projeto original, descubidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente Nacional de Emergia Eletrica (ANEEL) para exploração das seguintes PCHs, na forma de O prazo da autorização das PCHs é de 30 anos, contados a partir da data de publicação

produtores independentes de energia:									
PCH	Potén- cia em	Nº da autori- zação ANEEL	Venci- mento do prazo da autori- zação	Local					
				Born Jesus e São Francisco					
Passo do Meio	30,00	227/2000	Jun/2030	de Paula - RS					
Pedrinho (16,20	39/1999	Mar/2029	Boa Ventura de São Roque - PR					
Anna Maria	1,68	7/2000		Santos Dumont - MG					
Guary	5,40	8/2000	Jan/2030	Santos Dumont - MG					
Salto Natal	15,12	231/2000	Jun/2032	Campo Mourão - PR					
Riachão	13,40	117/2001	Abr/2032	Mambal e Buritinôpolis - GO					
Ivan Botešno (1	12,40	352/1999		Guarani - MG					
Ivan Botetho III	24,40	347/1999	Dez/2029	Astolfo Dutra - MG					
Ormeo Junqueira Botelho	22,70	346/2000	Ago/2030	Muriaé - MG					
Benjamin Mario Baptista	9,00	106/1999	Mai/2029	Manhuaçu - MG					
Ivan Botetho I	24,30	346/1999		Guarani e Descoberto - MG					
Túlio Cordeiro Mello	15,80	451/2000		Abre Campo - MG					
Salto	19,00	215/2001	Jun/2031	Jauru e Indiavai - MT					
Angelina	28,27	55/2001	Fev/2031	Major Gercino e Angelma - SC					
Ponte Alta	13,00	717/2003	Dez/2033	São Gabriel do Oeste - MS					
Pezzi	19,00	617/2003		Born Jesus - RS					
	:								

controladas indiretas Serra Negra, Caçador, Cotiporá e Linha Emilia detém autorizações energia revertem ao poder concedente. A controlada Zona da Mata detém registros da da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes PCHs. ANEEL para exploração das seguintes CGHs, na torma de produtores independentes. na forma de produtores independentes de energia

PCH	Potěncia em MW	torização	Vencimento do prazo da autorização		
Piranhas	18,00	345/1999	Dez/2029	Piranhas - GO	
Caçador	22,50	449/2000	Jun/2030	Serafina Corréa e Nova Bassano - RS	
Cotipora	19,50	452/2000	Jun/2030	Cotiporå - RS	
Linha Emilia	19.50	448/2000	Jun/2030	Dois Laieados - RS	
	79.50				,

de autorização mendionados são até 23/06/2030, podendo ser promogado a critério do minado de duração, mas devem seguir e cumprir com as normas da agência reguladora órgão regulados, o período das demais autorizações mencionadas é de 30 anos, contados principalmente em relação à fiscalização. Vinência dos contratos de venda de energia a partir da data de publicação das respectivas resoluções, podendo ser promogado a [PPA] As controladas diretas e indiretas possuem contratos de venda de energia (PPA) da legislação societária ("Lei rif 6.404/76"), que incluem os dispositivos introduzidos, al critério do órgão regulador. No fim do prazo das autorizações, os bens e as instalações de acordo com as seguintes principais características: realizadas para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o património da União caso e autorização não seja renovada, mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os valores dos investimentos posteriores. aprovados e realizados, não previstos no projeto original, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente. PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detém concessões: As controladas Zona da Mata e Barra do Braúna detém concessões da ANEEL para exploração das seguintes PCHS e UHEs, respectivamente, na forma de concessionárias do serviço público:

	Potência	Nº da	Venci- mento da	•
PCH/UHE	em MW		concessão	Local
Cachoeira do Emboque		02/1998		Raul Soares - MG
Barra do Braúna	_39.00_	11/2001	Mar/2038	Laranjal e Leopoklina - MG
l	60,40		•	

No dia 11/05/2015, foi publicada a Portaria do MME 190/2015 que determinou que Furnas assumiria as operações das PCHs Coronel Domiciano e Ervália a partir do dia 08/07/2015, até a assunção de novo concessionário, que seria definido a partir de uma licitação. No dia 18/05/2015, o MME publicou a Portaria nº 218/2015, estabelecendo a licitação para a nova concessão das usinas existentes, sujeitas à Lei nº 12.783/2013, dentre elas as UHEs Neblina, Sinceridade, Coronel Domiciano e Ervália. O leitão para as concessões existentes ocorreu no dia 25/11/2015 e a CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais S.A.) ganhou a concessão de todas as usinas do estado de Minas Gerais. No dia 17/12/2015 a Zona da Mata recebeu da Eletrobrás o pagamento da indenização da UHE Neblina divulgada na Portaria Interministerial nº 602, de 29/11/2012, cujo montante corrigido é no valor aproximado de R\$12.780. Em atendimento à ordem judicial proferida nos autos do Pedido de Efeito Suspensivo nº 0049778-75.2017 4.01.0000, em trâmite perente o Tribunal Regional Federal da Primeira Região, relativos às Indentizações das UHEs Coronel Domiciano e Ervália, a CCEE realizou em 28/12/2018 o depósito de R\$32,123 na conta da Zona da Mata. Nos termos da Portaria nº 458/2015 do MME, de 01/10/2015, a Zona da Mata realizou a solicitação de depósito complementar junto a CCEE, assim como a realização

LIBBO POCA I TRI NOVALLA, I RELIGIANE E ALEC ALACTRO DUS ATVESSATIONTOS BANCA NÃO BITROTEZRAOS, NESS da resolução e podendo ser promogado por igual período, considerando os critérios do órgão regulador estabelecidos mediante a Lei nº 13.360, publicada em novembro de 2016 ALei de Concessões nº 8.987/95 estabelece, entre outras disposições, as condições que a concessionária deve cumprir ao fornecer serviços de energia, os direitos dos consumidore e as obrigações da concessionária e do Poder Concedente. Ademais, a concessionário deverá cumprir o regulamento vigente do setor elétrico. Os principais dispositivos da Le de Concessões estão resumidos como se segue: · Serviciões: O poder concedente pode declarar os bens necessários à execução do serviço ou obra pública de necessidade ou utilidade pública, para fins de instituição de servidão administrativa, em beneficio de um concessionária. Nesse caso, a responsabilidade pelas indenizações cabiveis é da concessionária. • Alterações na participação controladora: O Poder Concedente deve aprova qualquer alteração direta ou indireta de participação controladora na concessionária Término antecipado da concessão: O término do contrato de concessão poderá se antecipado por meio de encampação, caducidade ou rescisão do contrato. A caducidade consiste na retornada da atividade e de bens concedidos pelo Poder Concedente apor processo administrativo, com todos os direitos e garantias atinentes ao devido processo legal, no qual reste comprovado que a concessionária, sem justificativa, (1) deixou de prestar serviços adequados ou de cumprir a legislação ou regulamentação aplicável, (2) não tem mais capacidade técnica financeira ou econômica para fornecer serviços adequados ou (3) não cumpriu as penalidades eventualmente impostas pelo Poder Concedente. A concessionária tem direito à indenização, a posteriori, por seus investimentos em ativos reversiveis que não tenham sido integralmente amortizados ou depreciados, após dedução de quaisquer multas e danos devidos pela concessionária. Por fim, a rescisão contratur Serra dos Cavalinhos II 28,025 2,509/2010 Ago/2040 Monte Alegre dos Campos - RS pode ser foita de comum acordo entre as partes ou em decorrência de decisão judicia Serra dos Cavalinhos I 25.00 4.497/2014 Mai/2046 Monte Alegre dos Campos - RS inecorrhel proferida em processo interposto pelo concessionário - Término por decurso do prazo: Quando a concessão expira, todos os bens, direitos e privilégios transferidos PCHs exploradas indiretamente e que detern autorizações: A Sociedade por meio de suas - á concessionária que sejam materialmente relacionados à prestação dos serviços do

CGH	Poténcia _em_MW	Registro da ANEEL	Registro até	Local
Miguel Pereira	0,74	Oficio 91/1998	Sem prazo	Mrral - MG
Santa Cecilia	0,42	Oficio 91/1998	Sem prazo	Miral - MG
Roça Grande	0,77	Oficio 81/1998	,	Manhuacu - MG
Cachoeira Alta	0,30	Officio 91/1998	Sem prazo	Manhuminim - MG
Matipó	0,42	Officio 91/1998	Sem prazo	Matipó - MG
	2.65		· ·	•

Os registros seguem o determinado na Lei nº 9.074/95, uma vez que possuem potência Exceto pelas autorizações das PCHs Linha Emilia, Caçador e Colipora, cujos períodos instalada inferior ou igual a 3 MW. Reteridos empreendimentos possuem prazo indeter

Datas dos contratos

			A400 400 901	i M bisco
)	Indústria	Início	Vencimento	Controlada
ł	Energia	01/01/2017	31/12/2020	Grapon *
	Energia ·	01/01/2017	31/12/2020	Rio Manhuacu
)	Comercializadora	01/08/2017	31/12/2019	Salto Jaurú
	Distribuidora de energia	01/11/2000	31/10/2020	BEMG
,	Partes relacionadas	21/12/2001	20/12/2021	Rio Manhuaću
	Distribuidora de energia	01/07/2007	30/06/2027	Salto Jaurú
	Partes relacionadas	01/01/2017	31/12/2023	Riachão
	Distribuidora de energia	01/01/2013	28/02/2037=	Barra do Breún
	Distribuidora de energia	01/10/2003	09/10/2033	Rio Pomba
	Distribuidora de energia	26/01/2005	14/10/2034	Laoca Azul
	Distribuidora de energia	01/03/2007		Zona da Mata
i	Distribuidora de energia	01/01/2004	09/11/2033	Rio Glória
	Distribuidora de energía	01/11/2000	31/12/2020	Água Clara
	Partes relacionadas		21/07/2033	
	Comercializadore	01/07/2017	31/12/2019	Galera
	Distribuidora de energia		27/11/2030	
	Centrais Elétricas Brasileiras S.A Eletrobrás	28/02/2007	27/07/2027	Ponte Alta .
	Centrais Elétricas Brasileiras S.A Eletrobras	20/10/2008	19/10/2028	Cacador
	Centrais Elétricas Brasileiras S.A Eletrobras	23/12/2008	29/09/2028	Cotpora
	Centrais Elétricas Brasileiras S.A Eletrobrás	20/06/2009	19/08/2029	Linha Emilia
	Centrais Elétricas Brasileiras S.A Eletrobrás	30/09/2006	29/09/2026	Serra Neura
	Anualmente ou na menor periodicidade pent	vitida em lei e	ou regulamen	to, as precas da
	energia contratada dos contratos de venda de	energia listac	los acima são	reatustados pelo
	Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M o	ou pelo Índic	e Nacional de	Precos ao Con
	sumidor Ampio - IPCA, divulgados pela Funda	ção Getifio	Vargas - FGV	e Instituto Brasi
	leiro de Geografia e Estatistica - IBGE 2. Apr	esentação d	las demonsti	acões financei
•	ras e principais práticas contábeis: 2	.1. Declara	cão de con	formidade: As
	demonstrações financeiras foram elaboradas	e estão sendi	apresentada	s de acordo com
	as práticas contábeis adotadas no Brasil, obs	ervando as o	iretrizes cont	ábeis emanadas
	<u>*************************************</u>	-c-c-c-c	****	7.890

8	Color Havida nameda nalas facilitat	170/		74161	الخراز
Ś	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas)				
6	atividades operacionais	<u>(143.328)</u>	(41,022)	271,659	368.248
è,	Fluxo de calxa das atividades de				
0	investimento				
þ	Depósitos restituíveis e valores vinculados	•	-	15,601	(2.780)
Š.	Dividendos recebidos	249,792	258.663	12,404	6.424
á	Liberação de recursos para partes				
5	relacionadas (Nota 5)	(30)	(2.476)	(30)	(150)
a	Recebimento de principal - operação de mutuo				
ė	(Nota 5)	142,802	79.523	139,948	73.321
ŧ	Recebimento de juros - operação de mútuo				
U	(Nota 5)	-	96	-	97
a	Recebimento de indenização sobre ativo				
٠,	financeiro (Nota 11)	-	_	32,123	-
1	Aumento (redução) de capital em empresas				
1.	investidas (Notas 9 e 10)	91,473	17,559	3,349	(165)
	Adiantamento para futuro aumento de capital				(/
e	realizados	(157,450)	(385)	150	15
5	Aquisição de bens para o ativo imobilizado e	,,	(=**)		.•
0	intangivel (Notas 10 e 12)	(41,398)	(27.498)	(61,859)	(75.959)
e	Caixa liquido gerado pelas atividades de		,	17.77447)	(7 0.000)
0	investimento	285 191	325.482	141,676	2.803
-	Fluxo de caixa das atividades de		VAV. 7-VA	(-1.9.9	<u> </u>
i.	financiamento				
	Ingresso de empréstimos, financiamentos e				
5	debentures (Nota 14)	283,900	2.000	265,709	28 163
o d	Amortização de despesa de contratação	********	cvw	200.100	20.100
_	(Nota 14)	(1.001)		(1.039)	(150)
d	Redução/aumento de capital	(1.001)	_	(6.204)	
0	Pagamento de empréstimos, financiamentos	4	• -	(0.204)	•
\$	e debéntures - principal (Nota 14)	•	กับ เกรา	MTE CON	1010 0011
e	Pagamento de empréstimos, financiamentos	(216.425)	(214.300)	(910,038)	(248.881)
a	e debéntures - juros (Nota 14)	(056)	/4165	M 4 AAA	MA 44.1
		(956)		(34,337)	
	Dividendos pagos	(197,098)	(67.760)	(200,525)	(12,993)
	Caixa líquido aplicado nas atividades de				
	financiamento	(131,580) _]	(280,505)	(355,035)	(328,825)
	Aumento liquido do saldo de caixa e			. '	
	equivalente de cabra	10,283	3.955	58,300	42,226
;	Cabra e equivalente de cabra no inicio do exercicio	5.172	1,217	88.600	46.574
	Cabra e equivalente de cabra no fim do exercício	15,455	5,172	147,100	88.800
	Variação liquida do saldo de caixa e				
3	equivalente de caixa	10.283	3,955	58,300	42,226
	Informações complementares:				
L	Valores pagos de IR;	-	•	10.450	9,255
•	Valores pagos de CS:	-	-	8,571	5.346

terados e revogados, pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007 ("Lei nº 11.638/07"), e pela Lei nº 11.941, de 27/05/2009 ("Lei nº 11.941/09"), e dos pronunciamentos emitidos pelo Co-__ mité de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contablidade - CFC, Adiciónalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes proprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem ás utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestacões pagas em troca de ativos. A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31/12/2018. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras. 2.3. Sumário das principais práticas contábeis: O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue; a) Caixa e equivalentes de caixa Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de cativa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. b) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros a são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se toma parte das disposições lo contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que seiam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos o passivos financeiros dassificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são ls diretamente tançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a m cada data de balanço, de acondo com as regras estabelecidas para cada tipo de classifis cação de ativos e passivos financeiros. b.1) Ativos financeiros: Um ativo financeiro (ou

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: BROOKFIELD ENERGIA RENOVAVEL S A

NIRE: 333.0032372-4 Protocolo: 00-2019/282560-7 Data do protocolo: 16/05/2019 CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2019 SOB O NÚMERO 00003615835 e demais constantes do termo de

autenticação.

Autenticação: C896E695F6DE238963171203FFEC0F571D57C92C313BCCE383FA7F2D23B1BFB5

